Sob Calorosa Demonstração de Sympathia de Prestigiosas Figuras da Politica, da Diplomacia e da Sociedade, Chegou Hontem ao Rio o Embaixador J. C. de Macedo Soares

Diario Carioca

200 RÉIS

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARÃES

Anno X — Numero 2.660

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1937

Praça Tiradentes n.° 77

O mandato legislativo

Reina, neste momento, evidente inquietação nos meios parlamentares, suppondo alguns observadores superficiaes, que esse estado de espiritos decorre de preoccupações patrioticas em torno da successão presidencial da Republica. A verdadeira causa de tal inquietação, pelo menos a que entra com o forte do mal-estar politico, é, porém, a renovação total da Camara e tambem a renovação parcial do Senado. A successão presidencial poderá ter algum reflexo nas eleições legislativas, talvez influa accentuadamente neste ou naquelle Estado. Mas, grosso modo, o "homem" não interessa saindo, como forçosamente sairá, das fileiras da maioria. O que incommoda é a proxima chapa, a corrida das "cabeças de lista", as composições inter-partidarias, as combinações de grupos e facções.

Escolhido o candidato presidencial os chefes de governos ou partidos estaduaes se julgarão exonerados da mais pesada responsabilidade; mas vão recair em trabalhos bem mais aborrecidos e difficeis na vida domestica de suas provincias.

O facto é, que a Camara e em parte o Senado — olham desconfiadamente o futuro proximo. O sr. Barreto Pinto, que sendo deputado classista, está exclusivamente na mão de Deus, interpretou as angustias de seus collegas legisladores procurando, de qualquer fórma, attenuações ou compensações ás presumiveis durezas da sorte. O publico condemnou severamente a sessão extraordinaria que vae decorrendo na mais completa inutilidade, mas ainda não realizou o abuso e a inconsciencia que se traduziriam na prorogação por mais um anno, do mandato dos seus actuaes representantes.

Hontem um jornal benevolo publicou certas reflexões particulares do illustre ministro sr. Carlos Maximiliano sobre o ultimo projecto Barreto Pinto. O juiz da Suprema Côrte e abalisado constitucionalista suggeriu que a suppressão, por via de emenda constitucional, do paragrapho 4°, do artigo 1°, das "disposições transitorias" deixaria em plena funcção o paragrapho unico do artigo 22, que fixou em quatro annos a duração de cada legislatura.

Os dispositivos transitorios destinavam-se a regular os prazos dos primeiros mandatos tanto do Executivo como do Legislativo na installação do novo regime constitucional: regulam os prazos, determinam processos especiaes, fazendo outras excepções ás regras da Carta, adequadas a conveniencias momentaneas. Assim, tendo em vista a necessidade da coincidencia de duração dos periodos governativo e legislativo — a Constituição encurtou de algumas semanas o primeiro mandato presidencial e de alguns mezes o parlamentar. Supprimidos taes dispositivos a incoincidencia seria a regra, como foi a do antigo regime, sempre apontada como uma das causas do seu máo funccionamento, concorrendo para a servidão do Congresso Nacional á tyrannia do presidente da Republica.

A exigencia do correctivo desse mal appareceu claramente á Assembléa Constituinte. O chefe do poder Executivo deveria ser escolhido no mesmo movimento de opinião que formasse as casas legislativas — com a restricção da continuidade senatorial. E fixadas as eleições geraes para o fim do quadriennio, com a reserva das inelegibilidades, suppunham os constituintes de 1934, que desse modo rodeariam de todas as garantias o trabalho eleitoral sempre, entre nós, considerado passivel de oppressão ou de fraude.

Eis ahi, o innocente ovo de Colombo, que o eminente sr. Carlos Maximiliano, apontou á soffreguidão de durar do sr. Barreto Pinto. A "emendinha" preconizada, com todas as apparencias de candura e simplicidade, envolveria, de facto, uma reforma do systema constitucional, desarmando o legislativo e enfraquecendo ou perturbando a liberdade das urnas que é o compromisso magno do regime de 1934.

A verdadeira solução do problema da renovação parlamentar estará em enfrental-o com lealdade e coragem os que se julgam com direito a proseguir na carreira politica. Os que sobrarem, devem se resignar sobranceiramente abandonando sophismas e pretextos, que o paiz reprova altamente.

J. E. de Macedo Soares

Desembarcou Hontem no Aeroporto Santos Dumont o Sr. J. C. de Macedo Soares

Sua Recepção Constituiu Um Grande Acontecimento

REPRESENTANTES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DOS MINISTROS D'ESTADO, POLITICOS, DIPLOMATAS, SENADORES, DEPUTADOS DE TODAS AS BANCADAS, ELEMENTOS DA SOCIEDADE E NUMEROSO PUBLICO APPLAUDIRAM O EMBAIXADOR ESPECIAL DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

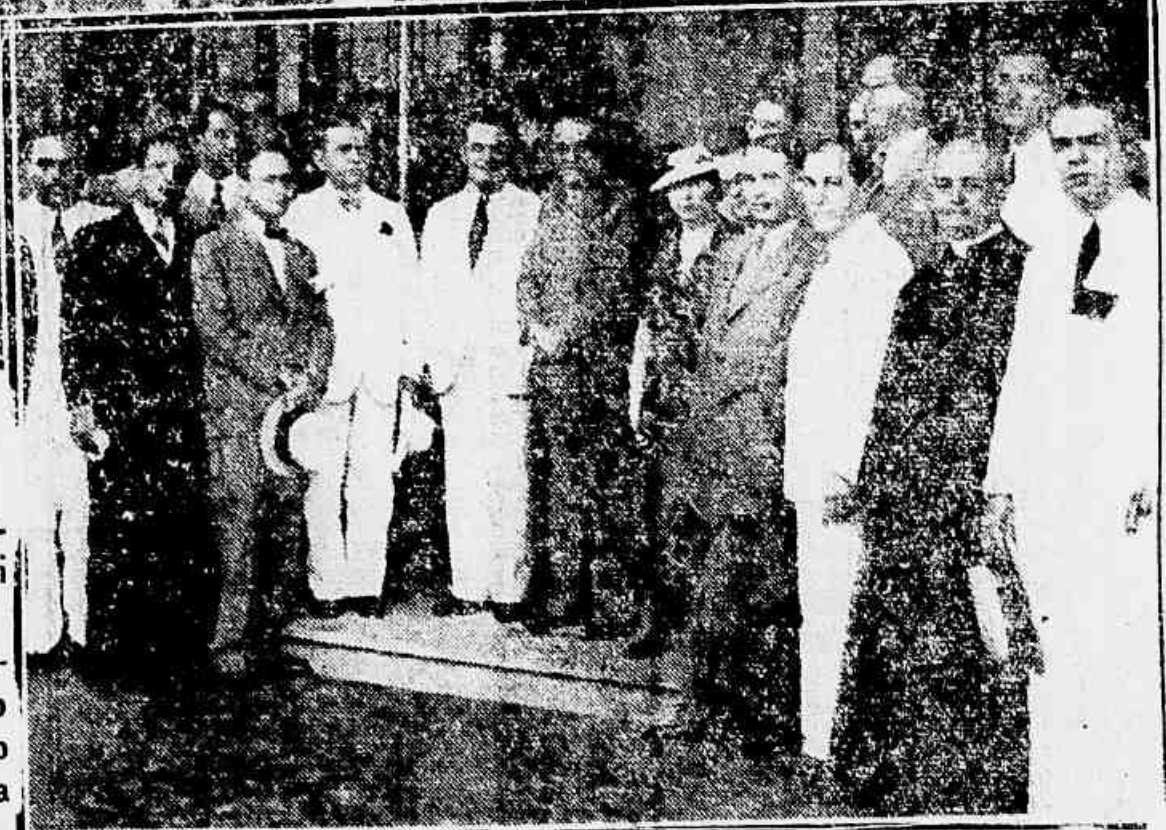
O ACONTECIMENTO politico de hontem foi a chegada ao Rio do sr. José Carlos de Macedo Soares. O embaixador do Brasil na posse do presidente Roosevelt regressa a esta capital depois de haver desempenhado condignamente a alta missão que lhe foi confiada pelo presidente Getulio Vargas.

A viagem de retorno do ex-chanceller transcorreu rapidamente. Tendo deixado Miami no ultimo domingo, já hontem á tarde o hydro-avião que conduziu o illustre brasileiro amerissava na bahia de Guanabara.

O embaixador J. C. de Macedo Soares com as insignias do doutorado "honoris - causa", conferido pela Universidade Catholica de Washington, e dois aspectos do desembarque do illustre homem publico no aeroporto da Ponta do Calabouço

A CHEGADA

Marcada para ás 16 horas, só ás 17 horas e 45 minutos, se verificou a chegada ao Rio do "Brasilian-Clipper".

No aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço, o embaixador Macedo Soares teve concorridissimo desembarque, ao qual compareceram, o representante do presidente Getulio Vargas, capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do gabinete militar do chefe da nação, o sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, representantes dos demais ministros de Estado e altas autoridades.

Além dos representantes do mundo official, compareceram ao aeroporto da "Panair" numerosos politicos e representantes das varias bancadas na Camara e no Senado, inclusive os srs. Costa Rego e Negrão de Lima, presidentes, respectivamente, das Commissões de Diplomacia nas duas casas do Poder Legislativo.

Entre os presentes, estavam: o senador J. E. de Macedo Soares e o sr. Horacio de Carvalho Junior director do DIARIO CARIOCA. Notava-se ainda a presença do general Estigarribia, de innumeros jornalistas e familias das relações do ex- titular do Itamaraty.

Os diplomatas presentes

Acompanhando o sr. Pimentel Brandão, receberam o sr. J. C. de Macedo Soares, o coronel Souza Ribeiro, chefe, e demais membros do gabinete ministerial.

Estiveram tambem no aeroporto os embaixadores Regis de Oliveira e Oswaldo Aranha, os ministros Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, ministros Luiz A. Gurgel do Amaral e João Alberto, consul geral Mario de Vasconcellos, chefe geral do Departamento Administrativo do mesmo Ministerio, chefes de serviço e numerosos funccionarios do Itamaraty.

Recebido com uma salva de palmas

Depois de descer do avião, o embaixador Macedo Soares encaminhou-se para o hall do edificio da "Panair", onde o aguardavam todos os que compareceram ao seu desembarque.

(Continúa na 2ª pagina)

O BRASIL ECONOMICO

EM DEFESA DO CODIGO DE AGUAS

O deputado Barreto Penteado e os seus bravos companheiros de destruição do Codigo de Aguas devem ter ficado vivamente desapontados com a exposição feita pelo titular da Agricultura perante a Commissão Especial.

Profundamente desapontados ficaram, por certo, o deputado Barreto Penteado e os seus bravos companheiros da jornada hydraulica deante da energia com que se exprimiu o sr. Odilon Braga, rebatendo suas tentativas de implantar na nova lei "um systema que só poderá beneficiar ás actuaes empresas de electricidade, porque só ellas poderão ter interesse em evitar a concurrencia dos novos aproveitamentos, muito facilitados pelo Codigo ou a perda da clientela dos grandes consumidores que poderão a todo momento, recorrendo ás regalias do Codigo, apparelhar-se com usinas proprias".

As palavras do illustre titular da pasta da Agricultura encerram, sob um tom ameno e polido, grave accusação áquelles que se impuzeram a ingrata tarefa de destruir o Codigo de Aguas, destruição essa na qual estão vivamente interessados os poderosos grupos financeiros estrangeiros que exploram a industria hydro-electrica no Brasil.

Estamos certos de que o sr. Barreto Penteado, figura central do movimento contra o Codigo de Aguas, não deixará sem resposta a exposição do sr. Odilon Braga, varrendo de qualquer fórma a sua testada da triste reputação de estar servindo a interesses contrarios aos do paiz.

Insistimos nesse ponto porque ninguem mais do que nós deseja que se mantenha integra a dignidade do parlamento e dos representantes do povo.

O Codigo de Aguas decretado pelo Governo Provisorio foi acoimado pelos seus oppositores (o deputado Barreto Penteado e seus companheiros) de revolucionario e perigoso aos interesses do paiz por criar difficuldades insuperaveis ao desenvolvimento da industria hydro-electrica.

O sr. Odilon Braga demonstrou na sua exposição a leviandade dessas assertivas, comparando o texto de varios dispositivos do Codigo com os do ante-projecto da Sub-Commissão Legislativa, cuja redacção foi orientada pelo jurisconsulto Alfredo Valladão!

Lembrando o exemplo de varios paizes do mundo — França, Estados Unidos, Allemanha, Italia — o sr. Odilon Braga timbrou em mostrar que o Codigo de Aguas não faz mais do que abebeirar-se nas lições da experiencia ha longos annos colhidas no estrangeiro. Não houve o menor vislumbre de xenophobia nem o mais leve intuito de aggressão aos interesses das grandes empresas hydro-electricas, mas, apenas o desejo de acautelar a economia contra praticas espoliativas.

Accentuou o sr. Odilon Braga, através das palavras de Frederico Sachett, a desproporção entre o custo de producção e o preço de venda da energia electrica, desproporção essa que constitue não só fonte de lucros colossaes para as empresas hydro-electricas, como explica a ascendencia que ellas facilmente adquirem sobre todos os orgãos da administração e da opinião publica.

E' natural e legitimo que as empresas privadas pretendam auferir lucros e nem outro é o intuito dos que se associam para sua formação. Cabe, porem, ao poder publico limitar esses lucros, desde que elles se tornem prejudiciaes aos interesses da collectividade. Já de muitos annos a lei suissa sobre aproveitamento de forças hydraulicas estatuiu que — "a exploração de quedas d'agua deve ser feita tendo em vista, em primeiro logar, os interesses da economia nacional."

Sob todos os pontos de vista a exposição do sr. Odilon Braga, é um documento valioso e que porá termo, por certo, ás manobras dos oppositores do Codigo de Aguas.

F. J. TEIXEIRA LEITE

DESEMBARCOU HONTEM NO AEROPORTO SANTOS DUMONT O SR. J. C. DE MACEDO SOARES

(Continuação da 1ª pagina).

O illustre brasileiro foi então recebido por uma salva de palmas dos presentes.

Acompanhavam-no os srs. Jayme Chermont e J. L. Guimarães Gomes, os funccionarios do Itamaraty que integraram sua comitiva aos Estados Unidos.

Depois de receber os cumprimentos dos presentes, o embaixador J. C. de Macedo Soares posou duas vezes para os photographos, em companhia de sua exma. esposa.

A passagem pela Bahia

S. SALVADOR, 11 — O sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, compareceu ao aeroporto da "Panair", na passagem do embaixador Macedo Soares. — (D. C.)

Em Victoria

VICTORIA, 11 — Passageiro do avião da "Panair", passou hoje por esta capital o embaixador Macedo Soares, sendo cumprimentado, no aeroporto pelo governador Punaro Bley e todos os membros do secretariado. — (D. C.)

Carinhoso telegramma do sr. Cordell Hull ao embaixador Macedo Soares

Ao embaixador Macedo Soares foi enviado o seguinte telegramma de Washington: "Ao agradecer a v. ex. pelo generoso telegramma de 6 de fevereiro, desejo dizer quanto prazer a senhora Hull e eu tivemos em revel-o, reforçando a amizade que tanto prezamos. Fazemos votos para uma viagem muito feliz. (a) Cordell Hull, secretario de Estado."

Musica

TEMPORADA DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Chegará no "Biancamano" o maestro Angelo Ferrari

Embarcou-se ha dias em Genova no vapor "Biancamano", devendo chegar ao Rio na terça-feira proxima, o illustre maestro Angelo Ferrari, um dos maiores regentes symphonicos da época actual, que a Empresa Artistica Theatral Ltda. acaba de contratar, de accordo com a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, para dirigir a Temporada de Concertos Symphonicos que se realizará no Municipal em abril e maio proximos, alternando-se com os Espectaculos da Temporada Lyrica Nacional.

O maestro Ferrari não é novo publico que teve occasião de apreciar as suas altas qualidades de regente na Temporada de 1935, na qual actuou compartilhando a direcção dos espectaculos com o maestro Hector Panizza, actual director na Temporada Lyrica do "Metropolitan" de Nova York.

Esse notavel regente, que brevemente nos fará [illegible] notaveis programmas de musica symphonica e cuja brilhante e rapidissima carreira desenvolveu-se com egual successo na Opera e nos Concertos, actuou durante varios annos nas grandes temporadas do Theatro Scala de Milão, compartilhando a regencia com Toscanini e foi logo, durante tres annos, director da "Chicago Opera Company" e das Temporadas de Concertos Symphonicos no "Auditorium" daquella cidade e no "Manhattan" de Nova York; e no anno passado dirigiu a Temporada Lyrica Official de Varsovia e realizou importantes temporadas de Concertos na Hollanda e na Polonia.

Depois de dirigir os Concertos Symphonicos no nosso Municipal, o maestro Ferrari seguirá para Buenos Aires, para actuar no Theatro Colon.

Aeroporto Santos Dumont

CONCURSO DE ANTE-PROJECTOS PARA A ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DE HYDRO-AVIÕES

Tendo em vista um requerimento assignado por varios interessados no Concurso de Anteprojectos para a Estação de Passageiros de Hydro-Aviões, que deve ser erguido no aeroporto Santos Dumont, o director do Departamento de Aeronautica Civil resolveu adiar o prazo para o recebimento dos trabalhos exigidos no edital do concurso, já publicado no "Diario Official" e em varios jornaes.

Assim sendo, do dia 15 anteriormente fixado, passa a ser a data de 22 deste mez a ultima para a apresentação das provas em apreço.

Provas intellectuaes na Escola Militar

Terá logar no proximo dia 15 do corrente, das 8 horas em deante, o inicio das provas intellectuaes do Curso de Admissão, da Escola Militar, do Realengo, na seguinte ordem: portuguez, (redacção e estylo, e grammatica portugueza); desenho (prova graphica); arithmetica; algebra; geometria e trigonometria. Todos os candidatos, munidos da respectiva carteira de identidade, deverão estar na Escola ás 6 horas e 30 minutos nos dias das provas de "Redacção e estylo", desenho e algebra e ás 12 horas nos dias das provas de Grammatica Portugueza, Arithmetica e Geometria.

Os candidatos deverão trazer caneta-tinteiro ou caneta e tinteiro, trazendo para a prova de desenho todo o material necessario, excepto papel. Será cancellada a inscripção do candidato que faltar a qualquer prova. Deverão comparecer ás provas escriptas todos os candidatos julgados aptos no exame medico e bem assim os que estejam dependendo de intervenções cirurgicas ou de exames de especialistas. Nota — Em qualquer das provas escriptas não haverá exigencia especial sobre a orthographia; o candidato, entretanto, deverá ser coerente dentro do systema que adoptar, observando-o rigorosamente em toda a prova. Todos os candidatos que ainda não fizeram as provas physicas deverá comparecer sob pena de verem cancelladas as suas inscripções.

O Summario de culpa dos parlamentares

DEPUZERAM MAIS DUAS TESTEMUNHAS

No Tribunal de Segurança Nacional, continuou hontem o summario de culpa dos parlamentares accusados de connivencia no movimento communista de 27 de novembro de 1935.

Presentes os accusados, o seu advogado deputado Arthur Santos, o adjunto de procurador sr. Clovis Kruel de Moraes, sob a presidencia do commandante Lemos Bastos, foram abertos os trabalhos ás 15 horas.

Depois de lida a denuncia foi apregoada a testemunha, — o investigador Mario Pereira, que declarou confirmar literalmente as suas declarações já prestadas na policia. Interrogada pelo advogado de defesa a testemunha caiu em varias contradicções.

A outra testemunha arrolada foi o sr. Jorge Marianno Machado.

Grande animação no carnaval em Goyania

GOIANIA, 10 — O carnaval nesta cidade revestiu-se de excepcional animação, excedendo a expectativa. Tomaram parte no corso e nos bailes, caravanas dos municipios vizinhos, bem assim como grande numero de pessoas das cidades mineiras de Araguary e Uberlandia que aqui vieram homenagear o Deus Momo.

A SITUAÇÃO POLITICA

O Sr. Oswaldo Aranha Fulmina as Explorações Feitas Em Torno do Seu Nome

TOMA VULTO O MOVIMENTO EM PROL DA PROROGAÇÃO DA ACTUAL LEGISLATURA ATE' 3 DE MAIO DE 1939

ESPERADO NESTA CAPITAL O GOVERNADOR BAHIANO — O REGRESSO DO PRESIDENTE E DO SECRETARIO DO SENADO — VAE AO MARANHÃO O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

Em torno do nome do sr. Oswaldo Aranha vinham sendo feitas, nestes ultimos dias, as maiores explorações. Os boateiros attribuiram ao illustre diplomata attitudes que se não coadunam com o seu desinteresse e patriotismo.

Malevolamente divulgaram que o embaixador do Brasil em Washington, com as suas viagens ao sul e as conferencias realizadas nesta capital, outra coisa não visava senão o levantamento de sua propria candidatura á presidencia da Republica. Hontem, porém, o sr. Oswaldo Aranha fulminou os boatos e intrigas a respeito da sua actuação no momento actual, fazendo declarações claras e precisas.

Falando a um vespertino, declarou o embaixador brasileiro:

"... nesta emergencia, o que me cabe é tão sómente procurar harmonizar as correntes porventura litigantes, de modo a que seja resolvida sem conflictos maiores, democraticamente, o caso da successão. No fim do mez partirei para Washington, onde voltarei com o animo de continuar a prestar ao meu paiz serviços que só mais tarde poderão ser julgados com isenção e imparcialidade. Aqui deixarei, porém, nas mãos de amigos, a declaração de que o meu nome não poderá, de modo algum, dar margem a cogitações. Julgo assim encerrado, de uma vez por todas, esse episodio periodico de me apontar como candidato á presidencia da Republica, com a solidariedade do governador de Minas Geraes, com o apoio dos integralistas, ou com a ajuda imaginaria de quem quer que seja!"

Declarações do sr. Barros Cassal

Regressou hontem de Porto Alegre, pelo avião da Panair, o sr. Barros Cassal. Hontem mesmo o representante libertador compareceu á Camara, tendo feito aos jornalistas as seguintes declarações:

— Não ha novidades no Rio Grande do Sul, onde o "front" politico mantem-se em perfeita calma.

O meu partido está coheso e os seus chefes encaram o momento politico nacional com serenidade e absoluta unidade de vistas.

— E a respeito da successão?

— Pouco poderemos adeantar sobre o assumpto. Não tendo vingado o octologo, o Partido Libertador adoptou, como era natural, uma attitude de reserva em torno do problema. Conhecemos a posição que occupamos no scenario federal: dahi a conducta discreta que estamos mantendo. Limitamo-nos a examinar a situação em conjunto, passando em revista os candidatos que vão surgindo. No momento opportuno opinaremos, tomando partido. E é só o que ha.

Como um jornalista insistisse, pedindo noticias do general Góes Monteiro, declarou em tom de "blague" o sr. Barros Cassal:

— Tambem não ha novidades sobre o assumpto. E concluiu:

— Os "provisorios" do general Flores da Cunha e os granadeiros" do general Góes estão em perfeita paz, acampados no mesmo bivaque...

Esperado hoje em São Paulo o sr. Juracy Magalhães

S. PAULO, 11 — Chegará amanhã, ás 9 horas, a Campinas, o sr. Juracy Magalhães, que regressa de sua viagem a Poços de Caldas.

Para aquella cidade seguirá, afim de receber o governador da Bahia, o sr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura e o capitão Aquino de Oliveira, que ficará ás suas ordens.

No Hotel S. Paulo, o prefeito de Campinas offerecerá um almoço ao sr. Juracy Magalhães.

Em carro especial, ligado ao trem das 15,30 horas, o governador da Bahia proseguirá viagem para esta capital, e ficará hospedado no Espianada Hotel.

O sr. Juracy Magalhães viaja em companhia de sua familia e do capitão Julio Veras e senhora. — (A. B.)

REGRESSOU A S. PAULO O SR. SYLVIO DE CAMPOS

S. PAULO, 11 — O sr. Sylvio de Campos, membro da Commissão Directora do P. R. P., que se achava em Ribeirão Preto, regressou a esta capital acompanhado do chefe do Departamento Eleitoral daquella organização partidaria, senhor Narciso Pierone e do sr. Plinio Caiado de Castro.

Informa-se que o sr. Sylvio de Campos offereceu aos seus amigos de Ribeirão Preto um "cock-tail" no "Hotel Central", tendo o prazer de ver ali todos os componentes do Directorio local e os chefes perrepistas de mais prestigio, o que teria dado aos presentes a impressão de que nada de grave succedera na importante cidade da mogyana, com referencia ao tradicional partido.

Por essa occasião, o sr. Sylvio de Campos teve opportunidade de fazer uma exposição sobre o momento politico nacional, abordando a situação em que o P. R. P. se apresenta para a luta e mostrando a responsabilidade grande que pesa actualmente sobre os hombros de todos os que têm obrigação de prestigiar o tradicional partido.

CHEGARA' HOJE O SENADOR VESPASIANO MARTINS

Pelo avião da carreira da Vasp que deverá aterrisar no aeroporto do Calabouço, ás 9,10 da manhã, chegará hoje o senador Vespasiano Martins para quem convergem todas as vistas da opinião publica nacional por ter sido o mesmo, ha pouco mais de um mez, victima de selvagem attentado em plena capital mattogrossense, onde fôra o referido parlamentar orientar o eleitorado da opposição ao governador Mario Corrêa. Embora chegue o avião ás primeiras horas da manhã, ao aeroporto do Calabouço, accorrerão não só os amigos e coreligionarios do senador Vespasiano Martins como tambem todas as personalidades de destaque dos nossos meios politicos que lhe irão levar, por certo, o conforto de sua solidariedade ante o inominavel attentado de que foi victima.

ACCORDO ENTRE CARLISTAS E BERNARDISTAS EM MINAS

O sr. Antonio Carlos esteve, hontem, em longa conferencia com o sr. Arthur Bernardes. Os dois velhos politicos, ao que soubemos, estiveram trocando idéas em torno do propalado accordo entre carlistas e bernardistas em Minas Geraes.

Toma vulto o movimento em prol da prorogação da actual legislatura

Depois das declarações do ministro Carlos Maximiliano, tomou vulto o movimento em pról da dilatação do mandato dos deputados e senadores. Caso seja approvada a emenda suppressiva ás Disposições Transitorias da Constituição, só em 3 de maio de 1939 terminará a actual legislatura. Deste modo, pretende-se completar o quadriennio, não havendo prorogação mas uma correcção necessaria, conforme accentuou aquelle jurista.

ESPERADO NO RIO O GOVERNADOR BAHIANO

O governador da Bahia é esperado nestes breves dias. Noticia-se que provavelmente até domingo o sr. Juracy Magalhães deixará Poços de Caldas, de regresso a esta capital.

O DIA DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha palestrou, hontem, demoradamente, com o sr. J. E. de Macedo Soares. A' tarde, o embaixador do Brasil em Washington esteve no Hippodromo da Gavea em companhia do senador fluminense, visitando as principaes coudelarias do Jockey Club Brasileiro.

Mais tarde o sr. Aranha compareceu ao desembarque do sr. José Carlos de Macedo Soares, no aeroporto Santos Dumont.

RENUNCIARÃO TODOS EM SIGNAL DE PROTESTO

FORTALEZA, 11 — Estamos seguramente informados que toda a Camara de Maranguape não sómente os vereadores situacionistas como os da opposição, renunciará em signal de protesto contra a decisão do Tribunal de Contas, negando registo ao decreto do prefeito sobre o abastecimento de agua da cidade, reconhecido prejudicial aos interesses. — (A. B.)

O REGRESSO DO PRESIDENTE E DO SECRETARIO DO SENADO

Os srs. Medeiros Netto e Cunha Mello, respectivamente, presidente e 1º secretario do Senado, se encontram ausentes; o primeiro está na Bahia e o segundo em Pernambuco. Ambos são esperados ainda esta semana.

A VIAGEM DO SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA AO MARANHÃO

Pelo avião da carreira, segue no dia 22 do corrente, para São Luiz, o deputado Magalhães de Almeida. O illustre representante maranhense, que é um dos chefes politicos de maior prestigio no seu Estado, viaja para o Maranhão a convite dos seus correligionarios do Partido Social Democratico.

O PEDIDO DE LICENÇA DO GOVERNADOR DA BAHIA

BAHIA, 11 — Deu entrada na Assembléa Legislativa o pedido de licença do governador Juracy Magalhães para 90 dias de ausencia do governo do Estado — (A. B.)

O ELEITORADO DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 11 — O Tribunal de Justiça Eleitoral publicou o quadro demonstrativo do eleitorado norte-riograndense, pelo qual se verifica que poderão votar nos proximos pleitos 51.557 eleitores. O Estado ficou dividido em 51 zonas encerrando seus 42 municipios — (A. B.)

A estréa de Bidú Sayão em Nova York irradiada para o Brasil

O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA FARA' ESSA INTERESSANTISSIMA RETRANSMISSÃO

Bidú Sayão, a grande artista lyrica brasileira estreará amanhã, sabbado, no Metropolitan House de Nova York, fazendo a protagonista de "Manon", de Massenet, que, como se sabe, constitue uma das suas maiores interpretações. Prevendo o grande interesse que despertará no Brasil a actuação nsta temporada, da nossa famosa patricia num dos maiores theatros do mundo, a National Broadcasting Company offereceu a irradiação ao Departamento de Propaganda, sob os auspicios da C. A. Victor, para que fosse feita a retransmissão para o Brasil. Assim, amanhã, das 16 ás 19 horas será retransmittida para o Brasil a conhecida opera de Massenet, interpretada por Bidú Sayão.

Aspecto do grande banquete das damas pacifistas, realizado em Nova York, com a presença da senhora James Roosevelt, Summer Welles e J. C. de Macedo Soares

As Ultimas Homenagens dos Estados Unidos ao Embaixador Macedo Soares

A Entrega da Mensagem dos Jornalistas Brasileiros ao National Press Club

VANTAGENS DE CONFIAR NA IMPRENSA — O BRASIL ACIMA DOS PARTIDOS — NÃO FÔRA O TEMOR DE SER INDISCRETO... — NO NATIONAL PRESS CLUB DE WASHINGTON

José Jobim

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

NEW YORK, Fevereiro de 1937.

Ha duas semanas que vivo correndo. O programma do sr. José Carlos de Macedo Soares nos Estados Unidos tem sido muito sobrecarregado em virtude não apenas de sua parte protocollar, mas ainda, e sobretudo, pelas gentilezas do povo americano e a insaciavel curiosidade do antigo Ministro das Relações Exteriores.

O sr. José Carlos de Macedo Soares é um homem que sabe ser methodico e por conseguinte multiplicar seu tempo. Conheço seus habitos, e por isso resolvi adoptar aqui o mesmo programma que me tracei nas outras missões de que elle participou e sobre as quaes tive de escrever. Recebe-me todas as manhãs, entre 8 e meia e 9 horas. E' quando elle já leu os jornaes, já telegraphou, já autographou photographias, já escreveu cartas, já terminou os discursos, e espera apenas o barbeiro para iniciar o dia exterior. Ha tempo para conversarmos.

Quizera eu que o meu eminente amigo Sr. Souza Costa visse o sr. José Carlos de Macedo Soares recebendo um jornalista. Porque o illustre Ministro da Fazenda teria então a occasião de constatar como é differente o amor em Portugal... O sr. Souza Costa, por uma questão de temperamento apenas, é um homem que teme o jornalismo. Não teme, é verdade, o jornalista. Não faz a este a injuria de o acreditar indiscreto. Confia-lhe tudo o que pode e deve confiar. Mas não lhe fale o reporter em escrever alguma coisa sobre as suas palestras. Porque o sr. Souza Costa torna-se logo livido, dá uma daquellas suas risadas sadias, bate no hombro do pobre diabo e promette uma entrevista para o dia seguinte, dia aliás que costuma ter muito mais de vinte e quatro horas.

VANTAGENS DE CONFIAR NA IMPRENSA

Logo que o sr. José Carlos de Macedo Soares regressou ao Rio de Janeiro no verão de 1935, trazendo na sua já volumosa fé de officio de pacifista a paz do Chaco, resolveu comparecer á Associação Brasileira de Imprensa para agradecer de viva voz a collaboração da imprensa brasileira ás jornadas arduas, perigosas e brilhantes de Buenos Aires. Achavam-se presentes os jornalistas mais notaveis do Brasil. O sr. Belisario de Souza pronunciou um discurso em nome da A. B. I. para agradecer o gesto do Chanceller da Paz, que não esquecera a contribuição dos nossos jornalistas á sua obra pacificadora. Esperavamos um discurso do então Ministro das Relações Exteriores. Este começou por pedir uma coisa: guardassemos o lapis e o papel e o ouvissemos, interrompendo-o, com perguntas, quando quizessemos qualquer esclarecimento.

— Venho aqui prestar-me a uma sabbatina. Confio nos jornalistas, avalio perfeitamente a importancia da imprensa estar esclarecida, e garanto-lhes que não deixarei de responder a pergunta alguma, pedindo, porém, uma unica coisa: não esqueçam que não estou dando uma entrevista. Assim peço-lhes que não publiquem as declarações que vou fazer. Desejo, apenas, esclarecel-os sobre os objectivos immediatos do Itamaraty.

Claro que não reproduzi ahi em clima senão o espirito da explicação do sr. José Carlos de Macedo Soares, pois não possuo aqui no hotel o meu caderno de reminiscencias. Mas se não sou capaz de reproduzir as palavras exactas pronunciadas pelo Chanceller da Paz, posso perfeitamente affirmar que nunca assisti uma reunião de imprensa tão interessante como aquella. O sr. José Carlos de Macedo Soares falou-nos com a mesma honestidade com que conversaria com o sr. Getulio Vargas. Não nos occultou nada. E não houve entre nós ninguem que desrespeitasse o compromisso de honra por nós assumido aquella noite. Os jornalistas ficaram informados de tudo, e puderam escrever artigos serios esclarecendo de uma maneira perfeita a opinião publica, sem necessidade de indiscreções perigosas.

O BRASIL ACIMA DOS PARTIDOS

Aliás, devo confessar que ao sr. José Carlos de Macedo Soares não foi difficil aproveitar a collaboração da imprensa para sua obra no Itamaraty. Entre outras muitas razões, por nunca pretender discriminar jornaes. Jornaes da esquerda como da direita, da opposição como do governo, sempre foram por elle tratados no mesmo pé de igualdade. Quem não se lembra que a Buenos Aires compareceu um representante da "A Manhã", o diario da Alliança Nacional Libertadora? E ainda recordo a visita que o sr. José Carlos de Macedo Soares fez a "El Socialista", o diario do Partido Socialista da Argentina, acontecimento que impressionou favoravelmente certa parte da opinião publica argentina em relação á nossa politica internacional.

Nas jornadas do Chaco, o sr. José Carlos de Macedo Soares recebia duas vezes por dia os jornalistas brasileiros, com elles trocava idéas, aceitava suas suggestões e nunca os offendeu com escrupulos de Estado. O resultado foi que nós pudemos, antes dos demais collegas estrangeiros, localizar a verdade, pisar com pé firme no assumpto, e orientar, sem as confusões que seriam fataes se outro tivesse sido o methodo adoptado, a imprensa brasileira.

NAO FORA O TEMOR DE SER INDISCRETO...

Hontem, num banquete de cerca de quatrocentas pessoas, ao qual compareceu a Senhora James Roosevelt, a veneranda progenitora do presidente da Republica, o sr. José Carlos de Macedo Soares, que aqui se encontra como um simples particular, pois, como já tive occasião de dizer, não achou necessario apresentar suas credenciaes de Embaixador Extraordinario do presidente Getulio Vargas, o logar de honra lhe foi dado, quebrando-se assim mais uma vez, nesta sua viagem aos Estados Unidos, a precedencia do protocollo. E o sr. Summer Welles, antes de iniciar seu discurso, chamou a attenção da assistencia para a presença ali do antigo Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

— Conheço-o e com elle tenho trabalhado ha varios annos. Posso dizer-vos que não sei no nosso hemispherio de ninguem que tenha trabalhado tanto, e com menos publicidade e mais desprendimento e abnegação, do que o sr. Macedo Soares, em prol da obra da paz.

Não fora o temor de parecer indiscreto e eu contaria as razões que levaram o sr. Summer Welles, com a sua autoridade de Sub-Secretario de Estado da America, a salientar a modestia, o desprendimento e a abnegação do sr. José Carlos de Macedo Soares. Posso dizer, entretanto, sem quebrar a discreção necessaria em assumptos diplomaticos, que ao Chefe da Delegação Brasileira em Buenos Aires, em dezembro ultimo, se deve ter a Conferencia convocada pelo presidente Roosevelt completado seus objectivos. Vaidades empertigadas, ambições insaciaveis poderiam, como pretendiam, sabotar a nova politica pan-americana. Ao tacto do sr. José Carlos de Macedo Soares devemos muito do successo alcançado pela Delegação norte-americana, que tão grande e tão benefica influencia exerceu nos trabalhos da Conferencia.

NO NATIONAL PRESS CLUB DE WASHINGTON

Aqui o antigo Ministro das Relações Exteriores tem recebido homenagens ineditas, tanto das autoridades como do povo. E como sempre elle prefere não ver essas homenagens como feitas a elle, e sim ao Brasil que graças á orientação do presidente Getulio Vargas obteve uma situação impar aqui. Applicando a orientação traçada pelo sr. Getulio Vargas poude o sr. Macedo Soares, com factos e não palavras, demonstrar aos americanos onde se encontram os verdadeiros amigos da paz, dando-nos assim uma força moral incalculavel.

Hoje, que é o ultimo dia de sua presença em Washington, o sr. Macedo Soares tem de se avistar com o presidente Roosevelt e dar varias providencias para completar o trabalho que aqui realizou. Está occupadissimo. Mas não se esqueceu de marcar, hoje, a hora para fazer a entrega, no National Press Club, de uma mensagem mandada pelo sr. Herbert Moses, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, aos jornalistas americanos. Sabe, como verdadeiro estadista, que a imprensa é uma grande força, principalmente quando aproveitada, como elle a aproveita, para objectivos nacionaes, sem preoccupações de personalismo nem de interesses partidarios.

No Rio o major Echeguren

A RECEPÇÃO AO CHEFE DA CASA MILITAR DO PRESIDENTE FRANCO

Pelo avião do Correio Militar, chegou a esta Capital, vindo de Assumpção, o major Echeguren, do exercito paraguayo, chefe da Casa Militar do presidente general Franco, que é hospede do governo brasileiro e se acha hospedado no Palace Hotel.

Foram postos á sua disposição o capitão Saraiva pelo Ministerio da Guerra e o consul Costa Leite pelo das Relações Exteriores.

O major Echeguren, acompanhado do secretario da Legação do Paraguay, sr. Gatto, esteve hontem, no Itamaraty para cumprimentar o Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores.

O fallecimento de Elihu Root

AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO BRASILEIRO

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, ao ter conhecimento da morte do sr. Elihu Root, antigo secretario de Estado americano, telegraphou á nossa Embaixada em Washington mandando apresentar pezames, em nome do governo brasileiro e no seu proprio, á familia daquelle estadista e participar das manifestações de pezar pelo seu fallecimento; enviou uma mensagem de condolencias ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado americano; e, pelo 1º secretario Joaquim de Souza Leão, official do seu gabinete, apresentou pezames á Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

Actos do presidente da Republica

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Designando o 7º promotor adjunto bacharel Carlos Sussekind de Mendonça para substituir interinamente, o sexto promotor publico da justiça local; e nomeando Americo Pinto de Oliveira para 3º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Santos, em São Paulo; e o bacharel Elmano Cruz, interinamente, 7º promotor publico adjunto durante o impedimento do effectivo.

NA PASTA DA FAZENDA

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de Theophilo Mattos para escrivão da collectoria federal em Camboriu, Santa Catharina, e nomeando-o escrivão da collectoria federal em São Joaquim a Costa Serra, no referido Estado.

Promovendo a collector federal em Santo Amaro, no Rio Grande do Sul, o escrivão da mesma collectoria Thomaz de Azambuja Osorio.

Nomeando: o collector federal em Cachoeira, Minas Geraes, Saul Vieira, para escrivão da collectoria em Pouso Alto, no mesmo Estado; o collector federal em Angatuba, São Paulo, Agenor Rolim da Rosa para identico logar em Monte-Mór, no mesmo Estado; o collector federal em Monte-Mór, Sulvio Minguzzi, para identico logar em Angatuba, ambas no Estado de São Paulo; o collector federal em Iraty, no Paraná, Marcio Corrêa de Moura Pedroso para identico logar em Morretes, no mesmo Estado; o escrivão da collectoria federal em Taperoá e Soledade, na Parahyba Gerson Lellis Pontes para identico logar em Cajazeiras, no mesmo Estado; e nomeando escrivães de collectorias federaes: João Baptista Caldas em Bezerros e Gravatá, em Pernambuco; Annibal Cavalcanti Moura, em Taperoá e Soledade, na Parahyba, e Itaroty Flores, em Santo Amaro, no Rio Grande do Sul.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando o bacharel Joaquim Borges de Medeiros para membro da Commissão Organizadora do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Os que estiveram, hontem, no Cattete

Esteve hontem no Palacio do Cattete em visita ao presidente da Republica, o dr. E. Roquette Pinto, que acaba de regressar da Europa, onde esteve em commissão do Governo.

Cohibindo um abuso

O MINISTRO DA GUERRA BAIXA UM AVISO RECOMMENDANDO A OBSERVANCIA DA LEI DE SELLO

O ministro da Guerra, tendo em vista que, frequentemente chegam ao seu Gabinete, por vezes já informados por diversas repartições, directoria e outras unidades administrativas, pedidos feitos irregular e propositadamente pelos interessados sob a fórma de cartas com o objectivo unico de se eximirem ao pagamento de sello, baixou um aviso, em data de hontem, um aviso recommendando a fiel observancia do aviso n. 594, de 24 de agosto de 1931, para que cesse tal pratica.

O Summario do Ex-Tenente Raul Pedroso

O accusado não nega o que fez, não quer defender-se e protesta por ter sido levado contra a vontade, perante o Tribunal

Outro summario que se realizou hontem no Tribunal de Segurança foi o do ex-tenente Raul Pedroso, accusado como um dos cabeças do movimento extremista do 3º R. I.

O accusado que foi conduzido em "tintureiro" até o Tribunal, ao descer foi desde logo impedido de fazer a saudação communista, declarando que não a fazia, exclusivamente porque o agarravam e não deixaram que o fizesse.

Presidiu a audiencia o juiz dr. Pereira Braga, estando presentes o procurador Hymalaia Vergolino e o advogado do réo dr. Nicolo Pereira da Silva.

Perante o juiz, o accusado declarou que não contestará as testemunhas, que não nega o que fez, affirmando que tomou parte activa no movimento, que a seu ver, é estrictamente nacionalista, não tendo nada de communista, e aproveitava o ensejo para declarar que não quer defender-se e que lavrava o seu protesto por ter sido levado, contra a sua vontade perante o Tribunal.

Depuzeram no summario as seguintes testemunhas: capitão José Gomes Monteiro e sargentos Nilo Raposo Paiva e Lauro Pinheiro Jamacurú.

Todas as testemunhas depois de ouvirem os termos da denuncia confirmaram as suas declarações anteriores.

Interrogadas as testemunhas affirmaram que viram o accusado durante a rebellião de revolver em punho ameaçando e dirigindo o movimento, o que lhes dava motivos para assegurarem que o ex-tenente Raul Pedroso era um dos cabeças do movimento.

Depois de haver deposto a terceira testemunha foi encerrada a audiencia.

Oswaldo Cruz

TRANSCORREU, HONTEM, O 20º ANNIVERSARIO DA MORTE DO GRANDE HYGIENISTA

Passou, hontem, o vigesimo anniversario da morte de Oswaldo Cruz, o grande hygienista patricio que, como se sabe, foi o criador dos estudos especializados de prophylaxia no Brasil.

O notavel scientista, cujo nome transpoz as fronteiras da sua patria teve, hontem, a homenagem dos seus compatricios e admiradores que, pela manhã, foram á necropole de S. João Baptista, onde repousa os seus restos mortaes, ornar-lhe o tumulo com flores de saudade e avivar o nome daquelle grande vulto a quem muito deve a sciencia.

Um Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem concerta e reforma roupa, faz terno de casemira feitio 80$ e de brim 40$. Rua Ledo, 66, antiga São Jorge.

A reforma dos estatutos da U. E. C.

UM COMMUNICADO OFFICIAL DO MESMO SYNDICATO

A Junta Provisoria Governativa da União dos Empregados do Commercio solicitou-nos a publicação do seguinte:

"Em publicação feitas anteriormente, a Junta Provisoria Governativa do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro communicou aos seus consocios que o projecto de reforma dos Estatutos deste organismo seria publicado no jornal "U. E. C.", seu orgão official.

Tal foi feito. Comtudo, como a distribuição da edição do referido jornal foi iniciada no dia dez proximo findo, verificando-se um erro typographico, no tocante a data fixada para o recebimento de suggestões a respeito, a Junta Provisoria Governativa torna publico o seguinte: 1º — O prazo para o recebimento de suggestões, iniciado no dia 10, terminará no dia 18 deste mez; 2º — As suggestões deverão ser enviadas por escripto, com a assignatura dos socios; 3º — Só poderão envial-as os socios effectivos, quites e em gozo dos seus direitos de syndicalizados. 4º — As suggestões recebidas pela Junta Provisoria Governativa serão encaminhadas á Commissão de Reforma dos Estatutos, que as apreciará devidamente, competindo á Assembléa Geral a discussão e votação do trabalho definitivo. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1937. (aa) Francisco Cyrillo da Silva, José da Silva Coimbra, José Pinto [illegible], membros da Junta Provisoria Governativa."

Um cidadão chamado ao serviço da reserva

Está sendo chamado com urgencia á 3ª Secção da Directoria do Serviço Militar e da Reserva, para tratar de assumpto de seu interesse, o cidadão Wilmar Vianna Corrêa da Silva.

A «Union Radio» de Valencia Dirigiu Um Appello Urgente a Todos os Voluntarios, Afim de Que se Apresentassem ás Autoridades, Visto Ser Urgente a Remessa Para Madrid de Cinco Mil Homens, Afim de Defenderem a Capital Contra a Ameaça das Forças Nacionalistas.

Portugal Não Admitte a Fiscalização de Suas Fronteiras

ENERGICO PROTESTO DO "DIARIO DE NOTICIAS" DE LISBOA

PORTUGAL NÃO ENTRARA' EM ACCORDO DE NÃO - INTERVENÇÃO

LISBOA, 11 — O "Diario de Noticias" desta capital escreveu na sua edição de hoje:

"O Comité de não-intervenção insiste na peregrina idéa de enviar fiscaes nos paizes que têm fronteiras com a Hespanha, e especialmente em territorio portuguez.

Estamos convencidos de que a Commissão de não-intervenção procederia acertadamente, se desistisse do seu mal inspirado intento. Ao menos no que se refere a Portugal, estamos seguros de poder affirmar que o Comité perde o seu tempo. Nunca Portugal consentiria na installação no seu territorio de uma fiscalização internacional, e muito menos de fiscaes do Comité de Londres. Para tal, falta absolutamente ao Comité de não-intervenção a competencia essencial que ninguem lhe conferiu, pois carecendo de competencia juridica, carece simultaneamente de toda legitimidade.

"Se, effectivamente, deseja-se que o comité desfrute dessa competencia, realize-se então um novo accordo de não-intervenção, no qual temos certeza, Portugal não entrará.

Consideramos que o papel que a Commissão de Londres quer assumir para si é, além de excessivo, francamente arbitrario e abusivo.

Póde, no emtanto, a commissão querer encobrir, com maior ou menor boa fé, alguns espiritos, especialmente os que julgam que a victoria dos communistas hespanhoes é indispensavel aos seus interesses, e que Portugal, ao repellir a intromissão no seu territorio de fiscaes, que os nossos brios e a nossa exemplar correcção têm forçosamente que recusar, procura deste modo servir licitamente uma das duas facções hespanholas em luta.

Neste caso, o governo inglez mandaria observadores exclusivamente seus para a embaixada ingleza em Lisboa, com o encargo de informar acerca do que se passa em Portugal a esse respeito. Estamos convencidos de quo o governo portuguez estaria disposto a conceder a esses agentes do governo da nação alliada todas as facilidades paar que pudessem veriifcar qual foi e é a attitude de Portugal.

Nem o Comité de Londres, nem outros organismos não intervencionistas mais ou menos sinceros poderiam admittir logicamente que o governo inglez, através dos seus agentes, favorecesse os nacionalistas ou os communistas hespanhoes.

Começa a tornar-e impossivel para aquelles que em boa fé se propõem não intervir na guerra civil da Hespanha, a continuação da farsa que ha tempos vem sendo representada. — (U. P.)

O Senado Francez Discutirá a Reforma da Lei Monetaria

O Thesouro Lucrará 600 Milhões de Francos por Anno

A LISTA DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS CONCLUIDOS ANTES DA GUERRA QUE SERÃO ATTINGIDOS PELA REFORMA

PARIS, 11 — O Senado discutirá no dia 16 do corrente a emenda que será introduzida á lei monetaria estipulando que o pagamento das obrigações internacionaes contraidas antes do dia 1º de outubro, nas quaes não é mencionada a clausula ouro, sejam liquidadas com os francos actualmente em circulação.

Essa emenda foi votada hontem na Camara dos Deputados. Em virtude da adopção da emenda o Thesouro ganhará seiscentos milhões de francos por anno, porque o total dos emprestimos estrangeiros que a França deve reembolsar em um futuro proximo, é consideravelmente maior que o das dividas a receber.

O ministro das Finanças, sr. Vincent Auriol, defendendo o projecto perante a Camara, argumentou que não sendo explicitamente estipulado o pagamento em ouro, não era possivel exigir tal excepção. Accrescentou que essa theoria ajustava-se á jurisprudencia internacional e ás recentes decisões da Côrte de Cassação.

Eis a lista dos emprestimos externos concluidos antes da guerra, que serão attingidos pela emenda: Buenos Aires Ralwais; Rosario-Puerto Belgrano; Banco Franco-Argentino Hypothecario e Credit Foncier Franco-Canadense. Entre os emprestimos emittidos de 1918 a 1928, figura a de 1921 de seis por cento collocada em Nova York pela estrada de ferro Paris-Orleans.

Tambem serão attingidos os seguintes valores: os titulos convertidos do emprestimo do Thesouro, originalmente emittidos a 19.50 e a 16, em Londres; os da Alsacia e Lorena de 1931, 4 %; do Chemin de Fer du Midi de 1930, 4 % emittidos em Nova York e Genebra; diversos emprestimos ferroviarios endossados por Mendelsohn e Companhia e finalmente a Compagnie de Energie Electrique du litoral Medotarmeen, que levantou um emprestimo em Genebra contendo a clausula de pagamento em ouro a qual está pendente da decisão das autoridades competentes, devido a ter sido contestada pelos interessados.

(Por Meyer S. Handler, correspondente da United Press).

Auxiliando as Regiões Avassaladas Pelas -- Seccas Periodicas --

O presidente Roosevelt envia ao Congresso Federal o texto do relatorio da Commissão de Seccas

WASHINGTON, 11 — Depois de declarar que uma "nova economia" deve ser desenvolvida para as vastas regiões dos Estados Unidos avassaladas pelas seccas periodicas, o presidente Franklin D. Roosevelt, em mensagem dirigida ao Congresso Federal, envia o texto do relatorio de sua Commissão da Secca, sob o titulo de "Futuro das Grandes Planicies", onde se tratam das condições dominantes em dez Estados e affectando uma população rural de dois milhões e duzentas e trinta e cinco mil pessoas. A mensagem presidencial admitte francamente que a area foi primitivamente colonizada sem uma noção precisa das suas condições climatericas e o resultado é que nella se cultivaram productos por methodos agricolas communs ás regiões humidas. "O problema poderá ser solucionado mediante um programma extenso que seria determinado e cuja execução não tardasse." O relatorio que é um documento verdadeiramente exaustivo applica-se ao Dakota Meridional, ao Nebraska, ao Colorado, ao Kansas, ao Oklahoma, ao Novo Mexico, ao Texas e ao Wyoming, onde a commissão estudou detidamente as condições e as possibilidades locaes. As propostas recommendam uma "alteração permanente no padrão de producção agricola das grandes planicies."

O programma indicado propõe o seguinte:

1) estabelecimento de uma agencia federal no centro-oeste, incumbida de rehabilitação do trabalho por parte do governo federal, dos Estados e dos individuos;

2) nova installação das familias retiradas da area affectada pelas seccas para outras regiões mais promissoras, "calculando-se que cento e sessenta e cinco mil pessoas ou approximadamente quarenta mil familias" abandonaram a região desde o anno de 1930;

3) inauguração de um Plano Decennal compreendendo investigações addicionaes do governo para a determinação da melhor utilização das zonas agricolas e outras terras e aguas, assim como estudos sobre os perigos que podem advir das condições climatericas, projectos de irrigação, etc.

4) acquisição por parte do governo de um total talvez de vinte e quatro milhões de acre de terras e distribuição de conformidade com os objectivos geraes de rehabilitação". As terras deverão ser entregues a associações de pecuaria que as sublocarão aos interessados;

5) destruição das pragas daninhas á lavoura como sejam gafanhotos, pulgões, etc.;

6) subdivisão dos Estados em zonas que serão destinadas ás culturas nellas adequadas.

A mensagem presidencial salienta que "a nova economia deverá ser desenvolvida sobre a base da conservação e utilização efficiente de todas as aguas disponiveis e em particular da agua das chuvas e nevadas. — (U. P.)

O Partido Socialista francez e o alto custo da vida

PARIS, 11 — O Conselho Nacional do Partido Socialista (SFIO) realizará sessões sabbado e domingo proximos.

Acredita-se que as deliberações serão principalmente em torno das questões de politica interior e particularmente social. Serão estudados os problemas de maior actualidade, notadamente o que diz respeito ao alto custo da vida.

O sr. Léon Blum terá, certamente, occasião de intervir nos debates do conselho, provavelmente no de domingo, á tarde. Acredita-se, entretanto, que as palavras do presidente do conselho, proferidas logo depois do discurso de Lyon, não tenham a importancia e o alcance da vasta exposição sobre a politica interior e exterior, apresentada pelo chefe do governo ao Conselho Nacional, em novembro ultimo.

Os trabalhos do Conselho terminarão, como é de habito, pela approvação de uma moção relativa á politica geral.

A obra realizada pelo sr. Léon Blum, á testa do governo, sera certamente, approvada por grande maioria. — (H.)

Toma Vulto, em Cuba, o Combate Politico ao ---Coronel Baptista---

HAVANA, 11 — Annunciam nesta capital que uma "Frente Parlamentar Democratica" foi formada afim de combater a ditadura militar do coronel Fulgencio Baptista. Esta frente é constituida por quarenta e cinco leaderes da Camara dos Representantes, os quaes apoiaram o ex-presidente Gomez durante a apuração de responsabilidade do mesmo, que fez com que o coronel Baptista fosse exoenrado de seu cargo em dezembro.

Esta Frente Parlamentar Democratica representa a primeira opposição official ao regime do sr. Baptista e é composta por membros de todos os partidos.

A Frente declarou o seguinte: "O impedimento do ex-presidente Gomez e a dimissão forçada do sr. Carlos Marques Sterling, presidente da Camara dos Representantes, foram devidos á influencia do exercito, e em violação franca dos principios democraticos, o que demonstra a predominancia das forças armadas na questão legal, que deveria ter sido decidida pelas autoridades civis independentemente. As instituições militares exerceram pressão sobre a vontade da maioria dos congressistas. Portanto, o bloco parlamentar democratico resolveu trabalhar contra o desenvolvimento do militarismo, o qual está penetrando em todas as funcções publicas, annullando a liberdade de acção e de palavra. Para a politica do partido e para o funccionamento normal da democracia, a "Frente Parlamentar Democratica" adoptou o seguinte programma: 1) A manutenção dos mais puros principios democraticos; 2) a intangibilidade dos principios e doutrinas constitucionaes; 3) a estabilidade das instituições republicanas; 4) a integridade das faculdades legitimas do poder civil; 5) eleições livres; 6) soberania absoluta para a proxima assembléa constituinte; 7) o renovamento parcial da Camara pelo sorteio."

Sabe-se que o programma será distribuido em toda a ilha de mão propria, pois a censura não permitte que o mesmo chegue ao publico pelos jornaes. — (U. P.)

Impressionantes Episodios Occorridos em Malaga

O CORRESPONDENTE DA "UNITED PRESS" NARRA O QUE OBSERVOU NA CIDADE JA' OCCUPADA PELOS NACIONALISTAS

ASPECTOS INTERESSANTES DOS ULTIMOS MOMENTOS DO DOMINIO VERMELHO

MALAGA, 11 — Testemunhas oculares dizem que no terceiro dia da occupação, Malaga ainda conserva intacta a tremenda parcella de destruição, e a prova dos soffrimentos physicos e moraes durante os seis mezes de regime governamental. Seguindo de automovel ao longo da ampla avenida Alameda, cheguei ao coração da cidade, verificando na esquina da Plaza Suarez de Figueroa que todo o grupo de casas, inclusive o palacio que pertenceu ao marquez Larios, foi completamente devorado pelo fogo, que algumas paredes exteriores cairam, e que por detrás dellas só ficaram ruinas. Cem jardas adeante, desci do carro e segui a pé pela Calle Larios, na qual ainda se vê a placa de marmore, com o qual foi mudado para Calle Quatorze de Abril. Essa rua é sómente comparavel á principal arteria de Irun. Contei na Calle Larios cinco quarteirões completamente destruidos.

Em alguns outros grupos de casas que nada soffreram, muitas janellas ostentavam pannos brancos, o mesmo se verificando em outras ruas onde o povo não hasteou ainda a bandeira bicolôr.

Entre os principaes e mais conhecidos logares do centro da cidade, e que desappareceram totalmente, contava-se o Circulo Mercantil, o Café inglez, um predio em estilo mourisco, e um outro da praça da Constituição, o qual foi incendiado pelos communistas porque o proprietario da drogaria installada no pavimento inferior era um proeminente direitista.

Fiquei surpreso ao chegar a Malaga quando verifiquei que os bondes trafegavam cheios de passageiros, e que o trafego era intenso, muito embora o numero de automoveis particulares fosse pequeno e os taxis tivessem desapparecido. A maior parte dos estabelecimentos commerciaes estavam abertos e expunham á venda innumeros artigos, mas os generos alimenticios eram escassos. Já hoje era possivel comprar pão branco e até os peixinhos conhecidos pelo nome de "Boquerones", ao preço de duas pesetas o kilo.

A cidade apresenta o aspecto mais colorido. Movimentando-se sob um sol abrazador vê-se uma multidão heterogenea, que inclue os uniformes militares e os trajos caracteristicos dos phalangistas e carlistas, com as suas boinas azues e vermelhas.

Dando uma idéa da vida de Malaga, na ultima meia hora antes da entrada das tropas nacionalistas mais de duas mil pessoas já seguiam ao longo da estrada de Fuengirola, regressando a suas casas.

Quando em viagem para Malaga, comprei os dois jornaes diarios "Arriba", dos phalangistas, e "Boinas Rojas", dos carlistas.

Algumas pessoas entregam-se á tarefa de arrancar das paredes os cartazes prégados pelos communistas, substituindo-os pelos de propaganda da causa nacionalista, ao mesmo tempo que mulheres apagavam com potassa as iniciaes communistas pintadas em quasi todas as paredes da cidade.

Considerando os effeitos do bombardeio nos districtos em que os governistas concentraram suas tropas, pensei no que será quando os nacionalistas conquistarem Madrid, uma cidade duas vezes maior que Malaga.

Os governistas deixaram dinheiro que os rebeldes consideram sem valor algum, especialmente as cedulas de dez pesetas, de sorte que se recusam a aceital-o. Serão tomadas medidas especiaes no sentido de que seja applicado o carimbo nacionalista em todas as notas de valor superior a vinte e cinco pesetas, tal como tem sido feito em todas as regiões occupadas pelas forças do general Franco.

Presenciei na Cathedral o mais impressionante espectaculo. Ao chegar ao templo, encontrei á porta do mesmo um grande grupo de gente do campo, entre o qual dezenas de crianças — até bébés — cozinhando o almoço. Os meus olhos a custo acreditaram no que se passava na nave da Cathedral. Eu não sabia se se tratava de um templo ou simplesmente de um refugio das mais baixas camadas sociaes. O recinto assemelhava-se a um grande estabulo — pelo chão, pedaços de papel, lixo, trapos — ao qual não faltava um fetido insuportavel. Uma das primeiras coisas que despertou a minha attenção foi a presença de tres homens de aspecto miseravel sentados na escada do altar-mór. Quasi mortos de fome, com o rosto entre as mãos, aquelles infelizes aguardavam a remoção para outro local. A meio da nave encontravam-se muitas pessoas. Deitado em um colchão e coberta por um lençol via-se uma mulher ainda joven que aconchegava ao cólo uma criança recem-nascida. Deitadas em redor e tossindo, viam-se ainda algumas mulheres de avançada edade, todas ellas cobertas de insectos. Um gradil ao lado servia para a seccagem das peças de roupa.

Palestrei com uma mulher de setenta e dois annos que se encontrava na capella lateral do templo. Ella me disse que já se encontrava ali ha doze dias, em companhia de seu marido, accrescentando que escapara de San Pedro de Alcantara quando os soldados governistas abandonaram aquella localidade.

Observei que todas as capellas do interior da Cathedral, excepto duas, foram systematicamente destruidas. Sómente duas foram respeitadas porque os governistas construiram em torno das mesmas uma muralha de seis metros de altura, destinada a evitar a sua destruição.

Contrastando vivamente com o commovente espectaculo que acabara de presenciar, encontrei na praça fronteira á Cathedral duas bellas malaguenhas que vendiam flores, completamente indifferentes á guerra.

Saindo de um dos poucos templos onde pódem ser ainda realizados officios religiosos, encontrei um grupo de mulheres jovens, todas vestindo luto, as quaes não esqueceram que o dia de hontem era a quarta-feira de cinzas.

(Por Jean de Gandt, correspondente da United Press).

Exito de uma cantora brasileira na Italia

ROMA, 11 — A sra. Olga Praguer Coelho foi recebida em audiencia particular pelo sr. Benito Mussolini que lhe offertou como lembrança uma photographia com dedicatoria.

A distincta cantora brasileira deu em Roma uma série de concertos que lograram grande exito. — (H.)

Foi Concluido um Accordo Entre Patrões e Empregados da General Motors, Pondo Fim á Greve. Os Empregados Receberão um Augmento de Cinco Centavos por Hora de Trabalho o que Corresponde a um Accrescimo de Vinte e Cinco Milhões de Dollares na Folha de Pagamento da Companhia

Madrid Isolada de Valencia

A Catalunha organiza um exercito popular para combater o fascismo --- Mais italianos para a guerra civil --- Victoria legal em Parque de Oeste --- Calma nos arredores de Madrid --- Imminente a quéda de Montoro --- O governo embaraçado para dar explicações --- Navios rebeldes bombardearam Almeria --- Luta feroz na região de Colmenar --- Communicados do governo

PERPIGNAN, 11 — Emquanto as columnas rebeldes proseguem sua marcha ao longo da costa, com o auxilio das tropas allemães e italianas, abrindo o caminho da morte com pesados canhões, "tanks" e metralhadoras, os republicanos continuaram seu rapido avanço contra Cordoba.

Malaga não resistiu á forte pressão dos rebeldes, apoiados pelos navios de guerra; mas é certo que as unidades que defendiam a cidade se retiraram em ordem, emquanto os nacionalistas destruiam as linhas de defesa construidas á beira das elevações, a algumas milhas a oéste de Malaga, e se refugiaram rapidamente nas montanhas de Sierra Nevada.

Calcula-se que, das forças legalistas, constituidas por mais de trinta mil homens, a parte que teve de sustentar as linhas de defesa das montanhas, continuará a ameaçar Malaga por muito tempo. Embora a perda do porto de mar seja consideravel, porque offerece aos nacionalistas uma base no Mediterraneo para receber materiaes de guerra da Italia, a perda da cidade é insignificante, porquanto as montanhas formam uma muralha natural que os rebeldes não poderão destruir.

Entrementes, o valle superior do Guadalquivir está em mãos dos republicanos, dando-lhes franco accesso para a estrada que leva directamente a Cordoba, Sevilha e Cadiz, que são como o coração das forças rebeldes. No avanço de hontem capturaram Llonera e Cercaram Montoro, Porcuna e Villa del Rio, cuja quéda é imminente.

Accentúa-se nos circulos governistas que Cordoba foi poupada ha tres mezes, quando o general Miaja commandava o ataque ao valle inferior, em virtude da remoção das tropas para a frente de Madrid. Sustentada a defesa da capital, o exercito de novo se reuniu no valle e renova o ataque, ao mesmo tempo em que os rebeldes se preoccupam com a zona de Malaga. Mantendo a defesa das montanhas e do valle os republicanos poderão desenvolver um ataque extremamente perigoso para as posições rebeldes, e ao que se acredita, o estado-maior do exercito popular está concentrando todos os esforços para tal fim. — (U. P.).

Cortadas as communicações com Valencia!

SALAMANCA, 11 — O governo nacionalista distribuiu uma nota á imprensa concebida nos seguintes termos:

"Não obstante os desmentidos do general Miaja á noticia de que a estrada de Madrid a Valencia não se acha interceptada pelos nacionalistas, confirma-se que foi cortada a mesma estrada e que as tropas de Burgos proseguem em sua investida triumphal pela mes maestrada." — (U. P.).

Presos em Malaga 1.200 voluntarios russos

MALAGA, 11 — Foram presos até este momento, mil e duzentos voluntarios russos. Os milicianos, em sua fuga desordenada incendiaram numerosas casas da Calle Larios, sendo a maior parte constituida de restaurantes populares.

Uma emissora governamental, confessando a perda de Malaga, annuncia aos milicianos que é necessario compensar essa perda reconquistando a cidade, pois uma derrota só pode ser respondida com um triumpho. — (U. P.).

Um exercito popular para combater o fascismo

BARCELONA, 11 — O governo da Generalidad esteve reunido das 11 horas da noite ás 2 da madrugada sob a presidencia do sr. Companys, tendo resolvido lavrar um decreto de mobilização convocando para o serviço militar immediato as classes de 1931 e 1935 as quaes juntamente com a milicia, formarão o exercito popular sob um commando unico.

O decreto será publicado urgentemente. — (U. P.).

Communicado do Conselho de Defesa

MADRID, 11 — O ultimo communicado de guerra informa:

"Na frente central, registou-se actividade de fusilaria e artilharia nos sectores de Jarama, Guadalajara e Somosierra sem prejuizos em nossas posições.

No ultimo sector, dois cabos e quatro soldados da cavallaria rebelde passaram para nossas fileiras e cinco camponezes conseguiram escapar para nosso territorio. Em Aranjuez, apresentou-se um fugitivo do acampamento rebelde.

Na frente de Madrid, o inimigo atacou com grande violencia, á meia noite de hontem, Cascada, Escaderillas e Parque de Oéste, sendo repellido com grandes perdas. Durante a noite e pela manhã cedo, o inimigo atacou o sub-sector de El Plantio, nada conseguindo. A's 11 horas da manhã, os rebeldes atacaram novamente com intenso fogo de fuzis e metralhadoras, sendo, porém, repellidos como anteriormente. Nas demais frentes, o fogo de fuzilaria, metralhadoras e artilharia não teve efficiencia. Não ha noticias de outros sectores." — (U. P.).

Aprisionado um navio russo com material bellico

VALLADOLID, 11 — A' altura de Bilbáo um navio de guerra pertencente aos nacionalistas apresou uma embarcação russa que conduzia carga e material bellico para os governamentaes. — (U. P.).

Mais italianos para a fogueira

GIBRALTAR, 11 — Um navio italiano acaba de chegar á Algeciras trazendo voluntarios italianos em numero desconhecido. — (U. P.).

Dominando o Parque de Oeste

MADRID, 11 — Informações officiosas dizem que as forças governamentaes conseguiram estabelecer absoluto controle sobre o Parque de Oéste, em resultado da luta furiosa que se travou esta manhã nos arredores da Cidade Universitaria. — (U. P.).

Communicado do governo hespanhol

VALENCIA, 11 — O Comité central do Partido Communista publicou a seguinte declaração:

"Malaga caiu a despeito dos heroicos esforços de nossos combatentes. Graças ao valioso auxilio prestado aos rebeldes pelos fascistas allemães, italianos e portuguezes, o conflicto hespanhol transformou-se de uma guerra civil em uma guerra pela independencia da Hespanha. A' vista de tal situação, se quizermos vencer a guerra, não serão sufficientes nem as nossas milicias improvisadas, nem o heroismo de nossas tropas demonstrado em tantas batalhas. O que seria necessario é que as nossas forças se convertessem em um grande exercito popular possuindo a disciplina e technica indispensaveis a uma guerra dessa natureza.

Queremos assignalar neste momento, quando a lição de Malaga deve activar a comprehensão de cada um, que a mesma situação que se verifica em Malaga pode occorrer em outras frentes, se não forem tomadas as medidas necessarias.

Precisamos pôr fim ao isolamento das forças, dos syndicatos, dos partidos e das milicias regionaes que, embora na phase inicial da luta tivessem a efficiencia necessaria para rapida formação de batalhões improvisados para esmagar os fascistas, agora, entretanto, já não bastam para a peleja, não só devido aos legionarios mouros, "requetes" e phalangistas, como tambem por causa do exercito formado de tropas allemães, italianas e portuguezas." — (U. P.).

Voltou á calma os arredores de Madrid

MADRID, 11 — A "Agencia Febus" noticia que depois de uma serie de ataques furiosos por parte dos rebeldes, voltou a reinar completa tranquillidade em todos os sectores da frente da capital. No sector de La Manarosa os insurrectos soffreram graves perdas. A infantaria governamental, apoiada pela artilharia, repelliu violentamente o inimigo, causando grande numero de victimas.

Accrescenta a mesma agencia que a inactividade dos rebeldes é devida, em grande parte, a essas serias perdas, e em parte ao acto de se aguardarem reforços do sul. "Como os rebeldes concentram a maioria das suas forças em La Manarosa, visando com isso cortar as communicações entre Madrid e Valencia, tem reinado a mais absoluta tranquillidade nos outros sectores, tranquillidade interrompida somente, de quando em vez, por ligeiros tiroteios."

A força aerea, aproveitando-se do bom tempo, bombardeou as linhas inimigas desde a madrugada até as primeiras horas da tarde. — (U. P.)

Imminente a quéda de Montoro

MADRID, 11 — (Urgente) — Noticias chegadas de Andujar informam que as tropas legalistas se approximaram, esta manhã, até uma milha distante de Montoro. Prevê-se que a quéda de Montoro está imminente. — (U. P.)

Interceptada a estrada Madrid-Valencia?

TENERIFFE, 11 — A estação de radio de Valencia noticia que foram momentaneamente interrompidas as communicações de Madrid com Londres, devido a facto de terem os nacionalistas interceptado a estrada de Madrid a Valencia, accrescentando que serão brevemente mandados reforços afim de se dissiparem todos o grupos rebeldes que dominam o local. — (U. P.)

Embaraçada para justificar as derrotas

VALLADOLID, 11 — Sabe-se aqui que a Junta de Defesa de Madrid se sente seriamente embaraçada para justificar perante a opinião publica e os soldados governamentaes a perda das posições dos legalistas no sector do Rio Jarama, pois isso representa um grave perigo para a capital. — (U. P.)

Uma victoria dos legalistas em Parque de Oeste

MADRID, 11 — Confirma-se officialmente a victoria dos legalistas em Parque d'Oeste. — (U. P.)

Pretendem occupar Montoro

MADRID, 11 — Informam de Andujar que o alto commando nacionalista pretende occupar Montoro e Villa del Rio antes do cair da noite.

Prosegue a investida na zona de Malaga

MADRID, 11 — Informam de Almeria que prosegue a investida rebelde na zona de Malaga. As forças legalistas retiraram-se para a região do Mejas. — (U. P.)

Muitos mortos e feridos em Parque de Oeste

MADRID, 11 — O correspondente da United Press visitou hoje o campo de batalha em Parque d'Oeste, tendo observado que havia muitos rebeldes mortos e feridos. — (U. P.)

Navios rebeldes bombardearam Almeria

MADRID, 11 — Noticia-se de Almeria que os rebeldes estão exercendo forte pressão contra Salobrenia, proximo a Motril. Navios de guerra rebeldes bombardearam o porto de Almeria, acertando no navio mercante "Montetorro", que soffreu consideraveis estragos — (U. P.)

Luta feroz na região de Colmenar

MADRID, 11 — Noticia-se de Almeria que a luta se tornou ferocissima na região de Colmenar, onde as forças legalistas reorganizadas tomaram a iniciativa de empregar todo o esforço para reconquistar o territorio perdido.

Os legaes occuparam um ponto estrategico

MADRID, 11 — A luta declinou na Cidade Universitaria. Os legalistas occuparam um edificio estrategicamente situado proximo ao hospital dos Clinicos e, ao que se affirma, agora dominam a região do stadium. — (U. P.)

Os rebeldes marcham na direcção de Almeria

GIBRALTAR, 11 — Annuncia-se officialmente que os insurrectos tomaram Motril e marcham na direcção de Almeria. Esta ultima cidade seria atacada sabbado, de terra, mar e ar. — (Havas).

Detidos no sector de Jarama

MADRID, 11 — O Conselho de Defesa communica: "Detidos no sector de Jarama, os rebeldes tentaram, hontem, novos ataques nos sectores de Moncloa, Cidade Universitaria e El Plantio, na frente de Madrid. Travaram-se violentos combates durante toda a noite sem que o adversario tivesse quebrado a resistencia das troças republicanas em nenhum dos pontos". — (Havas)

Trimotores rebeldes voaram sobre Madrid

MADRID, 11 — Aviões trimotores rebeldes, escoltados por numerosos aviões de caça, bombardearam os suburbios de Aravaca ás 11.30 da manhã, e em seguida voaram sobre Madrid com o proposito de fazerem reconhecimentos. — (U. P.)

A unica communicação de Madrid

TENERIFFE, 11 — O Radio Club annuncia que as tropas nacionalistas occupam actualmente as collinas que dominam a estrada de Valencia assim como importante trecho da propria estrada.

O Grande Quartel General precisa que depois das operações, a unica communicação de Madrid com o exterior ficou sendo constituida pela estrada de Guadalajara, passando via Cuenca na direcção de Valencia.

As troças nacionalistas completaram assim a offensiva iniciada ha tres dias na direcção da estrada de Valencia e occuparam a aldeia de Organda. Os legionarios e regulares, apoiados por grande numero de tanks, atacaram as margens do Manzanares e occuparam as primeiras trincheiras inimigas numa extensão de 15 milhas. Os vermelhos, que não puderam resistir á progressão dos tanks recuaram abandonando as suas posições, com centenas de feridos e muitos mortos.

Quatorze aviões nacionalistas voaram sobre Madrid afim de effectuar reconhecimentos. — (Havas).

Fala o radio de Bilbáo

BILBAO, 11 — O conselho basco de defesa communica: "No sector de Marquina foi ouvido, entre 15 e 15 e 30, forte fuzilaria, ainda na posição rebelde de San Miguel, no monte Kalamua. Nossas tropas, em incursão até aquella zona, conseguiram constatar que se tratava de um choque entre dois grupos insurrectos.

"No sector Elguerra-Elorrio travou-se renhido duello de artilharia.

Nos demais sectores reina a tranquillidade." — (H.)

A Restauração da Dymnastia dos Habsburgos

VIENNA, 11 — Segundo indicios que appareceram hoje, o acontecimento mais importante a registar-se na Europa Central dentro de algum tempo será a restauração da dymnastia dos Habsburgos na Austria.

Embora a informação seja officialmente desmentida em Vienna e em Roma, parece evidente que o sr. Mussolini chegou a um accordo não só com os monarchistas austriacos, mas tambem com o ditador da Austria, em virtude do qual fica preparado o terreno para a definitiva estabilização da independencia desse paiz, mediante a elevação ao throno do principe Otto.

Os observadores diplomaticos que acompanham com interesse a [illegible] da Europa Central acreditam que o sr. Mussolini está adoptando uma attitude excepcional fazendo pressão sobre o governo de Belgrado afim de remover as velhas objecções da Yugo Slavia á restauração da monarchia na Austria. Relativamente a esse assumpto alguns observadores acreditam que o representante do archiduque [illegible] Friedrich von Wiesener, si se apresentar a opportunidade por occasião de sua proxima visita a Londres, sondará officialmente o governo britannico a respeito de collocar á frente dos destinos da Austria o filho do fallecido imperador Carlos.

Os monarchistas comprehendem que a Inglaterra não tem interesses vitaes relacionados com a restauração e acreditam que se fôr possivel convencer á Grã Bretanha de que a volta dos Habsburgos constituirá um motivo de garantia da independencia austriaca, o gabinete Baldwin poderá influir junto aos governos de Paris e Belgrado no sentido de não se opporem ao plano.

O governo francez seguindo o exemplo italiano parece disposto a dar sua approvação tacita sob a condição de que não surjam complicações ameaçadoras.

A situação da França é a do "escravo" de suas obrigações ara com a Yugo Slavia em particular e com a Pequena Entente em geral.

A situação da politica internacional, entretanto, experimentou tantas alterações nos recentes mezes, que a grande maioria da opinião dos estadistas de diversas nações que antes consideravam extremamente perigosa a questão monarchica da Austria, agora é mais favoravel.

Diz-se que a Inglaterra póde desempenhar um papel importante removendo as objecções da Yugo Slavia, mediante a garantia da protecção do "statu quo", se o archiduque Otto for elevado ao throno. O novo soberano assumiria o compromisso de renunciar aos territorios austriacos que foram incorporados á Yugo Slavia e aos outros paizes da Europa Central depois da guerra.

Frisa-se que a recente visita do principe Paulo da Yugo-Slavia a Londres, assim como o projecto de auxilio da Inglaterra para a construcção da nova base naval da Yugo Slavia, deu á Inglaterra o importante papel de conselheiro politico nos negocios desse paiz.

Acredita-se em circulos diplomaticos de Vienna usualmente bem informados que o sr. Schuschnigg por motivos particulares relacionados com a situação austro-allemã, está agora completamente convencido da conveniencia de coroar o herdeiro do ex-imperador Carlos [illegible] dida será adoptada dentro de [illegible] ou de alguns mezes.

O chanceller da Austria raras vezes toma decisões com muita antecipação. Elle mostrou-se sempre muito prudente e competente e revelou extraordinaria força de caracter e as qualidades de um verdadeiro estadista.

O argumento contra a restauração é sempre a eventual attitude da Allemanha e dos outros vizinhos. Attribuia-se aos nazistas o proposito de marchar sobre a Austria se fosse restaurada a monarchia, mas tal decisão restabelecia a inimizade entre Hitler e Mussolini. Nas ultimas semanas parecia empallidecer o prestigio de Berlim em Vienna, particularmente em virtude do fracasso virtual das negociações economicas desenvolvidas nesta capital que visava o fornecimento de armas allemãs á Austria. Essa perda de prestigio repercutiu nos paizes da Pequena Entente. Diz-se agora que nenhuma nação desse grupo oppor-se-á á restauração da monarchia na Austria se em primeiro logar, Roma, Paris e Londres, approvarem a idéa e se a Pequena Entente ficar convencida de que a monarchia salvaguardaria a Austria contra o dominio allemão.

Tudo indica que se os monarchistas conseguirem a restauração, elles darão as necessarias garantias ás nações que se constituiram ou augmentaram seus territorios depois da guerra e da dissolução do imperio austro-hungaro.

Merece menção especial a declaração de Von Wiesner ao "Vienna Tageblatt" de que os legitimistas austriacos desejam a restauração do poder do soberano somente de accordo com o [illegible] regime federal.

(Por Richard McMuillan, Correspondente da United Press)

O proximo sorteio das Apolices da Sul America

A's 14 horas do dia 16 do corrente, a Sul-America realizará na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco 137, 2º andar o 82º sorteio das apolices de 10:000$000 emittidas com a clausula de amortizações semestraes.

Foram Dizimados Varios Regimentos Vermelhos

APESAR DA CHUVA TORRENCIAL OS NACIONALISTAS ATACARAM JARAMA

A emissora de Madrid impediu, por algum tempo, o avanço rebelde...

SALAMANCA, 11 — Um communicado do gabinete de imprensa do quartel general nacionalista informa:

"Continuou hontem, na frente de Madrid, a reinar tranquillidade, registando-se apenas o ligeiro canhoneio habitual do inimigo, que gasta polvora em salvas.

Com o transcorrer das horas vão sendo conhecidos detalhes do severo castigo infligido ao inimigo com a occupação do sector de Jarama. O numero de cadaveres já sepultados attinge a 1.306. O segundo e terceiro batalhões do 18º regimento foram dizimados. Esse regimento se encontrava no sector de Jarama e se preparava para atacar a fundo as nossas posições, desde Carabanchel até Sesena. Mas o commando nacionalista resolveu atacar aquelle sector no sabbado ultimo, apesar da chuva torrencial que caia, e inutilizou completamente o plano do inimigo que perdeu um posição de grande valor estrategico.

Hontem á tarde, a estrada de Valencia se encontrava sob o fogo de nossos canhões e metralhadoras. Uma caravana composta de vinte camionettes ao chegar ao ponto onde a estrada estava cortada, foi alcançada pelo fogo de nossas armas. Os governistas não tentaram atravessar esta parte da estrada.

O procedimento da Junta de Defesa de Madrid, occultando aos milicianos as victorias alcançadas no sector de Marañosa, colloca-os em situação perigosa, pois varios delles chegam ali crentes de que a localidade se encontra em poder dos governistas.

Deu-se um episodio curioso depois de terminada a batalha de Jarama. Os nacionalistas se entregavam á inspecção do terreno não sómente para enterrar os cadaveres e recolher os feridos, como tambem para observar se havia milicianos embuscados, não encontrando um siquer. Entretanto, apesar de estarem os nacionalistas convencidos de que não havia ali um só miliciano, os nossos soldados ouviam de vez em quando o grito: "Não passarão!" Intrigados, esquadrinharam todo o terreno, até que conseguiram dar com um nicho que servia para esconder metralhadora, onde havia um alto-falante ligado ás emissoras de Madrid, o qual de seis em seis minutos repetia aquelle grito." — (U. P.).

A alimentação das crianças

(E' PRECISO REDOBRAR DE CUIDADO)

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das crianças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás crianças ate 6 mezes de edade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As crianças até 6 mezes, alem do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas criancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se além do regime alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

O Brasil na Conferencia Internacional de Carnes

LONDRES, 11 — O sr. Franklin de Almeida, representante do Brasil junto á Conferencia Internacional de Cannes, tendo hontem chegado a Londres, iniciou desde hoje suas entrevistas com os principaes delegados á reunião afim de se pôr ao corrente dos pontos de vista que serão discutidos durante a conferencia.

A Conferencia Internacional de Cannes realizará sua segunda reunião no dia 15 de março, no Ministerio do Commercio. Ao que se acredita os trabalhos revestirão ainda desta vez caracter preliminar relativamente á actividade eventual do comité. — (H.)

As tropas italianas não chegaram a Algesiras

LONDRES, 11 — Em despacho de Gibraltar a Agencia Reuter desmente as noticias propaladas no estrangeiro, segundo as quaes as tropas italianas tinham chegado esta manhã a Algeciras. — (H.)

Os que viajaram hontem de avião

Procedente de Porto Alegre e escalas, amerissou hontem, ás 14,45 horas, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre, deputado Renato Barbosa, deputado Annibal Barros Cassal, Timothy S. Vaitses e Danton Coelho; e de Santos, dr. Edgardo Boaventura.

Procedente dos Estados Unidos, amerissou ás 17,30 horas, no mesmo aeroporto, o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Jayme S. Chermont, dr. João Luiz de Guimarães Gomes, Malcolm J. Edgerton, sra. Edna A. F. Edgerton, senhorinha Blanche W. Hull, sra. Helen B. C. Statler, Lawrence Max, Adam E. Abel e Raul Alvarez; de San Juan de Porto Rico, conde Robert Van der Straten-Ponthoz, embaixador da Belgica em Washington; de Port of Spain, Manuel Pena Rodrigues; de Manáos, o jornalista argentino Sydney [illegible]; de Belém do Pará, Luiz L. Reid e dr. Adalberto [illegible]; da Bahia, sra. [illegible] de Santi, Armando Rama Vianna, John M. Morrison, [illegible] Monteiro Gasteira, Americo [illegible] e dr. Hood H. Smith; [illegible] Victoria, Natalio Rubens e Rudolph Picard.

Do aeroporto Santos Dumont partiu hoje, ás 5,30 horas da manhã, o aeronave "Brazilian Clipper" da Pan American Airways conduzindo os seguintes 23 passageiros: para Santos, Eduardo Beloouth, sra. Carmen Belont, dr. Jayme Gonçalves, sra. Mar[illegible] Gonçalves [illegible] Gonçalves, Angelo Mario Gonçalves e John M. Morrison; para Porto Alegre, Carlos [illegible] e Mozart Dias Teixeira, senhorinha Clarice de Oliveira, dr. Octacilio Garcia Molina, Homero Jobin, sra. [illegible] Jobin, Sergio Jobin, dr. Fernando de Paula Esteves, sra. Odette Esteves, Paulo de Paula Esteves, Giorgio de Bandich e Djalma Leite de Castro; para Montevidéo, Raul Mendes Gonçalves; e para Buenos Aires, Maurice Allen, sra. Mildred Allen, Ernesto Wettestein Lalle, sra. Thereza Anna Jalde, Alfredo Barbará, Lawrence Max, Adam E. Abel conde Robert Van der Straten-Ponthoz, Manuel Pena Rodrigues e Sydney J. Wood.

Com destino aos portos do Norte, parte ás 6 horas do mesmo aeroporto um hydro-avião da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, sra. Judith de Souza Pedrosa, Anna Maria Souza Pedrosa, sra. Maria de Souza Alves Pereira, Luiz Souza Pereira, Horacio Gonzalez, Godfred Parser e José Gustavo [illegible] Aracajú, Joaquim de [illegible] Cardoso; para Recife, John [illegible] Doherty e Rodolfo Paladino; para Santarem, Edward Townsend.

Decepção Dolorosa

O sr. Mario Corrêa depois de ter anarchisado a politica do seu Estado, chegando ao ponto de permittir que o sangue fosse derramado, em plena capital do Estado, volta-se agora para a justiça, no intuito de desmantellar a ultima instituição que, até hoje, escapára da sua influencia destruidora.

Na Côrte de Appellação do Estado está tomando parte um cavalheiro, contra o que dispõe a propria Constituição de Matto Grosso. E' o desembargador Octavio Cunha que acaba de ser reintegrado, apesar de aposentado ha muito tempo por invalidez. Esse magistrado foi chefe de policia no governo do sr. Mario Corrêa, na Velha Republica. Ainda mais: o desembargador Vieira do Amaral, septuagenario, ha pouco chegado em Cuyabá, foi nomeado para a Côrte, sem carreira na magistratura do Estado, preterindo muitos juizes, com relevantes serviços prestados a Matto Grosso.

O desembargador Armando de Souza, outro nomeado, é compadre do governador. Despensa commentarios... O sr. Mario Corrêa prepara-se para se defender com galhardia, na luta contra os elementos politicos contra elle colligados.

Outro caso aberrante, tambem, é esse do deputado governista Benjamin Duarte, que requereu mandado de segurança, para embora fóra da época, continuar na Junta de Investigação, com o intuito de funccionar no processo instaurado contra o sr. Mario Corrêa. Desse modo, o sr. Benjamin Duarte será juiz e advogado do governador...

Mas a assembléa estadual elegerá para aquella junta o deputado Ranulpho Corrêa, que actuará durante o novo periodo. Entretanto os comparsas do sr. Mario, não satisfeitos com a competente deliberação da Assembléa, procuram, a todo custo, levar a effeito a facciosa pretensão do sr. Benjamin Duarte. Emquanto isso o tempo passa. E o processo, contra o presidente, não chega ao seu termo...

O que acima acabamos de relatar entristece e revolta. Porque a verdade é que no Brasil, já se vem accentuando de maneira geral o respeito e acataamento á majestade da justiça e á soberania popular. A nossa mentalidade evoluiu notavelmente depois de 1930. Os processos modificam-se, sensivelmente para melhor, em todos os sectores da vida brasileira.

Matto Grosso dá, assim, um exemplo tristissimo e constitue, póde-se dizer, uma excepção dolorosa.

Ante os factos que a imprensa tem registado, não é possivel que o governo federal fique de braços cruzados. Matto Grosso precisa seguir o renascimento moral que se opera no Brasil inteiro, para que a renovação dos costumes politicos seja em todo o paiz uma affirmação inilludivel de fé nos destinos do regime.

TOPICOS

A LEI ORGANICA DE IMPRENSA

A CONSTITUIÇÃO de 1934 determina num dos seus artigos a elaboração da Lei Organica da Imprensa, na qual deverão ser capituladas garantias aos graphicos e jornalistas, inclusive a estabilidade nos seus empregos.

Até hoje não se havia pensado em cumprir esse dispositivo constitucional. No anno passado, o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes tentou, por intermedio do Departamento Nacional do Trabalho, a elaboração de um ante-projecto, que seria apresentado á Camara dos Deputados por intermedio da bancada trabalhista, propondo a formação de uma grande commissão de technicos, com o concurso de tres funccionarios daquella repartição, tambem jornalistas.

O memorial do Syndicato foi encaminhado pelo ministro do Trabalho á Procuradoria. E ahi ficou, sob a allegação de que já havia uma commissão designada para esse fim, ao tempo em que occupava aquella pasta o sr. Salgado Filho. Essa commissão é a mesma que chegou a elaborar um ante-projecto absurdo que recebeu severas criticas de todos os jornaes, ficando, de inicio inutilizada...

A Camara dos Deputados resolveu, agora, não tomar conhecimento da existencia daquella commissão que se acha virtualmente extincta e nomeou uma outra, composta dos srs. Dario Magalhães, Barbosa Lima Sobrinho, Luiz Vianna, Motta Lima, Raul Bittencourt, Fabio Sodré e Aureliano Leite, para organizar as bases da Lei Organica da Imprensa. Desta maneira, os jornalistas brasileiros terão suas reivindicações ajustadas numa só lei, sem vel-as em retalhos, mettidas a gancho em disposições que interessam a outras classes de trabalhadores.

AS GUERRAS NAO CONSTROEM

O GENERAL Estigarribia é uma das figuras mais conhecidas da hora contemporanea no nosso continente. Seu nome tomou notavel projecção na guerra do Chaco, onde se revelou o chefe valoroso do Exercito paraguayo, levando-o, muitas vezes, a victorias retumbantes nos campos de batalha. Mas o general Estigarribia não é sómente o general competente, o soldado intrepido e querido. E' tambem um homem de intelligencia e de cultura, que muito honra á sua patria.

Hontem o general Estigarribia concedeu uma interessante entrevista á imprensa desta capital, durante a qual demonstrou o brilho do seu espirito e a orientação segura que os povos deveriam seguir, para attingir o grande objectivo da verdadeira fraternidade.

"As guerras não resolvem os problemas dos povos, disse o general paraguayo. Difficultam a sua vida, criando problemas novos, mais complexos, que difficilmente poderão ser solucionados". E o general Estigarribia referiu-se aos milhares de ex-combatentes, inutilizados para a vida e aos que trocam a penna e a enxada pelo fuzil e que nunca mais manejarão os instrumentos do seu trabalho.

As guerras não resolvem os problemas dos povos. Eis ahi uma grande verdade. Sómente a paz poderá conduzir o mundo á realização dos destinos de cada nação e assegurar o fruto do trabalho humano que se vae reflectir no esplendor da cultura e da civilização humanas. Infelizmente essa verdade não é comprehendida. Quem lê os telegrammas da Europa só tem uma impressão: ali não se pensa na paz. Só se cuida da guerra!

No emtanto as guerras não constroem...

O Discurso do Embaixador Macedo Soares na Universidade Catholica de Washington

Conforme já noticiamos, o sr. José Carlos de Macedo Soares embaixador especial do Brasil á posse do presidente Roosevelt, pronunciou um notavel discurso, agradecendo a honra que lhe foi conferida pela Universidade Catholica de Washington, uma das mais antigas dos Estados Unidos, com cerca de 180 annos de existencia.

A solennidade teve ainda maior expressão, por ter o sr. Summer Welles, sub-secretario do Estado, comparecido e falado em nome do governo do seu paiz e pelo gesto do Senado americano, mandando transcrever nos seus annaes o discurso do embaixador brasileiro, unindo-se, assim, numa deliberação unanime republicanos e democraticos, o que poucas vezes succedeu na vida politica daquella grande nação.

Foi o seguinte o discurso do sr. José Carlos de Macedo Soares:

"E' para mim uma grande satisfação vincular-me á benemerita Catholic University of Washington. Devo confessar neste respeitavel recinto que estou neste momento commettendo um peccado — o do orgulho — tal o sentimento que me domina ao receber o honroso titulo, por vós a mim concedido, de doutor em leis.

Minha primeira visita a esta grande Nação, demorada e minuciosa, occorreu, entretanto, ha cerca de vinte e cinco annos. Terei perdido contacto, nessa longa ausencia, com a vida americana? Asseguro-vos que não, o meu interesse, o meu sentimento, a minha curiosidade de brasileiro, tiveram-me sempre aberto ás minimas coisas do meu continente e portanto ás coisas maximas do Novo Mundo. Estas terras dadivosas da America que descobrimos, povoamos e erigimos em grandes nações, representam muito maior trabalho, esforço e soffrimento na nossa vida moral, do que os nossos resultados concretos. Por isso chamei a terra, quer dizer, o fundamento material dos paizes de nosso continente; e chamei de Novo Mundo, o nosso ambiente espiritual, isto é, o cerebro e o coração, a civilização, emfim, da America.

Quando, recentemente, este paiz commemorou os trezentos e cincoenta annos do nascimento, em Roanoke Island, da primeira mulher americana, um escriptor europeu declarou que datava dahi a civilização da America, que assim estaria quasi na infancia, comparada a vetusta civilização da Europa.

Ora, meus senhores, não conheço erro maior na apreciação da marcha civilizadora da humanidade. Não foram Christovam Colombo, os emigrantes do "Mayflower", os descobridores portuguezes e os hespanhoes, fundadores de uma civilização americana. Todos elles trouxeram a civilização christã nos porões de suas náus, galeras ou bergantins. Tal civilização já era, por sua vez, um estuario: vinha de mais de dois mil annos antes de Christo. Recebeu no seu seio as contribuições mais antigas vindas da Asia, as do Egypto pharaonico, as dos povos commerciantes e navegantes do Mediterraneo, as civilizações da Hellade e as de Roma, de quem ainda hoje o Direito é fonte subsidiaria entre nós.

Assim, quando nós christãos atravessamos o Oceano no fim do seculo XV e principio do seculo XVI, traziamos á terra virgem uma civilização já formada e experimentada. Não ha na America uma idéa, uma aspiração, um sentimento que não tenha origem no nosso passado, que não se filie á nossa moral christã. Nesse largo sentido espiritual, a America não tem uma data natalicia. Viemos de longe, trazendo o nosso patrimonio de humanidade. Aqui formamos no norte a primeira nação do mundo e amanhã teremos no sul outras tres ou quatro nações das maiores, das mais ricas, das mais poderosas do mundo.

Comtudo, meus senhores, quando nos consideram os intellectuaes do Velho Mundo, nos acham tão differentes, que é natural lhes surja no espirito a differenciação das civilizações. Os antepassados não reconhecem a propria descendencia. Admiram-se da novidade de certas attitudes arreceiam-se de uma juventude tumultuosa e, como é proprio da rotina humana, julgam mau tudo quanto surpreende por ser differente.

Duas grandes questões nos propõe a intelligencia européa, examinando a civilização americana. A primeira é relativa á nossa formação social; a segunda refere-se á nossa estructura politica.

Seremos, socialmente, um estagio menos evoluido do que o da organização européa? Verifica-se que não ha estratificação de classes sociaes na America, como ha irreductivelmente na Europa. Mas a nossa formação social não é analoga nem parallela á formação social européa. Quando para aqui viemos, o colossal da terra impoz-se á nossa concepção da vida na sociedade americana. Os factores geographico e o economico estabeleceram os costumes, os quaes fundaram a tradição. Emergiu assim uma formula social nova, livre inteiramente, sem preconceitos, nem hierarchias feudaes, nem senhorio, nem servidão. Na Europa, em tempo algum vemos nas tribus primitivas, na conquista romana, nas invasões dos barbaros — em tempo algum a sociedade baseou-se no individuo livre, aspirando illimitadamente, podendo realizar todos os seus sonhos, se capaz, egual ao seu egual, isto é, um homem deante de Deus.

Não ha democracia americana, dizem os sabios europeus, porque o nosso regime criou o poder executivo autoritario, com mandato fixo na Constituição escripta, exercendo-se portanto no correr do mandato acima da fluctuação possivel do systema representativo. Democratico é o governo que ausculta o sentimento popular, conforma-se com suas pulsações, realiza os seus ideaes. Não ha, pois verdadeira democracia sem a intelligencia, a cultura, a preparação e a experiencia de seus dirigentes. Opportunamente verificamos que os regimes de violencia improvisam os seus conductores, que sáem muito mais facilmente do naipe da força bruta, da audacia ou da perversidade, do que do naipe, muito mais raro dos homens de cerebro e coração.

Nesse sentido foi muito feliz a phrase de Jules Sauerwein: "O presidente Roosevelt é o chefe espiritual da democracia".

E mais feliz ainda o ensinamento do presidente Roosevelt quando disse no discurso da posse: "Quasi todos reconhecemos que na medida que augmenta as competições das relações humanas tambem deve augmentar o poder para governal-as, o poder de impedir o mal, o poder de fazer o bem. A democracia essencial da nossa nação e a segurança dos nossos povos dependem não da ausencia do poder, e sim de collocal-o nas mãos daquelles que o povo pode confirmar ou substituir a intervallos fixos por meio de um systema honesto e livre de eleições."

Meus senhores, somos portanto herdeiros legitimos das mais velhas civilizações do mundo, somos christãos dos ramos latino e anglo-saxão. Viemos de muito longe. Descobrimos e povoamos estas terras que se extendem do circulo artico ao antarctico. Os selvicolas que aqui encontramos ou foram absorvidos ou expellidos. Não ha nada na America que não seja christão vindo comnosco do fundo da historia da humanidade. Certamente, construimos segundo novas formulas as novas nações da America. Essas formulas implicam uma concepção espiritual diversa da reinante na sociedade européa. Diversa porque assim o determinaram o ambiente moral e material do nosso continente. Não estamos, pois, numa phase ou num estagio da evolução social européa. Tivemos um principio novo e differente. Vamos por outros caminhos. As nossas instituições politicas soffreram correspondentes modificações, sendo egualmente differentes e novas deante do que deixamos com nossos antepassados no outro lado do Atlantico.

Faço meus senhores, todas essas reflexões, que certamente já vos acudiram, e estão pacificamente no cabedal dos vossos conhecimentos — para dar testemunho de uma idéa politica do vosso grande presidente Roosevelt, que é o paladino da paz e da fraternidade das republicas americanas, a que chamou a politica do "bom vizinho". Uma politica demanda uma estructura de idéas. As idéas da America terão de ser em primeiro logar a unidade da sua civilização christã — da Groenlandia aos confins da Patagonia. Trouxemos a nossa idéa-moral pelos caminhos das descobertas, impregnámos a terra virgem do espirito que carreavamos, e palpitantes fundámos as nossas nações, criamos o Novo Mundo!

Depois de assim nos reconhecermos moralmente unificados, constatamos as differenciações sociaes e politicas quanto á Europa. De lá viemos juntos, aqui nos separamos. Reparae bem nesta phrase: de lá viemos juntos", apertamos aqui unidos, com um bem commum: "aqui nos separamos", casando-nos com a terra nova segundo as suas leis peculiares immutaveis, ficamos sob o signo da liberdade, aceitamos a força indomita do individuo livre e ardente, traçamos o proprio destino desbravando e modelando a America.

O ideal na America é a liberdade tão grande, tão vasta e tão profunda quanto o permitte outro ideal excellente: o que se encerra nos principios moraes de Jesus Christo. Assim, a politica da America jámais poderia ser um interesse egoistico e material, sendo como é a vocação da liberdade dentro do sentimento christão.

Eis ahi, meus senhores, o verdadeiro fundamento da politica de fraternidade e de paz das republicas americanas. Somos um pela origem: um pelo meio em que nos formámos, segundo regras communs. Somos nações com a communidade do espirito de familia, votadas á amizade, destinadas á fraternidade aptas a nos engrandecermos felizes e tranquillos á sombra de um ideal commum — o ideal da paz americana!

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

O Palacio Tiradentes reabriu, hontem, as suas portas, depois de cinco dias de férias carnavalescas.

Aliás, a sessão de hontem não teve importancia, sendo tambem fraco o dia politico. Os deputados estavam alheios ás ultimas "novidades", parecendo algo desambientados.

A' hora da abertura da sessão, que foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, estavam presentes na casa apenas 51 deputados.

Após a leitura da acta e do expediente, que não teve importancia, falaram fazendo rectificações os srs. Teixeira Leite, Café Filho e Gomes Ferraz.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Figueiredo Rodrigues que tratou das seccas no Ceará, lendo um telegramma que recebeu do governador Menezes Pimentel. Nesse despacho, são relatadas as condições em que se encontram as populações do interior do Estado, sendo ainda ennumeradas as providencias tomadas em soccorro dos flagellados. O sr. Figueiredo Rodrigues terminou fazendo um appello ao governo federal, no sentido de ser dado trabalho aos "chômeurs" da secca.

Sobre o mesmo assumpto, falou o sr. Olavo de Oliveira, que defendeu os governos estadual e federal, elogiando particularmente a acção do presidente da Republica em beneficio do Ceará.

O sr. Figueiredo Rodrigues voltou á tribuna, declarando que o seu discurso não teve o menor objectivo opposicionista. Visou apenas reclamar providencias em favor do povo cearense.

O orador seguinte foi o sr. Acylino Leão, que tratou da organização dum plano nacional de educação. O representante paráense desenvolveu considerações sobre a criação da Faculdade de Sciencias e Letras.

No fim da hora do expediente, o presidente annunciou que se encontrava sobre a mesa um requerimento do sr. Gomes Ferraz e outros deputados, solicitando um voto de pezar pelo fallecimento do conde Francisco Mattarazzo. Sobre o assumpto, encaminhando a votação, falaram, além do sr. Gomes Ferraz, os srs. Fabio Aranha e Vicente Galiez.

Foi approvado o pedido.

Em seguida foram postos em votação dois requerimentos do sr. Barreto Pinto. O primeiro pedindo a inserção na acta dum voto de congratulações pela passagem do anniversario da fundação do imperio nipponico. O segundo fazia identico pedido pela passagem do 15º anniversario da sagração do Papa Pio XI.

A ordem do dia constava apenas de "trabalhos de commissões".

Voltou, hontem, a reunir-se a commissão de inquerito parlamentar, que pediu prorogação do prazo para apresentação do relatorio sobre o chamado escandalo do trigo.

Em pauta, encontra-se a materia seguinte:

Projecto n. 78, autorizando o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio da Viação o credito especial de 1.000:000$, para attender a despesas decorrentes dos effeitos da estiagem no Estado do Ceará; projecto n. 79, autorizando o Poder Executivo a demolir o barracão de zinco existente junto ao escriptorio da Fiscalização do Porto de Paranaguá, vendendo em hasta publica o respectivo material; com parecer da Commissão de Finanças; projecto n. 77, autorizando o Poder Executivo a conceder permissão definitiva á Usina Central-Barreiros, de propriedade do dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, no Estado de Pernambuco, para fazer passar o ramal ferreo, pelo terreno do Deposito de Remonta pertencente á União; tendo parecer com projecto da Commissão de Constituição e Justiça e parecer favoravel da de Justiça; projecto n. 86, concede amnistia aos infractores da lei eleitoral; tendo parecer com substitutivo da Commissão de Constituição e Justiça.

NO SENADO

Após quatro dias de folga, o Senado realizou, hontem, uma sessão rapida e destituida de interesse. Não houve numero para as votações. Na hora do expediente o sr. Ribeiro Gonçalves justificou a ausencia do sr. Moraes e Barros, lendo, em seguida, um telegramma da Sociedade Rural Brasileira a respeito de um acto do Conselho de Commercio Exterior, que isenta da taxa de 35 % os residuos do algodão.

Logo depois, o sr. Simões Lopes levantou os trabalhos.

O sr. Waldomiro Magalhães não tem comparecido ao Monroe, por motivo de saude. O leader do Senado se encontra enfermo, victima de um insulto de asthma. O seu estado, porém, não inspira cuidados.

O senador Pires Rebello recebeu do seu Estado o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar ao prezado amigo que no territorio do Estado têm caido abundantes chuvas, desfazendo-se a perspectiva de secca. Aqui os rios Poty e Parnahyba, estão cheissimos. Abraços. — **Cayoso e Almendra**, presidente da Assembléa Estadual".

A ordem do dia de hoje, do Senado, consta do seguinte:

Votação, em discussão unica, do parecer da Commissão de Constituição, Justiça, Educação, Cultura e Saude Publica, concluindo no sentido de que o Senado exerça as suas attribuições constitucionaes sem limitação, incluindo na ordem dos trabalhos toda materia de coordenação. (Parecer n. 21, de 1937, e voto vencido do sr. Thomaz Lobo);

Votação, em discussão unica, do projecto especial n. 1, de 1937, que dispõe sobre o reajustamento de vencimentos dos funccionarios da secretaria do Senado. (Com parecer das Commissões reunidas Directora e de Economia e Finanças n. 22, de 1937, offerecendo o substitutivo n. 2, de 1937);

Votação, em discussão unica, da indicação n. 11, de 1936, que manda revigorar, por mais dois annos, o concurso de dactylographos feito na Camara dos Deputados, em 1934, para o provimento de cargos de dactylographos da secretaria do Senado Federal. (Com pareceres contrarios das Commissões de Constituição, Educação, Cultura e Saude Publica e Directora ns. 13 e 12, respectivamente);

Discussão unica da emenda apresentada, em 3ª discussão, ao projecto do Senado n. 1, de 1937, que estabelece regras para o aproveitamento do páo rosa com fins industriaes e dá outras providencias. (Com parecer da Commissão de Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio n. 23, de 1937, offerecendo sub-emenda).

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis com rajadas de frescas a muito frescas.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:

Horacio de Carvalho Junior

J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:

Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-3023 — Administração, 22-2025 — Redacção, 22-1530 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno . . .	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital $200; interior $300
Aos domingos, $200 — Interior $300

E' cobrador autorizado o sr. J. I. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro [illegible] Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

P. A. de Souza Chaves
Avenida São Antonio 339

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias n. 50.

"Sou Soldado, Dei Tudo ao Meu Paiz Sem Esperança de Recompensa e o Paraguay Não Foi Ingrato Commigo Porque Nada me Deve"

UMA ENTREVISTA COM O GENERAL ESTIGARRIBIA

O PARAGUAY NÃO ESTAVA PREPARADO PARA A GUERRA — COMO SURGIU A CONFLAGRAÇÃO — A LIGA DAS NAÇÕES E A GUERRA DO CHACO — OS MALEFICIOS DA GUERRA — A QUESTÃO PETROLIFERA — A GLORIFICAÇÃO DE SOLANO LOPES

Flagrante da entrevista que o General Estigarribia concedeu hontem aos jornalistas cariocas

A pacificação do Chaco foi, em julho de 1935, o facto internacional que maior repercussão alcançou. Teve, indiscutivelmente, esse acontecimento especial significação, pois veiu marcar o fim de uma das mais sangrentas guerras do continente americano.

A luta entre paraguayos e bolivianos vinha se desenvolvendo ha longos annos nas mattas tropicaes e nos pantanos da planicie chaqueana, onde milhares de homens validos encontraram a morte.

Todos os esforços no sentido de fazer cessar a guerra foram improficuos. A Liga das Nações, depois de innumeras tentativas, nada conseguiu em prol do ideal pacifista. Entretanto, a America precisava impôr-se ao mundo pela completa ausencia de rivalidades entre seus povos que devem ser uma só familia e para os quaes as fronteiras nada mais representam do que meros accidentes geographicos. A intervenção dos juizes interessados foi decisiva e a politica pacifista do Brasil se fez sentir. E, sem exaggero, pode-se affirmar que foi principalmente a acção pessoal do então chanceller Macedo Soares, nas negociações de Buenos Aires, que conseguiu a cessação das hostilidades, trazendo brilhante victoria para a diplomacia brasileira.

E' hospede hoje do Brasil o general Estigarribia, heróe nacional do Paraguay, vencedor das mais importantes batalhas do Chaco, que os acontecimentos da politica interna de seu paiz levaram ao exilio, quasi no dia immediato ao da victoria.

Hontem, o general Estigarribia recebeu os jornalistas, mantendo com o DIARIO CARIOCA demorada palestra.

O PARAGUAY NAO ESTAVA PREPARADO PARA A GUERRA

Fazemos, então, a nossa primeira pergunta: O Paraguay estava preparado para a guerra?

O general Estigarribia sorri e demora um pouco a responder. Parece reflectir e, logo depois, disse:

— O inicio das hostilidades pilhou o Paraguay desarmado, sem organização e sem preparação bellica. O meu paiz acreditava sinceramente na paz não suppondo que a guerra explodisse, como desgraçadamente succedeu. Entretanto a primeira victoria em Boqueron teve effeito decisivo no animo do povo, produzindo a extraordinaria cohesão nacional que se verificou até o fim da guerra. De inicio, o Paraguay tinha 2 mil homens em luta contra cerca de 12 mil bolivianos. Ao terminar a guerra, 23 mil paraguayos pelejavam contra 50 mil inimigos. Em nenhuma phase da luta, entretanto, perigou a solidariedade entre o povo, o exercito e o governo do meu paiz.

COMO SURGIU A GUERRA

Arriscamos mais uma pergunta. Ao nosso lado, o representante de um jornal integralista fazia varias perguntas indiscretas ao general exilado, que ouvia attenciosamente as perguntas e sorria.

Surge, porém, uma pergunta:

— Como surgiu a guerra?

O general não responde de chofre. Prefere pensar antes de falar.

— Imaginemos, disse o nosso entrevistado, uma casa com um pateo nos fundos, onde ha um poço de agua potavel. Um dia — continuou — o vizinho está dentro do pateo dizendo que o terreno lhe pertence...

A imagem, accrescentamos nós, de accordo com o ponto de vista paraguayo, é tanto mais interessante porque, no seu enredo havia um poço... E' verdade que o general se referiu a um poço de agua potavel.

O jornalista integralista foi mais longe e perguntou se o poço era de petroleo.

O general não se molestou e respondeu:

— Ah! Isso não sei...

O general tambem não sabia se a guerra do Chaco teve fundamento na existencia de petroleo naquella região como não sabia se as companhias de gasolina auxiliaram com dinheiro ou com armamentos a quaesquer das facções em luta.

Todas as perguntas nesse sentido ficaram sem resposta. O general revelava-se, na batalha com a sexta arma, habil e valente estrategista.

A LIGA DAS NAÇÕES E A GUERRA DO CHACO

— Por que a Liga das Nações não conseguiu fazer a paz?

— Acreditavamos que a Liga das Nações resolvesse sem sangue a pendencia do Chaco. Por isso, disse ha pouco, o Paraguay foi surpreendido pela invasão boliviana. O povo reagiu com heroismo e o exercito orientou-se por um unico ideal. Entretanto, não estavamos desilludidos da solução rapida do conflicto. O Paraguay sempre quiz a paz e não foi elle quem fez a guerra. Nossos delegados nas conferencias de paz levavam instrucções categoricas no sentido de encontrarem uma solução para a guerra. E' incontestavel que a intervenção dos mediadores foi decisiva e mostrou, por outro lado, a inexcedivel capacidade dos americanos em resolverem, por si mesmos, as suas questões internacionaes. A Liga das Nações parece que não comprehendeu bem o assumpto, uma vez que não vivera o ambiente, nem os antecedentes da guerra. Ser-lhe-ia muito difficil uma interpretação fiel dos acontecimentos.

OS MALEFICIOS DA GUERRA

Falamos agora da guerra como solução das questões internacionaes.

O general não acredita que a guerra resolva as pendencias internacionaes. O heroe do Chaco explica:

— A guerra do Chaco nada resolveu. Não só a nossa questão de limites ainda perdura como tambem surgiram innumeros outros problemas em consequencia da guerra. E' o caso de milhares de combatentes inutilizados para a vida e é o caso da gente que troca a penna e a enxada pelo fusil e que será sempre difficil a readaptação ao trabalho util. A trincheira dá ao homem uma concepção de vida simplista e differente... São essas as consequencias dolorosas de uma guerra. O governo do presidente Ayala, que reputo um dos maiores estadistas do meu paiz estava empenhado na solução dessa infinidade de problemas novos, quando sobreveiu o motim militar que abre um parenthesis sombrio na historia de minha patria.

DITADURA MILITAR

E o governo militar chefiado pelo coronel Franco?

— Foi uma consequencia de certo modo natural. A guerra criou um espirito de impaciencia no povo, no exercito e nas elites intellectuaes ao mesmo tempo que lhe despertou essa ansia de realização, impossivel de ser satisfeita pelas proprias consequencias economicas de uma guerra.

Falou a seguir sobre o motivo que, praticamente, fez cessar a actividade bellica do exercito paraguayo, dizendo que a revolta dos soldados devia ter origens antigas, acreditando, mesmo, que as casernas tivessem sido trabalhadas por elementos communistas.

Insistimos sobre esse movimento militar que atirou numa prisão, durante 7 mezes o general que levou o exercito paraguayo a successivas victorias.

O general Estigarribia respondeu:

— O actual governo do coronel Franco é uma simples ditadura militar. Pelas declarações officiaes, as suas tendencias são populares. Mas embora eu não possua informações precisas sobre a situação interna do meu paiz, esse governo revolucionario não poderá fazer pelas classes operarias nada mais do que fez e pretendia fazer o governo Ayala.

A meu vêr, a ditadura do coronel Franco nada poderá fazer de definitivo, mesmo porque um povo só realiza quando é livre. A democracia ainda é o regime ideal, principalmente para os povos americanos que nasceram em clima democratico.

"Tenho a esperança, disse ainda o general, em que será ratificado o governo do meu paiz para a harmonia da familia nacional.

A QUESTÃO PETROLIFERA

Alguns collegas queriam ainda saber se interesses de emprezas petroliferas apressaram o desencadear da guerra.

O general não se perturbou e respondeu:

— Sobre esse ponto, os senhores devem estar melhor informados do que eu. Emquanto combatia nas trincheiras, os senhores liam jornaes do mundo inteiro e recebiam noticias de todos os sectores...

SOLANO LOPEZ

Sobre o movimento de glorificação da memoria de Solano Lopez, no Paraguay, o general Estigarribia disse que não havia nisso nenhuma animosidade contra o Brasil. No seu paiz reina a crença generalizada de que a amizade do Brasil lhe é indispensavel.

— De accordo com a doutrina de um pensador francez — proseguiu Estigarribia — todo o povo deve respeito e culto ao seu passado. Não é justo renegar homens e factos que tiveram destaque na sua historia. Sob esse ponto de vista, o marechal Lopez não deixa de ser um rico patrimonio moral do povo paraguayo.

Perguntamos a seguir se elle achava digno de glorificação Solano Lopez.

O general responde:

— Os feitos dos heroes nacionaes, como os dos deuses, não se discutem. Em relação a elles não agimos pela intelligencia, e sim pela fé.

A PATRIA NAO FOI INGRATA PARA COMMIGO

Falamos agora sobre o seu exilio. O general Estigarribia responde:

— Sou soldado, dei tudo pelo meu paiz sem esperança de recompensa, e o Paraguay não foi ingrato commigo porque nada me deve. Eu me sinto feliz aqui como em outra parte, porque sei que cumpri o meu dever.

NAO SERA' DEFINITIVA A PAZ

Fizemos a ultima pergunta:

— O general acredita que se chegue a um accordo para a paz definitiva no Chaco?

— Não.

E conclue o general Estigarribia:

— Emquanto houver nos governos remanescentes da guerra não será feita a paz.

O general Estigarribia, ao despedir-se dos jornalistas

A esquadra russa tomará parte no Controle naval

OS REPRESENTANTES DA ALLEMANHA, ITALIA, E PORTUGAL CEDERAM A' PRESSÃO DA MAIORIA

LONDRES, 11 — O sub-comité de não intervenção esteve reunido das 11 horas até 1.30 da tarde, tendo resolvido acceitar a inclusão da esquadra sovietica na proposta de patrulha naval da Hespanha.

A decisão foi tomada, depois que os representantes da Allemanha, Italia e Portugal cederam á pressão da maioria do sub-comité, que tornará a reunir-se ás cinco horas da tarde para continuar a discussão. — (U. P.)

Permissões na Guerra

Foram concedidas: ao capitão Argeu de Magalhães, da E. T. E., permissão para gosar as férias escolares em Paty do Alferes, no Estado do Rio; ao tenente-coronel honorario Arthur Rodrigues Tito, professor da Escola Militar, permissão para gosar as férias regulamentares e m Bello Horizonte, Minas Geraes; ao 1º tenente medico dr. Zarpheu Pinto, do Haras Minas Geraes 15 dias de dispensa do serviço e permissão para gosal-os na cidade de Lafayette; ao 1º tenente Sylvio Pereira da Silva, do 1º R. A. M., 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias relativas a 1936.

— Foram approvados os actos do commando da 4ª R. M., que permittiu a vinda a esta capital, para regressar hoje, ao sargento veterinario Norberto Martins, do Deposito de Remonta; do commando da 2ª R. M., que permittiu a vinda a esa capital do 3º sargento do Q. I. José Sobreira de Almeida, durante 30 dias de dispensa do serviço e por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

GUARDAS SANGUINARIOS E COVARDES

Espancaram brutalmente um pobre homem sem motivo plausivel — As autoridades do 5.º districto de accordo com os agressores

A photographia mostra os vergões deixados no corpo de Albino de Oliveira pelos guardas rancorosos

Um facto revoltante, e que evidencia o animo covarde dos que o praticaram, occorreu na noite de terça-feira gorda, por occasião da passagem dos prestitos carnavalescos pela avenida Rio Branco.

Na balaustrada que cerca a frente do edificio da Bibliotheca Nacional achavam-se sentados varios funccionarios, entre os quaes o vendedor da praça Albino de Oliveira, branco, de 29 annos, residente á rua Senador Euzebio n. 544, e sua esposa d. Maria Candida de Oliveira, quando appareceu o guarda-civil n. 229, ordenando que todos descessem do muro.

Não agiu, porém, aquelle policial com termos cortezes, como ordena o regulamento, mas usando o mais baixo calão, e gestos ameaçadores, o que provocou a revolta dos presentes.

Mesmo assim, obedeceram todos a ordem dada, com excepção de d. Maria Candida, cujo marido procurou interferir em seu favor, dadas as circumstancias de estar ella se restabelecendo de uma intervenção cirurgica.

O motivo era justo, e obteve a approvação de todos os que antes se encontravam sentados sobre a balaustrada, mas não convenceu o atrabiliario guarda que se julgou menosprezado em sua autoridade, passando então a proferir palavras attentatorias á moral, em flagrante desrespeito ás damas presentes.

Albino protestou contra a attitude solerte e o vocabulario indecoroso do guarda, o que lhe acarretou serios prejuizos, pois o 229 chamando em seu auxilio varios outros policiaes entrou a aggredir o pobre homem com uma ferocidade tal que provocou o panico entre as testemunhas da scena.

Algumas senhoras foram accommettidas de crises nervosas e a esposa da victima, procurando correr em seu auxilio, caiu contundindo-se.

Mesmo assim não parou ahi a violencia covarde dos guardas-civis, que carregaram com Albino para o vestibulo do predio, onde proseguiram no espancamento.

[illegible], um guarda do qual não foi possivel saber-se o numero, attrahido pelo barulho correu em defesa da victima, retirando-a das mãos dos collegas não sem antes tachal-os [illegible] de poltrões e covardes, [illegible] elle tambem ser aggredido.

O casal foi conduzido á delegacia do 5º districto policial onde, apesar do estado de sangue e vergões, viu-se Albino despido da razão pelo commissario de dia e o [illegible] que ainda o conservaram preso por muito tempo.

Morreu na Extrema Miseria

O INDUSTRIAL, VENDO-SE EM SERIAS DIFFICULDADES FINANCEIRAS, SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA — A TRISTE OCCORRENCIA DA RUA FREI CANECA

Carmello Bambino, o suicida

Na manhã de hontem, foi encontrado morto, em seu estabelecimento á rua Frei Caneca n. 348, o industrial Carmello Bambino, de nacionalidade italiana, com 44 annos de edade, casado e residente á rua Leopoldo, 188.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 14º districto policial, tendo estas comparecido ao local representada na pessoa do commissario de dia, que tomou as providencias de sua alçada.

Informada da tragica occurrencia a familia do infortunado industrial ali compareceu tambem.

A policia não encontrou difficuldade para apurar os motivos que levaram o tresloucado a pratica do acto de extremo desespero.

Carmello Bambino que de ha muito achava-se em serias difficuldades financeiras, recebera ante-hontem, um aviso do 3º Officio de Notas, informando que um titulo de seu acceite iria a protesto. Desesperado com aquella situação, o pobre homem saiu e, da rua telephonou para um de seus filhos, pedindo-lhe que fechasse o estabelecimento.

Acontece, porém, que Carmello não appareceu em casa. Sua familia, seriamente, preoccupada com sua ausencia, saiu a procural-o por toda a parte. Correram os districtos policiaes as casas dos parentes, o Posto de Assistencia, o necroterio, em fim, todos os cantos da cidade em vão. Finalmente, pela manhã, os empregados da fabrica foram deparar com o cadaver do patrão, tombado ao lado do cofre e de uma lata de formicida.

Sobre a sua mesa de trabalho a policia encontrou duas cartas, concebidas nos seguintes termos:

"Aos que me são caros — Deixando vocês na mais esqualida miseria e não deixando nem sequer o dinheiro para o meu enterro, lembro que sou socio da Associação dos Empregados do Commercio, da União dos Empregados do Commercio e da União dos Vendedores de Calçados que esta pelo menos sei que fornece 2:000$000 para o funeraes.

Mais uma vez vos peço perdão e que Deus vos livre de certa casta de amigos que me levaram á miseria e que vos cobriram de luto e de desespero. Perdão. — Carmello."

"A' minha esposa e aos meus idolatrados filhos peço perdão de minha covardia. O fardo da minha existencia é demasiado pesado e não tenho mais forças para supportal-o. Fui sempre um trabalhador incansavel e nunca tive recompensa. Timbrei sempre o caminho da honestidade e este mesmo caminho conduziu-me ás raias do desespero que sempre soube dissimular. Mantive sempre um sorriso nos labios para vos e para todos que commigo privavam, mas o coração transbordava de amargor. Peço, portanto, perdão e rogo que não amaldiçoeis a minha memoria. Se me fôr permittido pedirei a Deus pela vossa felicidade perenne. Adeus — Carmello."

Segundo conseguimos apurar na Fabrica de Calçados Bambino, o Sr. Carmello depois de ter telephonado a seu filho ordenando-lhe que fechasse o estabelecimento e fosse para casa voltára ao estabelecimento, levando comsigo um vidro de formicida.

Sentou-se a escrevaninha, escreveu as cartas e em seguida ingeriu a droga.

O suicida deixa onze filhos na orphandade, sendo o mais moço de dois annos de edade.

Aggredido no "Leão dos Mares"

O empregado do commercio Antonio Almeida Braga, de nacionalidade portugueza, com 31 annos, casado, morador á rua Moreira Pinto n. 19 foi hontem fazer umas compras no "Leão dos Mares".

Terminadas estas, reclamou elle sobre o troco, ao empregado da casa, Benedicto Santos que, sem mais aquella, o aggrediu a pau.

Soffreu Antonio ferimento na mão esquerda, sendo medicado na Assistencia.

MADUREIRA x ATLANTA, O INTERNACIONAL DE DOMINGO!

Tim Quasi Forçado a Ingressar no Vasco!

O MEIA SANTISTA REGRESSOU HONTEM A SANTOS

A esquadra vascaina

Os jornaes nestes ultimos dias têm-se occupado com destaque sobre a permanencia de Tim nesta capital. Para onde irá o meia santista?

E' a pergunta que anda de boca em boca, embora não haja uma resposta satisfatoria.

Os torcidas vascainos, acolhem com desprezo a affirmativa de que Tim iria reforçar as fileiras alvi-negras:

— Qual! O homem está garantido aqui no Vasco!

E de facto só conseguimos falar hontem ao popular atacante que integrou o nosso scratch no sul-americano, após desesperados esforços. Francamente não comprehendemos a attitude do Vasco querendo á força reter um elemento que pertece a Portugueza de Santos.

Tim hontem mesmo regressou á Santos. Antes de embarcar conseguimos ouvil-o.

— Até março estou preso á A Portugueza e adeantar por emquanto qualquer coisa será prematuro.

CONVOCADOS OS CYCLISTAS DO VASCO

Cyclistas vascainos ao lado de seu treinador

Para dar inicio ao preparo da equipe que se empenhará na disputa do Circuito da Quinta da Boa Vista o Departamento de Cyclismo do Vasco da Gama solicita o comparecimento de todos os cyclistas hoje, ás 20 horas, no stadium de São Januario.

Será a 28 do Corrente o Terceiro Concurso de Verão da L. C. N.

Elementos da equipe infantil do C. R. Botafogo

O sr. Gomes da Rocha, presidente da Liga Carioca de Natação, usando de suas attribuições que lhe conferem os [illegible] mais uma proposta do Conselho Technico de Natação.

Ficou assim decidida, a realização do 3º Concurso de Verão, no domingo, 28 do corrente, com inicio marcado para ás 9 horas.

O local da competição será na elegante piscina do Club de Regatas Botafogo.

Profissionaes, Amadores e Juvenis, Campeões de 1936 Que Receberão Medalhas

Iniciam-se a 28, os Campeonatos de Water-Polo da L. C. N.

A Liga Carioca de Natação iniciará no dia 28 do corrente domingo, os seus Campeonatos de Water-polo 1ª e 2ª divisões.

A inscripção dos clubs será feita até sabbado dia 13, por meio de requerimento dirigido ao presidente da L. C. N., não havendo pagamento de taxa especial. As inscripções e transferencias de amadores deverão dar entrada na secretaria da L. C. N. até quinze dias antes do dia marcado para os jogos.

No Campeonato da 2ª Divisão os clubs filiados poderão inscrever qualquer numero de teams.

Os jogos dos campeonatos desenvolver-se-ão de accordo com as tabellas previamente confeccionadas e terão inicio impreterivelmente, á hora previamente marcada.

Em accordo com o que determinam as leis da Liga Carioca de Football, o Departamento Technico enviou a relação dos players profissionaes, amadores e juvenis, que como campeões são merecedores dos premios instituidos.

Eis a relação dos nomes:

PROFISSIONAES (FLU.)

Algisto Lorenzato, Arthur Machado, Carlos Brant, Hercules de Miranda, Joaquim Mendes da Costa, João Rodrigues Lara, José Pereira Guimarães, José Sobral Santiago, Marcial Fagundes Duarte, Orozimbo Santos, Raul Cabral Guedes, Romeu Pelliciani e Vicente Rondinelli.

Amadores — Campeão America: Almir Gomes — 13 jogos; Arlindo Lopes — 15 jogos; Carlos Mendes Faria — 12 jogos; Celio Ferreira — 12 jogos; João Leandro Mariano — 15 jogos; José Constâncio — 15 jogos; Nicaner Vasconcellos — 12 jogos; Cesar Moutello Saraiva — 12 jogos e Orsini Ferraz (profissional) — 9 jogos.

Juvenis — Campeão Flamengo — José Napolitano Filho — 15 jogos; José da Silva Vianna 9 jogos; Laurentino de Souza Gregorio — 14 jogos; Mario Vieira de Araujo — 14 jogos; Nelson Nobrega — 10 jogos; Raymundo Vavilla — 14 jogos; Renato dos Santos — 8 jogos; Sidonco Pontes — 11 jogos; Cesar Godinho Espinola — 9 jogos; Armando Alves Pinto — 8 jogos; Antonio Vianna — 14 jogos, e Alberto Monard Malcher — 9 jogos.

Batataes, numa magnifica intervenção

Officiaes medicos chamados á Directoria do S. Militar da Reserva

Estão sendo chamados com urgencia á R-1 da Directoria de Serviço Militar e da Reserva, os seguintes officiaes medicos: majores Francisco Eduardo Rangel Torres, Arsenio de Arvellos Espinola e Pedro Pereira de Aguiar; capitão Ataliba Elier primeiros tenentes Jayme Cabral e Henrique Carneiro Junnior e bem assim uma pessoa das familias dos fallecidos major medico Luiz Pedro Pereira de Souza e capitão medico Romeu Gomes Borba.

Pequenas noticias do Rio Grande do Norte

NATAL, 11 (D) — O encarregado do serviço de poços da I. F. O. C. S. esteve hontem em conferencia com o dr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, assentando medidas para a installação immediata de 16 cataventos de cooperação com o Estado. Nessa installação o governo estadual contribuirá com 160 contos de réis, attendendo aos justos reclamos das populações do sertão.

— Falleceu o sr. Pedro Viveiros, pae do dr. Paulo Viveiros, chefe de gabinete do governador do Estado, tendo sido o seu sepultamento muito concorrido.

— Em quasi todos os municipios do Estado foram organizadas chapas para as proximas eleições municipaes. Sabe-se que o governador Raphael Fernandes está disposto a dar garantias á manifestação do voto.

Prisão de um perigoso extremista no interior do Rio G. do Norte

NATAL, 11 (D) — O dr. Oscar Siqueira, chefe de policia do Estado, acaba de ver coroada de optimo resultado uma serie de diligencias que a Delegacia de Ordem Social vinha pondo em execução para a captura de um perigoso elemento responsavel pelo levante de novembro de 1935, neste Estado. Tratava-se do ex-tenente da Força Publica Mario Cabral de Lima, que chefiou o ataque ao quartel dessa Força, nas negregadas noites de 23 e 24 de novembro. Esse rebelde foi preso tendo sacado de um punhal que media quasi meio metro de lamina, foi immediatamente dominado por quatro investigadores em uma matta nas proximidades do povoado de Rego Moleiro, municipio de Macahyba. Nada transpirou ainda sobre as declarações que elle está prestando á policia.

NA PREFEITURA

O prefeito, attendendo á excellencia dos serviços prestados durante o Carnaval pelos funccionarios da Directoria de Limpeza Publica e Particular, da Assistencia e da Policia Municipal, determinou fosse os mesmos elogiados pela dedicação, zelo e rigorosa disciplina com que se houveram no cumprimento do dever.

A L. C. N. Fará Realizar no Proximo Dia 28 o Seu 3º Concurso de Verão e Iniciará o Campeonato de W.-Polo

Eis aqui a equipe rubro-negra que treinará domingo — Natal, tambem participará do individual

A 21 Caberá ao Vascō Defrontar O "ONZE" ARGENTINO

Os Tricolores Suburbanos Treinam Hoje

O "onze" do Madureira, campeão do 2º turno no Campeonato da F. M. D.

A tarde sportiva de domingo proximo annuncia-se como uma das melhores que vem marcando as actividades dos ultimos tempos.

Um cotejo de caracteristicas internacionaes, promovido pela Confederação Metropolitana de Desportos, reunirá, no gramado de S. Januario, as equipes representativas do Madureira e do Atlanta, club argentino que ora excursiona no Brasil.

A pugna, que vem merecendo o interesse geral de todos os circulos sportivos da cidade, será sem duvida, enthusiastica e bem desenvolvida. Ambos os contendores são possuidores de magnifico cartel, apresentando em seus conjuntos, elementos de innegavel valor.

O Atlanta, club portenho que conseguiu, entre dezoito concurrentes, a invejavel posição de quinto collocado, se exhibirá pela primeira vez em canchas cariocas, e seu poder, tanto offensivo como defensivo, poderá "pôr em choque" a classe de seu antagonista.

O Madureira, por seu turno, possue um "onze" efficiente e intelligentemente conservado.

O TREINO DE HOJE

Afim de pisar o gramado, perfeitamente em fórma, hoje á tarde, a equipe do Madureira realizará o ultimo apromptо para a peleja de depois de amanhã. Todos os profissionaes foram convocados.

A PRELIMINAR DA GRANDE LUTA

Segundo dispoz o Departamento Autonomo, para a preliminar da luta entre o Madureira e o Atlanta, entrarão em campo as equipes do Light Trafego e Bemfica, que pelejarão sob a vista do arbitro Carlos Souza.

O JUIZ DA PRINCIPAL

Sómente amanhã será escalado o juiz, a quem caberá dirigir o prelio internacional.

HORARIO

Preliminar — 14.45 horas.
Principal — 16.30.

O Flamengo Não Treinará Hoje

Marcado para domingo um ensaio individual

Alfredo, o commandante da offensiva rubro-negra

Quasi todos os jornaes noticiaram que o Flamengo reiniciaria hoje o seu preparo para a temporada de 37. No entanto, á direcção technica rubro-negra não marcou nenhum ensaio, nem cogitou de fazel-o para o dia de hoje.

O engano proveio de que estava fixado para o dia 12 a terminação das férias concedidas aos players vice-campeões. Isso significa apenas que os jogadores deveriam estar promptos para qualquer chamada.

TREINO DOMINGO

Já no proximo dia 14 o "onze" rubro-negro realizará um ligeiro individual, que marcará o retorno ás canchas dos cracks pertencentes ao campeão de terra e mar.

O Vera-Cruz Convoca Seus Nadadores

O Departamento de Sports do Gymnasio Vera Cruz convoca todos os seus nadadores regularmente inscriptos na L. C. N. para o reinicio dos seus treinos, os quaes se realizarão diariamente das 16 ás 18 horas, na piscina do collegio. Os nadadores deverão comparecer uniformizados e com o material já exigido.

O Premio "Cidade de Petropolis"

O AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL DIRIGIU UM CALOROSO APPELLO AS EMPRESAS DE OMNIBUS QUE TRAFEGAM ENTRE RIO E PETROPOLIS E RIO-JUIZ DE FÓRA

Para que se possa levar a effeito a corrida da Montanha, é necessario que se feche a estrada ao trafego publico. Ora, a realização da prova automobilistica do proximo dia 7 de março depende exclusivamente das empresas de omnibus que trafegam na Rio-Petropolis. Dessa maneira, o Automovel Club do Brasil dirigiu caloroso appello no sentido de ser mudado o horario dos omnibus, por tres horas, no dia da sensacional corrida.

O fechamento da pista não occasionará prejuizos ás empresas que poderão estabelecer linhas para conducção de passageiros para o local da emocionante corrida.

BASKET-BALL

Casas Pernambucanas x Gaz-Rio

O primeiro jogo do Gaz-Rio Athletico Club depois do festejo carnavalesco, no campeonato da Liga Commercial e Industrial de Basket-ball é com a turma das Casas Pernambucanas, hoje, ás 20 horas, no rink do Gaz-Rio, a quadra escolhida para a disputa.

A directoria do Gaz-Rio convoca os seguintes jogadores:

Heraldo, Lefever, Tião, Henrique, Icilio, Eros, Mario e Oscar.

Os Vascainos Iniciam Hoje a Phase Preparatoria Para O GRANDE JOGO

Onde se decidirá o Campeonato da F. M. D.

Oscarino, half back vascaino

A Federação Metropolitana já pensa no problema da data para a partida decisiva do campeonato de 1936, em que se empenharão as esquadras representativas do Vasco e do Madureira.

Não se sabe ainda em que data será disputado esse importante match. Mas não deve haver a menor duvida de que ainda este mez estará em jogo o titulo maximo. A tabella para a temporada de 37 precisa ser elaborada e o tempo não é muito farto.

O VASCO TRATA DO PREPARO DE SUA EQUIPE

Muito embora nada esteja ainda decidido, o gremio da jaqueta negra não quer ser colhido de surpreza. Assim como poderá ser escolhida uma data mais distante, bem poderá ser marcado o jogo para qualquer dia destes.

Prevenindo-se, portanto, contra qualquer surpreza, o Vasco determinou o reinicio immediato de suas actividades. Concluindo-se hoje o prazo da licença concedida aos seus profissionaes, o Vasco espera realizar desde logo o primeiro ensaio de conjunto.

A tarefa não será difficil, certamente, já que, para o match decisivo será escalado o mesmo team que disputou o campeonato, havendo apenas a necessidade de reajustar as linhas do conjunto.

Hoje deverão todos os cracks apresentar-se ao Departamento Technico, afim de que lhes seja transmittida a ordem para o primeiro exercicio.

TURF

VARIAS

Pelo entraineur Luiz Conzi que se encontra em Buenos Aires com o fito de reabastecer o stud Sylvio Penteado, foi adquirida para a mesma coudelaria a egua de tres annos Abeya pela qual o compositor do turf paulista pagou a quantia de 3.500 pesos. A filha de Sir Bekerley e ganhadora de tres carreiras na Argentina.

—— Tem-se como provavel que o jockey Julio Canales que não se deu bem com os ares da Paulicea volte a exercer sua profissão nas pistas da Gavea, onde e muito querido e admirado. Não seria mesmo de admirar que ainda este mez o vissemos manejando o bridão no hippodromo que margina a Lagoa Rodrigo de Freitas.

—— A respeito das condições de Formasterus, as noticias continuam desencontradas. Certo certo é que o filho de Asterus andou perdendo para Papary, por encontrar-se pesadão. No ultimo ensaio, entretanto, o cavallo francez dominou amplamente o pôtro nacional, parecendo, assim, achar-se em condições de ser apresentado.

—— Representarão o Jockey Club Brasileiro na grande festa de domingo em S. Paulo, os senhores Eduardo Baouth e João Costa Ribeiro, que deverão partir, hoje, para a capital bandeirante.

—— Já regressou de Lorena onde fôra passar em suas propriedades, o triduo carnavalesco, o prestigioso e estimado turfman, dr. A. J. Peixoto de Castro.

Noticias da Marinha

O ministro da Marinha, de conformidade com o artigo 33 do Codigo de Justiça Militar, resolveu nomear o bacharel José Baptista dos Santos Junior, para exercer, por dois annos, o cargo de primeiro supplente de auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar.

—— O titular da pasta da Marinha solicitou providencias ao juiz da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, no sentido de ser substituido nos trabalhos do Conselho de Justiça Militar, o capitão de corveta Jorge da Silva Leite, que deverá cursar a Escola de Guerra Naval.

—— Ao director geral da Marinha Mercante o ministro da Marinha communicou que a matricula cassada do maritimo José Martins de Oliveira não é a de n. 34.201 pertencente ao 2º piloto de egual nome José Martins de Oliveira.

Instituto da Ordem dos Contadores

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a assemblea geral ordinaria do Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato profissional da classe contabilista, em sua sede social á rua da Quitanda n. 85, 3º andar. E' a seguinte a ordem do dia: discussão do relatorio e contas da directoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal, referente a gestão da administração de 1936. Por nosso intermedio, a secretaria solicita o comparecimento de todos os associados quites.

Está na Guanabara o "Laconia"

Trazendo cerca de quatrocentos turistas, do qual a maior parte é de nacionalidade ingleza, fundeou, hontem, na Guanabara, vindo de Liverpool, o navio "Laconia".

A visita das autoridades sanitarias foi demorada, devido ter occorrido a bordo, um caso de grippe pneumonica, embora esteja o passageiro atacado em franca convalescença.

O "Lacona", que já está atracado na praça Mauá, sairá amanhã, para a Inglaterra.

Pagamentos no Thesouro

Hoje, na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas do nono dia util:

Montepio da Fazenda de A a Z.

Os que viajaram de avião

De São Paulo, chegaram ás 9.10 horas: Mara Chrissiuma de Figueiredo, Ophelia Chrissiuma de Carvalho, Fernando Montenegro, Arthur Anton, Aldo Sazzati, Josino Medeiros, dr. Alipio Azevedo, Jacques Serraf, Charles Armstrong, Paul Bernhardsgutter, Rudolf Kraus Harald Helmuth, Manoel A. Dutra Rodrigues, Arthur Lacerda Pinheiro, Irene Lacerda Pinheiro.

Para São Paulo, partiram ás 10.30 horas: Alfredo Schwartz Rosa Schwartz, Leda Schwartz Dnah Schwartz, Lilia Schwartz, Henrique Kauffmann, Maria das Dores Rezende, José Mercante Sobrinho, Baby C. Prado Sebastião P. de Almeida, dr Paulo de Moraes Barros, d. Maria L. de Moraes Barros, Carlos Sardinha e Dino Mora.

A grande reunião de domingo em S. Paulo

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª Carreira — Premio "Ravengar" — 13.15 hs. — 3:000$ e 600$ — 1.300 metros.

Ponto	N.	Nome	Ks.	Cts.
	1	Calula	50	20
	2	Aisle	54	35
	3	Fada	54	30
4	4	Juba	54	50
4	5	Tartaruga	50	100

2ª Carreira — Premio "Buckless" — 13.40 hs. — 4:000$ e 800$ — 1.450 metros.

Ponto	N.	Nome	Ks.	Cts.
	1	Litoria	53	25
	2	Maya	53	60
	3	Estrangeira	53	50
4	4	Cantagallo	55	40
4	5	Porcelana	53	17

3ª Carreira — Premio "Cascabellito-Pons" — 14.05 hs. — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros.

Ponto	N.	Nome	Ks.	Cts.
	1	Marechal	55	30
	2	Murmurio	55	30
3	3	Opel	55	50
3	4	Pintora	53	60
4	5	Soledad	53	80
4	6	Perigosa	53	30

4ª Carreira — Premio "Biguá" — 14.35 hs. — 4:000$000 e 800$000 — 1.650 metros.

Ponto	N.	Nome	Ks.	Cts.
	1	Funding	57	17
	2	Betania	51	30
	3	Esplin	53	30
	4	Nuncio	53	40

5ª Carreira — Premio "Conde Lucanor" — 15.05 hs. — 3:500$ e 700$ — 1.800 metros.

Ponto	N.	Nome	Ks.	Cts.
	1	Rugol	55	18
	"	Contratempo	51	18
2	2	Bamboré	57	60
2	3	Quebranto	48	100
3	4	Bougue	54	100
3	5	Ducato	47	0
4	6	Cambuy	54	40
4	7	Mandachuva	53	50

6ª Carreira — Premio "Algarve" — 15.35 hs. — 3:500$000 e 700$000 — 1.500 metros.

Ponto	N.	Nome	Ks.	Cts.
	1	Silhueta	55	20
	2	Delfim	54	35
3	3	Enio	51	50
3	4	Cambronia	51	80
4	5	Zermatt	51	60
4	6	Bandera	49	40

7ª Carreira — Premio "Belfort" — 16.05 hs. — 4:000$ e 800$ — 1.700 metros.

Ponto	N.	Nome	Ks.	Cts.
	1	Blue Devil	57	40
	"	Chochita	52	40
	2	Pinocha	51	40
3	3	Fleur d'Amour	52	25
3	4	Failim	53	50
4	5	Allubia	54	60
4	6	Taster	55	40

8ª Carreira — Premio "Sargento" — 16.35 hs. — 6:000$ e 1:200$ — 1.800 metros.

Ponto	N.	Nome	Ks.	Cts.
	1	Zulamita	57	20
	2	Bilhete	56	40
	3	Lord Breck	57	40
4	4	Rush	[illegible]	50
4	5	Arbolada	52	80

9ª Carreira — Grande Premio "Jockey Club" — 17.15 hs — 50:000$000; 10:000$000 e 2:500$000 — 3.200 metros.

Ponto	N.	Nome	Ks.	Cts.
1	1	Formasterus	58	16
2	2	Papary	47	30
2	3	Arbolito	57	150
3	4	Cullingham	58	50
3	5	Salpetre	57	120
4	6	Claxon	58	150
4	7	Rio	58	80

10ª Carreira — Premio "Mehemet Ali" — 17.45 hs. — 4:000$ e 800$ — 1.800 metros.

Ponto	N.	Nome	Ks.	Cts.
1	1	Keny	52	40
1	2	Mica	56	50
2	3	Tana	54	50
2	4	Elynor	47	100
3	5	Cow Boy	52	35
3	6	Pickles	49	50
4	7	Tetragon	49	50
4	8	Ouro Velho	57	30

Apurando raças bovinas

Em companhia do sr. Abeilard França esteve, hontem, em conferencia com o sr. Odilon Braga e dr. Landulpho Alves, o major Adroaldo Franco, secretario da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul. Entre outros assumptos tratou-se do registo genealogico do gado hollandez no Rio Grande do Sul.

Considerações em Torno da Apresentação de Papary no Grande Premio Jockey Club

A egua paulista Jacutinga que ha tres annos passou pelos mesmos apuros de Papary

Os arraiaes turfistas da cidade encheram-se de alvoroço com a noticia da apresentação do potro nacional Papary no Grande Premio "Jockey Club" no caracter de força.

Regosijaram-se, em especial os defensores ardorosos da "elevage" indigena, cujo saudavel enthusiasmo não pede senão formas de externar-se e que se póde levar a muito excesso de apreciação condemnavel tem a legitimal-o a sinceridade que o anima.

Os tres productos nacionaes inscriptos no grande certame da capital bandeirante o unico que em bôa logica poderia fazer despertar aquelle digamos nobre sentimento, era Tereré, um dos heroes do cyclo internacional da Gavea. Descartado o filho de Taciturno que soffreu uma forte batida quando se exercitava na accidentada pista da Mooca tinhamos mesmo que pôr no sacco, nossas velleidades. Papary como pôtro apenas experimentado até 1.800 metros, não convencia como candidato efficaz e muito menos Lafayette que deu na Gavea, reiteradamente, provas de sua mediocridade. Eis, entretanto, que vão surgindo aos poucos, as noticias das proezas de Papary nos ensaios com Formasterus. Hoje o filho de Sin Rumbo abordava a distancia em tempo admiravel. Amanhã, passaria ao lado do crack francez num alarde extraordinario de sobras. E assim, foram baixando apressadamente as cotações do pôtro nacional que a esta hora já figura como um dos principaes favoritos do sensacional prelio.

O pensionista de Aurelio Olmos vem a ser, desta forma, o segundo producto nacional que na idade de tres annos, concorreu a prova magna da Paulicea. A primeira foi, aliás outra pensionista do mesmo compositor, a saudosa Jacutinga, que na temporada de 1934 não se intimidou com a presença dos famosos campeões do turf carioca Hallali e Belfort, aos quaes terminou escoltando, na frente de oito veteranos, um dos quaes Algarve, não tardaria muito em responder a Hallali com aquella brilhante replica do G. P. "14 de Março".

De qualquer forma, Jacutinga apenas com 45 kilos, e batida por varios corpos, por Hallali e Belfort, deixou bastante a desejar. Cá por nós ficamos fortemente decepcionados pois na conta em que tinhamos a filha de Miau, outra coisa della esperavamos com 45 kilos.

Foi quando uma suspeita, entrou a penetrar em nosso espirito. Da forma por que o producto de tres annos é levado, pelos nossos profissionaes, cujo habito de "apaparical-os" de prolongar indefinidamente a vida do berço já uma vez fizemos notar, serão sempre precarias nesta época suas possibilidades numa distancia morta como 3.200 metros, e ao lado de cavallos já feitos. Não importa que na Argentina, tal difficuldade deixe de existir para o pôtro que em novembro já aborda os tres kilometros do "Carlos Pellegrine", com a desenvoltura dum cavallo afeito á distancia, como occorreu este anno a Camerino, vencedor de nada menos do que o "crack" Balbucó. Dizemos que não importa, por que ali ha o systema de puxar cedo pelo pôtro que, em absoluto não adoptamos.

A distancia maxima que o producto de tres annos aborda na Gavea, em sua primeira campanha, é 2.000 metros, que é a quanto monta o percurso do G. P. "Linneu de Paula Machado". Cremos mesmo que Papary em S. Paulo ainda não passou dos 1.800 metros.

Sem trocadilho, não poderia estar mais "apaparicado". Não sabemos se o filho de Sin Rumbo é dum padrão de classe superior ao de Jacutinga. A este respeito ninguem deve estar melhor informado do que Aurelio Olmos que cuidou de ambos, e por cuja conta corre a declaração de que Papary supera bastante Festeiro, tomado propositalmente, como ponto de referencia, por passar como o melhor cavallo nacional, tratado pelo mesmo Aurelio.

Deixando de parte este ponto essencialmente vago da superioridade de Papary sobre Jacutinga, podemos entretanto, proclamar desassombrados que o pôtro de 1937 vae encontrar uma resistencia muito peor organizada do que achou a potranca de 1934.

Não ha termo de comparação entre Hallali e Belfort e o "achicado" Rio moocano, que representará agora o papel por natureza importante do campeão metropolitano, como ha tres annos atraz foram aquelles dois filhos de Adam's Apple.

Se o indefectivel "runner-up" de Funny Boy é portanto, este "crack" cheio de qualidades que se está pretendendo fazer acreditar mesmo com á carapaça de ternura, no sentido de tenro, que foi naturalmente adquirindo, poderá dar a Aurelio Olmos as satisfações que Jacutinga lhe negou ha tres annos.

Despacharam com o ministro da Agricultura

Despachou, hontem, volumoso expediente com o ministro da Agricultura, o director geral do Departamento Nacional da Producção Animal. Foram tambem recebidos para despacho os directores da Estatistica da Producção e de Expediente e Contabilidade.

A festa da uva em Caxias

Dentro de um mez deve se realizar em Caxias, no Rio Grande do Sul, a festa da uva, á qual os governos do Estado e da União dão seu apoio.

A festa da uva vae, sobretudo, ser uma bella demonstração do trabalho nacional e servirá para focalizar a importancia da industria do vinho em nosso paiz. A municipalidade de Caxias organizou um excellente programma para essa commemoração. As agencias de viagens annunciam excursões em condições especiaes. Serão distribuidos, como lembrança da festa, dez mil kilos de uva fresca.

Isenta de todos os impostos municipaes

UM AVISO DA LIGA DO COMMERCIO AOS SEUS ASSOCIADOS

A Liga do Commercio communica aos seus associados que o prefeito padre Olympio de Mello sanccionou a resolução da Camara Municipal, que isenta de todos os impostos, taxas e emolumentos, pelo prazo de dez annos, as empresas cinematographicas organizadas com o fim exclusivo do commercio ou industria de films nacionaes, ja installados no Districto Federal ou que se venham a installar dentro do prazo de tres annos, a contar do corrente anno.

Aposentado por invalidez

Foi aposentado, por invalidez e doença incuravel, verificadas em inspecção medica, o ministro plenipotenciario de 2ª classe Fernando de Souza Dantas, de conformidade com a parte final do inciso 6º do art. 170 da Constituição da Republica.

Tem a Mania do Suicidio

A JOVEN SENHORA, DEPOIS DE TRANCAR-SE NO BANHEIRO, ABRIU A TORNEIRA DO GAZ E ESPEROU TRANQUILLAMENTE PELA MORTE — A TRAGICA OCCURRENCIA DO EDIFICIO ROSA

No apartamento que occupa no 5º andar no Edificio Rosa, situado no largo do Machado n. 21, tentou suicidar-se, hontem, a senhora Nancy Fagundes, de nacionalidade allemã com 25 annos de edade, casada. A tresloucada senhora, dominada por um desgosto profundo, trancou-se no banheiro abriu a torneira do gaz do aquecedor e esperou, tranquillamente pela morte. Pouco a pouco, o effeito terrivel do toxico foi-se fazendo sentir, até que a senhora, perdendo os sentidos, caiu sobre os ladrilhos. Semi-morta foi ella encontrada pelo encarregado do Edificio, que teve a sua attenção despertada pelo forte cheiro de gaz que exhalava do aposento.

Immediatamente foram solicitados os soccorros da Assistencia Minutos depois ali chegava uma ambulancia que transportou a tresloucada para o Posto Central, onde os medicos empregaram todos os recursos para salval-a.

Apesar das multiplas versões emprestadas ao tragico gesto da victima, nada de positivo se conhece dos motivos que a levaram a pratica de semelhante loucura. Sabe-se, entretanto, que não é esta a primeira vez que d. Nancy tenta suicidar-se. Aliás, segundo as declarações de seu marido, o dentista Raul Affonso Fagundes, tal resolução constitue um mal de familia, pois seu sogro tambem se matou.

D. Nancy Fagundes é cunhada do ex-governador do Maranhão, sr. Achilles Lisboa, e residia ha mais de um anno no Edificio Rosa.

A policia do 4º districto encontra-se em diligencias no sentido de se esclarecer convenientemente os motivos que levaram a joven senhora a tentativa do suicidio.

Impedidos de desembarcar quatro passageiros do "Formose"

A Policia Maritima impediu, hontem, o desembarque dos passageiros Josef Romatawky, de nacionalidade austriaca; Abel da Silva Pinho, José Maria Gomes do Carvalho e Manoel Henrique Mattos, portuguezes que viajaram a bordo do "Formose" entrado hontem, em nosso porto.

Motivou o impedimento o facto de não possuirem os mesmos os documentos em ordem e darem falsa residencia no Brasil, quando aqui nunca estiveram.

Utilizando-se da lancha pertencente a companhia do "Formose", foi a bordo o austriaco Paul Felland, afim de receber sua esposa, que elle mandára vir da Europa.

As autoridades maritimas apuraram que Paul Felland e um falso turista, tendo aqui chegado a 10 de outubro do anno passado, pelo "Jamaique". Sua intenção, como se vê, foi de burlar as autoridades brasileiras, tanto assim que terminado o prazo que a lei lhe concede para aqui permanecer, Paul não regressou ao paiz de procedencia. Por esse motivo a policia appreendeu os documentos em poder de Paul, tendo elle de explicar as autoridades toda essa historia.

O desastre do avião da Panair

A CORRESPONDENCIA TRAZIDA PELO PPRAR ESTA' NO CORREIO GERAL

Já foi por nós noticiado o desastre occorrido domingo ultimo em Victoria, com um avião da "Panair", no qual, felizmente, não houve victimas a lamentar.

A correspondencia trazida pelo referido avião acaba de chegar ao Correio Geral, toda molhada, alguma com uma parte queimada, outra com sobrescriptos inelegiveis, e uma parte perdida no naufragio.

O Correio está distribuindo essa correspondencia, mesmo nesse estado, afim de não prejudicar mais o publico.

Não foi possivel carimbar essa correspondencia, que mesmo assim é enorme nem com os carimbos de data nem com os de "accidente".

No Correio (9ª secção) ha ainda correspondencia sem sobrescriptos, que não póde ser entregue por esse motivo.

Aggredido a navalha

Medicou-se na manhã de hontem no Posto Central de Assistencia o operario Manoel Ribeiro, de 39 annos de edade casado, residente á rua Matheus Silva n. 168, em Inhauma.

A victima que é empregada na Usina de Tintas São Christovão, foi aggredida a navalha pelo seu ex-companheiro de trabalho, Firmino dos Santos, soffrendo dois ferimentos nas costas e um no thorax.

Morreu sem assistencia medica

O CADAVERSINHO ESTA' HA TRES DIAS INSEPULTO A ESPERA DO EXAME LEGAL

Sem assistencia medica, falleceu na madrugada de antehontem, em sua residencia, á rua Jocelina Fernandes n. 55, no morro da Formiga, uma criança de 6 dias de vida, filha de Aurea Rosa da Conceição. O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 10º districto, tendo o commissario de dia fornecido a respectiva guia e communicando-se com o Instituto Anatomico, pedido a remoção do cadaver.

Acontece, porem, que o ponto onde fica situada aquella rua e pouco conhecido e pessoa portadora da guia promptificou-se a levar até lá o "rabecão". O dia se passou, passou a noite e lá não appareceu o carro. Até hontem, cerca das 16 horas o cadaversinho aguardava o transporte, sem que nenhuma providencia fosse tomada por aquelle Instituto. Assim o cadaver do recemnascido continuou insepulto a espera do exame legal.

O automovel official chocou-se com a carroça

NO DESASTRE SAIRAM GRAVEMENTE FERIDOS O CHAUFFEUR E O CARROCEIRO

A's primeiras horas da madrugada de hontem, verificou-se na rua Uranos, violento choque de vehiculos de que resultou sairem gravemente feridas duas pessoas. O facto segundo conseguimos apurar, passou-se da seguinte maneira: Pela rua acima referida trafegava a carroça n. 123, da Feira Livre, de propriedade de Antonio Joaquim Mendes, residente á rua Sergipe n. 7, dirigida pelo carroceiro Manoel Rocha. Ao chegar o vehiculo em frente ao predio n. 1.526, foi colhido, pela trazeira, pelo automovel n. 12.407, do Ministerio da Educação, dirigido pelo chauffeur Antonio Machado Braga, de 38 annos, casado, morador á rua Itapemerim n. 10. Dada a violencia da collisão, tanto o automovel como a carroça soffreram sérias avarias e o carroceiro Manoel da Rocha teve um ferimento contuso na região occipital, recebendo o chauffeur, além de um ferimento contuso na perna direita, escoriações generalizadas e forte contusão no thorax e no abdomen. Ambos foram medicados no Posto do Meyer. A policia do 21º districto tomou conhecimento da occurrencia, tendo o commissario de dia requisitado os peritos da D. G. I. para o exame local.

Aggredida a navalha pela vizinha

A domestica Nair dos Santos, de côr parda, com 20 annos, casada e moradora á rua do Buraco Quente n. 262, no morro da Favella, por questões intimas, brigou hontem com a sua vizinha Iracema da Conceição que, armada com uma navalha feriu-a na espadua e braço esquerdo.

QUEM SERÁ' O CHEFE DA QUADRILHA ?

Uma scena de "O Circulo Vermelho" segunda-feira, no Broadway

O valor das obras policiaes de Edgar Wallace, reside mais, na habilidade com que este escriptor tece a trama de suas novellas, deixando no espirito do leitor, a ansiedade sempre crescente, para saber quem é o [illegible] dos casos nella narrados.

Em certos de seus livros, Edgar Wallace revella-se mesmo, insuperavel nesse estilo de leitura. "O Circulo Vermelho" pode ser considerado como o seu melhor trabalho nesse interessante genero. Podemos mesmo, affirmar, que será difficil ao leitor dizer antes do final da leitura, quem é o pivot dessa historia tão attraente e cheia de momentos de sensação. Nesta trama, estão envolvidos: Mr. Yale, um reporter de um jornal londrino; Felix Marl, um negociante de negocios escusos; Jack Beardmore, chefe de uma importante firma bancaria; James Beardmore, filho e unico herdeiro de seu pae; Barbazon, socio de um banqueiro; dentre estes personagens, está o chefe de formidavel quadrilha de assassinos e salteadores, que se conheciam sob o titulo de "O Circulo Vermelho".

Quem seria, o chefe do "O Circulo Vermelho"? Não diremos, pois assim perderiam os leitores o interesse que este film despertará, quer pela sua acção toda pontilhada de momentos de perigos e sensações fortes como tambem por obedecer a risca, ao seu original, dando assim, opportunidade ao publico, de assistir uma grande obra de Edgar Wallace, que já deu ao cinema, tantas obras de valor.

"O Circulo Vermelho", da Universal, será exhibido no cine Broadway, a partir de segunda-feira.

Films em cartaz

PLAZA — "Condemnados ao Inferno" — Warner — com Kay Linaker e Donald Woods. — Horario: 1 — 3.50 — 3.40 — 5.30 — 7.20 e 9.10.

—x—

METRO — "Malandro Velho" — Metro Goldwyn — com Wallace Beery e Cecilia Parker. Horario: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Agora e Sempre" — Paramount — com Shirley Temple e Gary Cooper — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

—x—

ALHAMBRA — Fechado.

—x—

ODEON — "Os Reincidentes" — R. K. O. — com Bruce Cabot. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "Joias Perigosas" — 20th. Century Fox — com Claire Trevor e [illegible] quinta-feira e domingo o film em série "A Deusa de Joba". Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "Céo Prohibido" — Internacional Films — com Charles Farrell. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Um Camarada Ambicioso" — Warner — com Edward Everett Horton e "Destino Vingador" com Dick Foran. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Garotas Vampiras" — Programma Barone — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Aconteceu numa tarde chuvosa" — United — com Frances Lederer e Ida Lupino. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — "Clunes" — Metro Goldwyn — com Clark Gable.

WALLACE BEERY ESTRÉA, HOJE, NO "METRO"

BEERY INTERPRETA O PAPEL DE HUTCH, "O HOMEM MAIS PREGUIÇOSO DO MUNDO" EM "MALANDRO VELHO" — COMO COMPLEMENTO, UMA COMEDIA MUSICADA DOS GAROTOS DA OUR GANG: "FOLLIES DOS PERALTAS"

Wallace Beery, "Malandro Velho", entre Cec[illegible] e Eric Linden, namorados no film de hoje, no "Metro"

Wallace Beery, hoje, fará sua entrada no "Metro". O grande "astro" de "O Presidio", "Carne", "Guarda Secreta" e "Gigantes do Céo" estreará, hoje, na téla do luxuoso e confortavel cinema. Wallace Beery, vivendo "Malandro Velho" — vivendo e bem o termo, já que Wallace Beery não representa, mas vive os seus "roles" — apresenta-se pela primeira vez no "Metro", ao lado de duas figuras que o acompanharam, não ha muito, na interpretação de "Furias do Coração" (Ah, Wilderness!). "Malandro Velho" é um film typico de Wallace Beery. Só mesmo Beery o poderia viver e a Metro-Goldwyn-Mayer não lhe utilisaria o entrecho se não contasse com Wallace Beery para vivel-o. Beery faz o papel de Hutch, considerado em sua cidadezinha como "o homem mais preguiçoso do mundo". De facto, Hutch, pae de familia, era incapaz de mover uma palha para produzir alguma coisa. Não se esfalfasse a esposa em misteres além dos domesticos, não trabalhasse a filha numa "drug store" — e certamente no lar de Hutch se esperaria o maná do céo, para evitar a inanição. Mas o Destino [illegible] quer brincar com Hutch e fel-o achar, um dia, uma respeitavel quantia. O homenzinho — bom patrão no caso, lembremo-nos que se trata de Wallace Beery! — não pode, assim de repente, apparecer possuindo muito dinheiro. Confessar o achado, era perigoso. Como resolver a situação? Só trabalhando! E Hutch teve que trabalhar — ou pelo menos, pensar em trabalhar, o que tambem lhe dava muito... trabalho. Nascem daqui as situações mais irresistiveis do film. Como complemento, "Follies dos Peraltas", divertidissima comedia musicada, pelos garotos da Our Gang.

A United Artists vae dar inicio á sua grande temporada, dia 1. de março, com "O Jardim de Allah"

Silenciosa, sem nada prometter, esquivando-se a falar pouco, que seja, de sua producção para o anno entrante, assim se tem conservado a United Artists! Quebram-se as tradições das plataformas e programmas de acção... Evitam-se laudatorios artigos onde o adjectivo assume papel preponderante... Ha uma abstenção quasi total de informações por parte da United... Que significará esse mutismo?

Significa apenas isto: a United Artists está de tal modo valorizada com os films que tem para estrear em 1937, que melhor tem julgado poupar-se a delles falar antecipadamente, na certeza que o publico e a critica dessa tarefa hão de incumbir-se por si mesmos, num gesto expontaneo por demais eloquente, á maneira que esses films vão sendo estreados!

E' por isso que, seguindo ainda a sua nova norma traçada, a United Artists limita-se, por hoje, a prevenir o publico que a sua estação cinematographica terá inicio dia 1º de março proximo, com a grande estréa, no Rex de "O Jardim de Allah" producção de David O. Selznick, "estrellada" por Marlene Dietrich e Charles Boyer e dirigida por Richard Boleslawski.

Parece que a advertencia é sufficiente! Trata-se de um film cujo lançamento está sendo esperado, pelo Brasil inteiro, sob uma espectativa desusada e incommum...

Bette Davis e Leslie Howard vão assignalar outro triumpho para a Warner, segunda-feira proxima, no Plaza, com "Floresta Petrificada"

Bette Davis, a heroina de "Floresta Petrificada"

Bette Davis, a star que mereceu o premio maior outorgado pela Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas de Los Angeles, volverá á téla do Plaza, para offerecer a seus fans outra grande creação. Esta será "Floresta Petrificada" (The Petrified Forest), grande producção da Warner Bros, que conheceremos a partir de segunda-feira proxima.

Com Bette Davis teremos mais uma vez o seu partner de "Escravos do Desejo", o genial Leslie Howard.

"Floresta Petrificada" apresenta Davis como formosa joven, amante dos bons livros, com a cabecinha cheia de illusões de gloria e que se encontra perdida, vivendo entre as quatro paredes de uma cabana, encravada no oeste, rodeada por meia duzia de homens, todos vencidos por estranhos pensamentos. Ella é toda a nota poetica do sinistro scenario. Anseia por deixar a Floresta Petrificada. Lê François Villon e sonha com ser pintora famosa, realizando exposições em Paris! Quer conhecer o céo da França e ver o mar, porque do mar, até hoje, só conhece as areias queimadas pelo sol do deserto! A seu lado vive um avô decrepito, com espirito infantil, que revela seu transtorno cerebral com narrativas de piratas e salteadores. Tambem a seu lado se encontra um rapaz herculeo, porém desprovido de cerebro, que a ama. E ella espera pelo milagre que a livre daquelle ambiente que a esmaga. Eis que um dia surge na estrada empoeirada um caminhante. E' um amargurado, desprovido de energias vitaes... Volta dos grandes centros civilizados e apenas procura um tumulo onde possa reclinar seu cerebro, senão, ao menos, seu espirito.

Nasce um idyllio entre o viajante e a menina romantica, que só conhece o areal... e com isso nasce tambem a trama de um dos films mais originaes que já conheceu o cinema, segundo as affirmações dos criticos dos Estados Unidos e da Europa.

Junto de Leslie Howard e Bette Davis, destaca-se um "cast" escolhido, que inclue Humphrey Bogart, Genevieve Tobin, Dick Foran e outros.

Archie Mayo dirigiu "Floresta Petrificada", que é uma adaptação da mais louvada obra de Robert Emmett Sherwood, que constituiu e ainda constitue invulgar exito theatral. O Plaza, a partir de segunda-feira proxima, dará aos seus habitués esse grande team de "Escravos do Desejo", agora nessa grande producção da Warner Bros. "Floresta Petrificada".

Amanhã no Alhambra

REAPRESENTAÇÃO DE "AS PUPILLAS DO SR. REITOR" E ESTRÉA DE "O TORNEIO MEDIEVAL", ATRAVÉS O CINEMA PLASTICO, OU SEJA, O CINEMA DO FUTURO

Terminada a sua época carnavalesca, o Alhambra reabrirá amanhã as suas portas para reapresentar, através o cinema plastico — o cinema do futuro — o maior film portuguez "As Pupillas do Sr. Reitor", com os inesqueciveis interpretes que se chamam Maria Paula, Leonor d'Eça, Maria Mattos, Joaquim de Almada, Oliveira Martins e outros. O grande film de Leitão de Barros, voltando de novo á téla do cinema dos bons films, [illegible] quasi todos os fans [illegible] de uma

[illegible] Maria Paula, em "As pupilas do sr. Reitor"

vez, porque o seu enredo é sempre um elemento que desperta interesse no publico e serve para matar saudades das gentes e das coisas do velho Portugal. Juntamente com essa encantadora "reprise", ser-nos-á dado ver e admirar um dos melhores documentarios lusitanos ultimamente feitos pela Lisboa-Film, sob a direcção daquelle cineasta. Queremos referir "O Torneio Medieval", realizado no maravilhoso claustro dos Jeronymos para relembrar as glorias portuguezas nos luzidos tempos de antanho. Com tão interessante espectaculo, de que faz parte o "Carnaval Carioca", da Cinédia, em 1937, o Alhambra obsequiará, como sempre, seus prezados frequentadores, offerecendo-lhes novas perspectivas da setima arte, como seja o mencionado cinema plastico no qual as pessoas e coisas deixam de ser sombras para se reproduzirem com caracteristicas proprias: fórma, volume, consistencia e brilho.

Quando Lawrence Tibbett canta...

[illegible] de "Canção Fascinadora", que veremos segunda-feira no Palacio Theatro

Não se pode negar, goste ou não goste do genero lyrico, quando Lawrence Tibbett canta, ha uma onda indescriptivel de fascinação artistica ante a belleza e o encanto de sua voz magnifica, possante e inegualavel.

Cantor dos mais emeritos e dos mais gloriosos, Tibbett que goza do absoluto privilegio de ser considerado como o maior barytono de seu tempo, e hoje em dia o mais disputado para as noitadas de arte lyrica onde o prestigio de seu nome é a garantia suprema de um perfeito espectaculo!

Pois é a este admiravel Tibbett que o publico carioca irá assistir já na proxima semana em seu mais novo desempenho para a 20th. Century-Fox — "Canção Fascinadora" — a ser estreado no Palacio Theatro.

Neste film esplendido, onde a melodia, o romance e a comedia estão magnificamente conjugados, irão ouvir a voz soberba de Lawrence Tibbett em tres lindas e fascinadoras canções — "My Little Mule Wagon" — "Under Your Spell" e "Amigo" e o sensacionalissimo trecho da opera "Fausto" como um tributo ás grandes glorias do maravilhoso barytono do Metropolitan.

Lawrence Tibbett faz-se acompanhar nesta deliciosa comedia musical de Wendy Barrie, Arthur Treacher, Gregory Ratoff, sem duvida mais um triumpho cinematographico do consagrado e applaudido astro da 20th. Century Fox.

Outros novos interpretes de "O Samba da Vida", são contratados

O "cast" de "O Samba da Vida" exige numeroso elenco e esse elenco vem sendo cuidadosamente escolhido por Luiz de Barros e Adhemar Gonzaga, respectivamente, o director e super-visor da luxuosa comedia-rev. a cujas montagens, rubricadas por H. Collomb, estão quasi concluidas. Já sabemos que Jayme Costa e Heloisa Helena serão os dois interpretes de vanguarda seguidos, muito de perto, por Belmira de Almeida, Maria Amaro, Orlando Britto, Pinto Filho, Manoelino, etc.

Hoje, podemos divulgar mais tres novos nomes, cujas negociações foram brilhantemente succedidas na vespera de Carnaval: Roxane, Cida Tibiriçá e Bandeira Duarte vão tambem tomar parte em "O Samba da Vida".

São tres novas e preciosas acquisições, com as quaes o cast [illegible] — o mais arrojado e dispendioso que ainda se filmou no Brasil — passa a ser, tambem, dos mais ricos e variados que uma producção nacional já conseguiu apresentar.

Outros entendimentos estão sendo feitos com destacadas figuras para completar o elenco que ainda este mez começará, na Cinédia, a posar "O Samba da Vida".

Francis Lederer em "Minha Esposa Americana"

Francis Lederer é um actor que ha pouco tempo era um desconhecido, muito embora já ha muitos annos trabalhasse nos palcos do Novo e Velho Mundo. De origem européa sua actuação nos estudios americanos de prompto elevou-o á cathegoria de "estrella", que é como elle apparece em "Minha Esposa Americana", a estupenda comedia romantica que o Palacio vae exhibir dentro de poucos dias.

"Minha Esposa Americana", foi dirigida por Harold Young, e permitte a Lederer demonstrar todos os seus recursos de comediante moderno e invulgar.

Robert Taylor e Barbara Stanwick

SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO EM "A MULHER DE MEU IRMÃO"

O Pathé Palacio é desde ha muito um dos cinemas mais frequentados pelo publico, e o segredo dessa preferencia está em que aquelle popular cinema sabe escolher os seus films e dar ao publico o que elle principalmente busca nos cinemas, isto é, um film que, reunindo o simples ao agradavel, sustenha durante todo o tempo, a attenção do espectador.

Seja exemplo o programma que elle preparou para amanhã, "A Mulher de Meu Irmão", uma luxuosa producção dirigida para a Metro por W. S. Van Dyke.

O "Supporting cast" de "A Mulher de Meu Irmão" tambem é notavel, vendo-se nelle nomes como principalmente, Robert Taylor, o absoluto, o actual principe do romance da téla, Barbara Stanwick, que no film é a cunhada, que aliás é lindissima... Jean Hersholt, Joseph Calleia, figuras todas de merito cada uma em seu genero caracteristico.

Depois de "A Mulher de Meu Irmão", o Pathé Palacio, exhibirá "Suzy", o romance de uma amorosa — Jean Harlow, a actriz favorita dos parisienses, e depois o ultra-sumptuoso o espectacular "Ziegfeld", o criador de "estrellas" a celebrizada obra prima do cinema musical cujo desempenho se deve a William Powell, Luise Rainer e Myrna Loy e que constitue, sem duvida, o mais deslumbrante film musical realizado em qualquer tempo.

A REALIZAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DA NOVELLA DE JACK LONDON

Jean Muir e Michael Whelen numa scena de "Prezas de Lobo" que o Rex nos dará segunda-feira

O director David Butler, viu-se em "apuros" durante a filmagem de — "Prezas de Lobo" — da 20th. Century-Fox, em que trabalham Michael Whelen, Jean Muir, Jane Darwell, Jean Carradine, e o novo astro canino, "Lightning", o substituto de Rin-Tin-Tin.

David Butler, considerado como o director mais "pesado" de Hollywood, é uma creatura que não se abalaria em ir novamente até Klondike, mesmo que lhe assegurassem haver uma mina de diamantes á sua espera...

Isto é porque David Butler, pesa a bagatela de 132 kilos, e durante a filmagem de — "Prezas de Lobo" — Butler encontrou grande difficuldade em locomover-se durante as scenas do film. Por duas vezes, tentou pisar no solo coberto de neve virgem, e por duas vezes escorregou, afundando-se, pois com o seu peso fazia um grande buraco na neve...

E de cada vez, precisou da ajuda do pessoal do "set" para levantar-se.

Butler decidiu que da proxima vez que precisar dirigir um film que tenha por ambiente o meio nordico, como succedeu em — "Prezas de Lobo" — elle reduzirá os seus kilos, ou então terá que encommendar um par de sapatos para andar na neve, tres vezes maior que o tamanho dos seus pés. Porque assim terá mais equilibrio...

O enredo de — "Prezas de Lobo" — foi tirado do celebre romance de Jack London, "White Fang" que a 20th. Century Fox, apresentará na proxima semana na téla do cinema Rex.

Antes era elle director do outro... Agora é o outro que o dirige, em "A Casa das Mil Luzes"

Phillips Holmes e Mae Clark

A sorte tem coisas interessantes. E isso nos vem á lembrança vendo o "caso" de Irving Pichel e Arthur Lubin. Em que consiste esse "caso", e que tem a sorte com isso? Ouçam — ou leiam: — Ha cerca de uns cinco annos, Irving Pichel era director de scena e teve occasião de ter sob a sua direcção no film "The Great God Brown", adaptação da peça de Eugene O'Neil, um artista novo que se chamava Arthur Lubin. Pois bem. Esse mesmo Arthur Lubin é hoje o director do grandioso film "A Casa das Mil Luzes", da Republic Pictures e um dos artistas que ali veremos é Irving Pichel! Trata-se de um romance de espionagem internacional, e Irving Pichel faz o papel de Sebastian, que aliás teria de ser desempenhado por Boris Karloff, não caisse elle gravemente doente por occasião da filmagem.

"A Casa das Mil Luzes", que a Internacional Films nos mostrará na proxima segunda-feira, no Odeon, apresenta em seu "cast" figuras de valor como Philips Holmes e Mae Clark, nos principaes papeis.

O proximo film de La Hepburn...

Katherine Hepburn, a heroina inesquecivel de "Mary Stuart", já terminou os seus dois primeiros films para a nova temporada.

O primeiro, será ainda exhibido no Palacio Theatro, e a grande Hepburn tem como "leading-man" o maior "gentleman" da terra do cinema: Herbert Marshall.

O film que entitula-se "Liberta-te Mulher" é baseado em uma historia de grande alcance social, e que nos apresenta uma Hepburn de 1850 lutando pela reivindicação feminina, procurando transpôr as barreiras armadas contra a mulher, pelos preconceitos da época.

E' um film grandioso onde tanto Katherine Hepburn como Herbert Marshall encontram opportunidade de sobrepujar todas as suas anteriores realizações.

"Liberta-te Mulher" da RKO Radio é um film que marcará com grande brilho o inicio da temporada presente.

O thema de "Os Atiradores do Texas"

"O contraste entre Fred Mac Murray, alto, elegante, bem apresentado e silencioso, e Jack Oakie, baixo, gordo, mal vestido e falando como um papagaio e surpreendente, como o publico terá occasião de observar assistindo "Os Atiradores do Texas". Elles são no film dois salteadores que se transformam em guardas ruraes. E a amizade existente entre elles é a base do argumento desta producção", — disse King Vidor, o director da pellicula.

"No principio os amigos são [illegible] Mac Murray, Jack Oakie e Lloyd Nolan. Todos são salteadores, porém Mac Murray gradualmente muda de vida e acaba por alistar-se na guarda rural, no que é imitado por Oakie. Nolan, que tem outros planos, separa-se amistosamente dos seus companheiros.

"Passa o tempo e um certo dia o commandante do Corpo de Guardas ordena a Mac Murray que saia em perseguição de Nolan. O soldado recusa e Oakie toma a si a incumbencia, sendo porém infeliz, pois é morto pelo seu antigo camarada. Mac Murray resolve então cumprir a ordem que lhe fôra dada uma vez que deseja agora vingar a morte de Oakie" — accrescentou Vidor.

Fred Mac Murray, o protagonista de "Os atiradores do Texas", uma super-producção dirigida por King Vidor, que o Gloria vae exhibir segunda-feira

O thema de "Os Atiradores do Texas", o super-film dirigido por King Vidor, que o Gloria vae apresentar na proxima semana, gira á volta da amizade existente entre homens rudes que vivem num territorio quasi selvagem.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

LIBRA — 55$600

Abriu e regulava, hontem, calmo e com as taxas na baixa, o mercado monetario official. Para compras, o Banco do Brasil declarou as taxas de 55$600 e de 11$350, respectivamente, por libra e por dollar. Ficou calmo, no primeiro fechamento, o referido mercado. Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A' SEGUINTE TABELLA OFFICIAL PARA COMPRAS

A 90 dias — Libra, 55$500 e dollar, 11$330.

A' vista — Libra, 55$600; dollar, 11$350; franco suisso, $500; franco (compensação), 3$500; franco suisso, 2$590; idem, belga, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310 e uruguayo, 6$170.

Cabogramma: Libra, 55$650 e dollar, 11$360.

CURSO DO CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 56$339; Paris, $525; Allemanha, (Verrechnungsmark), 3$500; Nova York, 11$350 e Buenos Aires, 3$310.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$000.

CAMBIO LIVRE

Libra 79$800 — Dollar, 16$300

Abriu e regulava, hontem, calmo, com as taxas inalteradas, esse mercado. Vendiam os bancos a 79$800 e a 16$300 e compravam, respectivamente, a 79$ e a 16$100, por libra e por dollar. A vista o franco era cotado a $760 e o belga a 2$730, bases em que deixamos o mercado calmo, no primeiro fechamento. Reabriu, inalterado e assim fechou.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 79$800 a 79$900; Nova York, 16$300; Allemanha, 6$500; Compensação, 5$200; Registermark, 3$300; Paris, $760 a $761; Italia, $880 a $900; Portugal, $729 e $735; Provincias, $740; Hollanda, 8$920 a 8$930; Belgica, ouro, 2$750 a 2$755; papel, $550 a $551; Suecia, 4$120 a 4$130; Suissa, 3$725; Slovaquia, $570; Austria, 3$050 a 3$100; Buenos Aires, papel, 4$930 a 4$935; Montevidéo, 8$050; Dinamarca, 3$570 a 3$580; Japão, 4$620 e Polonia, 3$020.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU OS SEGUINTES PREÇOS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Libra, prompto a 79$850; dollar, 16$300; franco, $760; escudo, $720; compensação, 5$200; florim, 8$950; franco, suisso, 3$740; franco belga, 2$760; Buenos Aires, papel, 4$950 e peso uruguayo, 9$000.

PARA O DINHEIRO REGULARAM AS MEDIAS SEGUINTES

A 90 dias — Libra, 79$100 e dollar, 16$180.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 79$838; Paris, $759; Italia, $880; Rg. Mark, 3$203; Ver. Mark, 5$200; U. Mark, 3$300; Portugal, $732; Belgica (papel), $552; (ouro), 2$752; Hespanha, 2$350; Suissa, 3$726; T. Slovaquia, $560; Nova York, 16$304; Buenos Aires, 4$949; Hollanda, 8$940 e Japão, 4$672.

MOEDAS

Libra, 79$431; dollar, 16$191; franco, $751; franco-belga, $532; escudo, $735; peso-argentino, 4$907; Reichsmark, 4$027; lira, $807; yen, 3$019; zloty, 3$005; sol, 3$; peso-uruguayo, 8$900.

O CAMBIO NO EXTERIOR

Abertura de Londres

Sobre Nova York, 4.89.87; Berlim, 12.17; Paris, 105.00; Amsterdam, 8.96; Zurich, 21.47; Genova, 93.00; Bruxellas, 29.03 e Lisboa, 110.25, centimos por libra.

Fechamento de Londres

Sobre Nova York, 4.89.7/8.

Abertura de Nova York

Sobre Londres, 4.89.13/16.

TITULOS

O mercado de titulos, funccionou hontem, bem collocado e firme, tendo accusado negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em actividade. As apolices da União firmes, com as diversas emissões nominativas fracas e as ao portador calmas. Permaneceram firmes as municipaes, as obrigações do Thesouro Nacional e Minas 9 %. Ficaram estaveis as conversiveis e os demais papeis não accusaram alteração apreciavel, como se vê mais abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

3 Uniformizadas, 797$; 24 Uniformizadas, 798$; 336 Diversas Emissões nominaes, 775$; 20 Diversas Emissões, nominaes 782$; 1 Diversas Emissões, portador, 730$; 65 Diversas Emissões, portador, 782$; 9 Diversas Emissões, portador, 783$; 233 Diversas Emissões, portador 785$; 1 Diversas Emissões, portador, 780$000.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

206 c|2, semestraes, 1:000$000 782$; 11 c|2 semestraes, 785$; 10 c|3 semestraes, 832$000.

OBRIGAÇÕES DO THESOURO

1 1930 7 % portador, 500$000 515$; 20 1930, 7 % portador, 1:020$, 1:010$; 237 1932 7 % portador, 1:015$000.

OBRIGAÇÕES FERROVIARIAS

33 3ª emissão portador, ... 1:006$000.

OBRIGAÇÕES DE MINAS

57 1:000$, 9 %, 885$; 28 1:000 9 %, 887$000.

MUNICIPAES

28 1901 portador, 578$; 18 1917, portador, 145$; 5 1930, portador, 142$; 30 1931 portador 173$; 15 1931 portador, 175$; 6 1931, portador, 180$; 10 Decreto 2.193, 193$; 20 Decreto 1.933 195$; 10 Decreto 1.535, 165$; 4 Porto Alegre, 3 1|2 %, 52$000.

DEBENTURES

67 Minas, 200$ 1934, 163$; 205 Minas 200$, 1934 164$; 50 Minas 7 % portador, (9311), 760$; 67 Pernambuco 943; 9 São Paulo 200$, 5 %, 190$500; 39 São Paulo, 200$, 5 %, 191$000.

ACÇÕES

5 Banco dos Funccionarios, 50$; 50 Docas Santos, portador, 236$000.

DEBENTURE

35 Docas Santos, 186$000.

CAFE'

TYPO 7 — 21$000

Hontem, o mercado de café abriu e regulava firme e com os preços inalterados. Venderam-se de manhã 2.222 saccas e durante o dia mais 1.394, num total de 3.616, contra 2.509 ditas precedentes. O typo 7, se cotava a razão de 21$000 por 10 kilos e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	23$000
Typo 4	22$500
Typo 5	22$000
Typo 6	21$500
Typo 7	21$000
Typo 8	20$500
Pauta semanal	1$960

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina — Minas, 4.872; Rio, 1.280; total: 6.152. Maritima — Minas, 1.560; S. Paulo, 2.325; total: 3.885. Armazem Reg. Flum. "Rio", 1..73; Armazem Reg. Esp. Santo, 635; Armazens Regs. Mineiros, 741; total: 13.186; idem anno passado, 11.761; desde 1 do mez, 86.230; media, 8.623; do 1º de julho, 1.529.424; media, 6.767; de 1º de julho anno passado, 2.100.179; café revertido ao "stock" desde o 1º de julho, 18.595.

Embarques:

America do Norte, 9.828; Europa, 1.694; Africa, 5.300; Cabotagem, 155; total: 16.977; idem anno passado, 16.132; desde o 1º do mez, 46.826; do 1º de julho, 1.184.796; idem anno passado, 1.954.125; "stock", 683.729; menos consumo local dos dias 7, 8, 9 e 10, 2.000; total: 681.729; café retirado do mercado pelo D. N. C., 4.000; total: 677.729; café doado, 25; total: 677.754.

Existencia, 677.754; idem anno passado, 714.620.

CAFE' A TERMO

Mezes — Vendedores — Preços e differença

CONTRATO "A" (NOVO)

1º pregão

Fevereiro vend. 21$600 e comp., 21$500, mais $250; março, 22$000 e 21$800, mais $425; abril, 21$625 e 21$600, mais $375; maio, 21$600 e 21$450, mais $300; junho, 21$500 e 21$475, mais $425; julho, 21$425 e 21$400, mais $325, respectivamente.

Vendas: 23.500 saccas. Posição: firme.

2º pregão

Mezes — Vendedores — Compradores — Differença

CONTRATO "A" (NOVO)

fevereiro, vend. 21$800 e comp., 21$625, mais $075; março, 21$900 e 21$800, inalterado; abril, 21$750 e 21$500, menos $100; maio, 21$650 e 21$400, mais $050; junho, 21$500 e 21$425, menos $050; e julho, 21$400 e 21$400, inalterado, respectivamente.

Vendas: 10.500 saccas. Posição: sustentado.

ASSUCAR

Hontem o mercado saccharino abriu e regulava firme. Proseguiram inalterados os preços correntes e os negocios foram regulares. Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 17.707; saidas .... 13.274, tendo em stock 107.658 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal e mascavinho, nominal; Demerara, 60$ a 64$ e Mascavos, 49$ a 52$000.

ALGODÃO

Hontem o mercado algodoeiro abriu e regulava firme. Os negocios annotados foram limitados e nos preços correntes não haviam modificações. Fechou estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.449; saidas 205, tendo em stock 12.788 fardos.

Seridó: typo 3, 54$ a 54$500; typo 4, 53$. Sertões: typo 3, 50$ a 51$; typo 5, 47$ a 48$. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 46$500 a 47$. Mattas: typo 5, 45$500 a 46$500. Paulistas não ha.

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

Arroz:		60 kilos
Agulha, amarellão	106$000	108$000
Dito esp. (brilhado)	105$000	108$000
Dito de 1ª	92$000	95$000
Dito especial	98$000	100$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito de 2ª	82$000	84$000
Dito de 3ª	74$000	76$000
Dito japonez especial	78$000	80$000
Dito de 1ª	74$000	76$000
Dito de 2ª	68$000	70$000
Dito de 3ª	62$000	64$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca	20$000	23$000
Alho:		Cento
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpista:		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalhau:		58 kilos
Especial	220$000	225$000
Escamado	170$000	175$000
Superior	205$000	210$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre	150$000	265$000
Da Laguna	250$000	252$000
De Itajahy	252$000	270$000
Batatas:		Kilo
Do Interior	$550	$800
Do Sul	$650	$750
Cebolas:		Kilo
Nacional	$800	$900
Est. caixa	44$000	46$000
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	31$000	32$000
Fina	27$000	28$000
Entre-fina	29$000	30$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial	50$000	52$000
Dito bom	—	—
Dito branco meúdo	—	—
Enxofre	64$000	66$000
Fradinho nacional novo	105$000	106$000
Manteiga, novo	70$000	72$000
Mulatinho	48$000	50$000
Lentilha, por 60 kilos	55$000	56$000
Linguas:		Uma
Defumada	3$500	4$500
Lombo:		Kilo
De porco salgado (min.)	3$200	3$400
Idém do Sul	2$800	2$900
Herva-Matte:		
Barrica	10$500	12$000
Milho:		60 kilos
Catete vermelho	25$000	26$000
Dito amarello	22$000	24$000
Dito mesclado	20$000	21$000
Manteiga:		Kilo
Do Interior	6$800	7$200
Do Interior	6$500	6$800
Polvilho:		Kilo
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$900	1$000
Toucinho:		Kilo
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$500	3$600
Fumeiro	4$300	4$400
Xarque:		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	3$100	3$200
Do Sul	2$700	3$000
em "Malandro Velho"		
Mineiro	2$700	3$000
Patos e mantas:		

Movimento de vapores

NAVIOS ESPERADOS DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Londres e esc., "Almeda Star"	15
Londres e esc., "High Monarch"	15
Amsterdam e esc., "Salland"	15
Bordéos e esc., "Massilia"	15
Hamburgo e esc., "Parnahyba"	16
Genova e esc., "Cte. Biancamano"	16

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

N. York e esc., "Southern Cross"	12
Baltimore e esc., "Uruguayo"	13
N. York e esc., "E. Prince"	19

POR CABOTAGEM

Laguna e esc., "Anna"	12
P. Alegre e esc., "P. Alegre"	13
P. Alegre e esc., "Itaguatiá"	13
P. Alegre e esc., "Araxá"	18

A SAIR PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Amsterdam e esc., "Zaaland"	13
Eurlandia e esc., "Navegator"	13
Havre e esc., "Groix"	14
Stockholmo e esc., "Nordsterjam"	14
Genova e esc., "P. Maria"	15

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

N. Orleans e esc., "Delrio"	15
Philadelphia e esc., "Algic"	16
N. Orleans e esc., "Rio de Janeiro Maru"	16
N. York e esc., "Northern Prince"	18

POR CABOTAGEM

Itajahy e esc., "Vesper"	12
Belém e esc., "A. Penna"	12
P. Alegre e esc., "Cte. Ripper"	12
Macció e esc., "Rocaina"	12
Caravellas e esc., "Araguá"	12
Cabedello e esc., "Itapura"	13
Belém e esc., "Itabité"	13
P. Alegre e esc., "Piauhy"	13

"Uma actriz de Nascimento"

Jean Dixon nasceu na atmosphera theatral. Foi seu pae quem construiu o primeiro theatro em Waterbury, Connecticut. Sua progenitora era Annie Louise Ames, celebre atriz.

Jean Dixon será vista no Cinema Odeon no dia 1º de março, no film da Nova Universal "O Grande Bruto", no qual é tambem estrellado Victor Mc Laglen, vencedor do premio da Academia Cinematographica, pelo maior e melhor desempenho do anno.

Vocês sabiam que Edmund Lowe foi um official de Marinha no seu primeiro film; um sargento naval em 4 films e um sargento do exercito em tres films?

Agora, no seu ultimo trabalho, interpreta o papel de um valente gerente, editor de um jornal, no film da Nova Universal "A Ditadora da Imprensa", que será o cartaz do Imperio na proxima segunda-feira.

Jackie Cooper e o magnifico Joseph Calleia num romance bellissimo, segunda-feira, no "Rio"!

Apresentados pela Metro-Goldwyn-Mayer, Jackie Cooper e Joseph Calleia, esse extraordinario "homem mão" que o Leão da Metro tem apresentado em varios films notaveis, estarão, segunda-feira, na téla do "Rio", em um romance bellissimo, desses que emocionam e que conquistam todos os corações "O Bom Inimigo" (Tough Guy).

Film de surprezas, de sequencias que crescem de interesse de instante para instante, caudal de emoções em que se exteriorizam todas as paixões, "O Bom Inimigo" foi, nos Estados Unidos, toda uma grande victoria para os seus interpretes — e aqui, como lá, seu sentimento e suas emoções vão tambem conquistar um grande publico ao elegante cinema da rua Alcindo Guanabara.

Vocês sabiam que...

Vocês sabiam que Gloria Stuart é uma excellente jornalista? Pois, antes de ser actriz, trabalhou em um jornal em Carmel, California.

Sabiam que David Oliver foi o primeiro cameraman a viajar em aviões sobre os Andes, o qual photographou? Que elle acompanhou Lindbergh á America Central, num avião do exercito? Sabiam que Oliver tem mais de 1.500 horas de vôo?

Não sabiam tambem que Reginal Owen é responsavel por jogar-se mais cricket em Hollywood que em qualquer colonia ingleza?

Vocês sabem quantas palavras estão escriptas num jornal que lê? Um escandalo de chantage como o de "A Ditadora da Imprensa" occupa um terço de um jornal.

Cinema Brasileiro

A CINEDIA REUNIU NUM FILM EXPLENDIDO OS ASPECTOS MAIS SEDUCTORES E ELECTRIZANTES DESTE CARNAVAL. — SEU LANÇAMENTO, PELA "D. F. B.", SABBADO, NO ALHAMBRA

Animem-se os carnavalescos mais renitentes que pensem que o Carnaval acabou... elle resuscitará, no sabbado proximo, no Alhambra, graças á sensacional reportagem feita pela Cinédia que reuniu num film originalissimo, tudo que o Carnaval deste anno teve de mais sensacional e electrizante.

Suas "cameras" e microphones, manejados por habeis technicos, andaram colhendo os mais seductores aspectos dos bailes mais importantes, das "batalhas" mais animadas, dos banhos a fantasia mais sensacionaes e do córso da Avenida, dos bailes populares e de todos os delirios carnavalescos. O Film é completo e amplo nos seus detalhes, todo elle enriquecido com as harmonias irresistiveis das musicas estonteantes que ficam, mesmo depois do Carnaval passar. A "D. F. B.", fá evocações para os que andaram na folia e que será um novo Carnaval para os que delle não participaram... Não deixem de ir vêr, amanhã, no Alhambra, o bello film carnavalesco da Cinédia.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Olga de Vasconcellos Abrantes, o dr. Mazzini Bueno, o professor João Brasil, o dr. Lucrecio Ferreira dos Santos, o sr. José Rios.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Philomena Otero Peixoto, esposa do sr. João Peixoto, do "Jornal do Commercio"; d. Haydée Nogueira da Silva, esposa do sr. M. Nogueira da Silva; d. Cely Santos, esposa do sr. Hugo de Almeida Santos; d. Luciana Moses, doposa do sr. Felix Ignacio Moses. Senhores: drs. A. B. Ramalho Ortigão, Gomes de Paiva, Elysio Dantas, Fernando Mendes de Almeida Junior, João Brasil, Emilio Amarante e Renau Reis; commendador José Julio Corrêa da Silva, Alexandre Herculano Pereira, C Carlos Wehrs, Alexandre Escragnolle, chefe de secção do Instituto N. de Providencia; dr. Lamartine Oberg.

D. Lydia Gomes Guimarães — Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Lydia Gomes Guimarães, virtuosa esposa do sr. J. B. Martins Guimarães, director-thesoureiro do DIARIO CARIOCA.

Senhora de reaes predicados tem a anniversariante um logar de destaque em nossa sociedade.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Lydia Bengally Salles, esposa do professor Walter Salles.

— Fez annos hontem, o sr. Luiz Catharino Meira Lima, commerciante nesta praça.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu em Recife no primeiro dia deste mez, o sr. Belizio Alvino de Moura, antigo funccionario estadual.

O extincto era progenitor do sr. Adolpho Sampaio de Moura, alto funccionario da Light.

MISSAS

Celebram-se hoje, ás 9 12 horas, missas do 1º anniversario do fallecimento do major Augusto Mariano da Silva, mandadas celebrar pela viuva, parentes e pela Veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres São Gonçalo Garcia e São Jorge, na egreja á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica.

Para a criação de um novo aeroporto em Fernando Noronha

Ao ministro da Viação, o director do Departamento de Aeronautica Civil prestou informações sobre uma petição dirigida ao governador de Pernambuco, em que a sociedade "Brasil Aerea Ltd.", allegando o proposito de pleitear do governo federal a concessão do aeroporto da ilha de Fernando Noronha, solicita áquella autoridade que lhe conceda uma área de 300.000 metros quadrados, na mesma ilha, para installação do seu aeroporto.

Uma palhaçada integralista que acabou na cadeia

BELEM, 11 (A. B.) — Quando era maior o movimento carnavalesco passou pela praça da Republica um carro allegorico representando uma fortaleza ao topo da qual tremulava a bandeira nacional. Um grupo de integralista assaltou o carro de onde retirou a bandeira. A policia, tendo conhecimento do facto, compareceu á séde da Acção Integralista afim de reclamar a bandeira. Os integralista recusaram-se a entregal-a, motivo pelo qual, em numero de 13 foram presos e recolhidos á Policia Central. O chefe provincial integralista declarou aos jornaes que seus correligionarios agiram movidos por um sentimento de patriotismo attendendo a que a Bandeira Nacional estava menosprezada entre canções picarescas e num ambiente improprio á sua exposição.

Banco Auxiliar do Commercio

Por occasião de ser inaugurada a sua nova e sumptuosa séde, o Banco Auxiliar do Commercio, de Recife, fez distribuir uma interessante plaquette, de autoria do seu gerente, o sr. Arthur Pio dos Santos, intitulada "A Vida Bancaria em Pernambuco".

E' um trabalho digno de attenção, para varios dos seus aspectos: o primeiro delles é a raridade do genero dessa litteratura entre nós.

Trata-se da historia bancaria de Pernambuco e a da criação do Banco Auxiliar do Commercio, relatada sem excesso de rhetorica, com uma pauta de humor, que fazem sua leitura deveras attraente.

Logo depois da espectacular fallencia que se seguiu ao ensilhamento de varios bancos, no paiz, a idéa da criação de um novo estabelecimento deste genero, teria de lutar com o pessimismo que a recente crise gerára.

Foi quando se tentou a fundação do Banco Auxiliar do Commercio, na capital permambucana.

O sr. Arthur Pio dos Santos, conta-nos em rapidos traços, as difficuldades que teve de remover, realizando um tenaz trabalho de convicção para levar a cabo a sua iniciativa.

E depois, os annos de luta, orientados por uma severa disciplina, até o momento em que o Banco, que começára com tão modestos recursos, attinge uma época de prosperidade, adquirindo uma situação de incontestavel prestigio, entre os institutos de credito do paiz.

O depoimento do sr. Arthur Pio dos Santos é sem favor, deveras interessante. Pinta-nos ao vivo a época dos grandes negocios, o periodo de descrença que se seguiu ao ensilhamento, de retraimento e desanimo e sobretudo, é um exemplo do que póde realizar, uma forte vontade de vencer, servida por uma exemplar honestidade.

THEATRO

A TABELLA

Ha tres annos, precisamente, desapparecia do convivio theatral Marques Porto, cujo logar ainda não foi preenchido no meio em que viveu. O revistographo mais engraçado do seu tempo e o mais habil commentador dos factos da vida da terra carioca, foi tambem o mais incompreendido dos escriptores. Quem via aquella figura exaggeradamente grande e que só falava gritando não podia imaginar que elle era dono de um coração maior do que elle. Ninguem foi mais amigo da gente de theatro. Ganhou fortunas com as suas revistas e morreu pauperrimo. Muitas vezes pagou bem caro por aquillo que não fez. Certa vez, foi vaiado no João Caetano por causa do quadro de uma revista que o seu parceiro escreveu e do qual assumiu em publico toda a responsabilidade, emquanto o seu verdadeiro autor se trancava no camarim mais proximo. Hoje, Luis Iglezias manda rezar uma missa pela sua alma grande e boa e lá deve estar o theatro em peso. Elle bem o merecia.

J. L.

NOVOS ARTISTAS PARA A COMPANHIA DO RECREIO

Na revista "Mamãe eu quero" de Custodio Mesquita e Mario Lago, que sóbe á scena na proxima sexta-feira, 19 no Recreio, estream as actrizes Oneida Nascimento e Maria Alice e o cantor Arthur Costa, um dos poucos elementos da Casa do Caboclo que agradaram em Buenos Aires, donde acaba de regressar integrado na Delegação de Football que foi ao Sul-Americano.

PASSA HOJE O 3º ANNIVERSARIO DA MORTE DE MARQUES PORTO

Passando hoje o 3º anniversario da morte do saudoso theatrologo Marques Porto, Luiz Iglezias, escriptor theatral e um dos empresarios da Companhia do Recreio manda rezar missa ás 10 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula em suffragio de sua alma. Para esse acto é convidada toda a classe theatral.

O COMMENTARIO DA NOITE

Vieram mais dois flagellados da Casa do Caboclo, com passagens de jogadores de football.

— E' signal de que o successo continua em Buenos Aires, commentou na S. B. A. T. o Miguel Santos.

ARTHUR COSTA FALA-NOS DE SUA ESTRE'A PROXIMA EM "MAMAE EU QUERO..." NO RECREIO

O cantor Arthur Costa

Estamos quasi em vesperas de um acontecimento theatral fóra do commum. Estréa sexta-feira, no Recreio, a producção de 1937, da parceria Custodio Mesquita e Mario Lago — "Mamãe eu quero...". Já se sabe que a Empresa está montando a peça com todo o rigor e luxo. A scenographia e o guarda-roupa são todos novos.

Todos os artistas da Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior estão enthusiasmadissimos com os seus papeis. Aracy, Oscarito, Iza Rodrigues, a Shirley Temple Brasileira, Eva Todor, Italia Ferreira, Margot Louro, Nair Faria, Pedro Dias, João Martins, Armando Nascimento, Chaves, as "girls" sob a direcção de Lou e Janot, todos confiam cégamente no exito de "Mamãe eu quero...", que Humberto Miranda ensaia proficientemente.

Estréam na peça tres elementos: Oneida Nascimento, uma nova actriz que vem se impondo rapidamente, Maria Alice e Arthur Costa, o cantor querido que foi um dos raros exitos da Casa do Caboclo em Buenos Aires.

Hontem encontramos o "lourinho" tão popular que nos disse — Fico muito contente em voltar á minha terra e não ficar um só dia sem contrato. Vou estrear no Recreio com emboladas e sambas novos. Volto de Buenos Aires mais brasileiro do que nunca e folgo em ir trabalhar no elenco que tem como primeiras figuras os expoentes maximos do theatro popular — Aracy e Oscarito.

Foram estas as ultimas palavras de Arthur Costa, que estréa a 19, no Recreio.

A renda da Noroeste do Brasil

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, recebeu o seguinte despacho telegraphico do engenheiro Alfredo Castilho, director da E. F. Noroeste do Brasil: "Bauru" — Tenho a grande satisfação de communicar a v. ex. que a renda da Noroeste, no anno passado, elevou-se a 28.379:123$500, ou sejam quasi vinte por cento de augmento sobre a renda de 1935, que foi de 23.763:150$035. Apraz-me declarar que, em grande parte, esse auspicioso resultado é devido ao honroso apoio e orientação que tenho recebido de v. ex. no desempenho das funcções do meu cargo."

Os madeireiros do Paraná e os fretes maritimos

Pelo sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, foi recebido o despacho telegraphico seguinte: "Curityba — ao regressar a Curityba a delegação do Syndicato Patronal dos Madeireiros, é-me grato manifestar ao eminente patricio o profundo reconhecimento da Classe Madeireira pelas attenções dispensadas aos seus representantes, facilitando o relativo exito de sua missão no caso dos fretes maritimos para o Rio da Prata. — Respeitosas saudações. Ildefonso Stockler França, presidente."

Medicados hontem pela Assistencia

No Posto Central de Assistencia foram hontem medicados, victimas de accidentes diversos na cidade, as seguintes pessoas:

— Martinho Budgero Alves, pardo, de 70 annos, casado, operario, residente á rua São Jorge, n. 72, 2º andar, com ferimento contuso na cabeça e escoriações diversas.

— Raul Jorge Victoriano, pardo, de 26 annos, solteiro, funccionario publico, morador á rua da Passagem, n. 131, com ferimento contuso na cabeça e varias escoriações pelo corpo.

— Arthur da Costa Ribas, portuguez, com 46 annos, casado, branco, brasileiro, residente á rua Voluntario da Patria, n. 34, com fractura da perna esquarda. Este após medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

OVIEDO BOMBARDEADA PELOS GOVERNAMENTAES

Repellido um ataque rebelde em Jarama --- Sangrenta batalha entre San Martin e La Vega -- Milicianos refugiados na França transpõem a fonteira

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 11 — As baterias governistas recomeçaram hoje o bombardeio de Oviedo, marcando o inicio da trigesima primeira semana de cerco. Segundo consta, o fogo dos canhões de longo alcance occasionou na cidade grandes prejuizos. O canhoneio foi particularmente violento contra o sanatorio do Monte Naranco, onde os rebeldes installaram suas peças de longo alcance.

Entrementes, o cruzador rebelde "Velasco", acompanhado de um lança-minas, bombardeou a costa na altura de San Juan de la Nieva. As granadas cairam no porto, causando importantes estragos. Após o bombardeio levado a effeito pelo "Velasco", o lança-minas começou a tarefa de "Pôr ovos" á entrada do porto atacado. Dentro de pouco, porém, os dois navios de guerra rebeldes foram postos em fuga pelos aviões governistas que voaram sobre elles. Os navios retiraram-se na direcção sudoeste.

Na frente de Aragon, segundo os informes, a actividade tem sido limitada, principalmente ao sector central, onde as baterias governistas foram atacadas por um esquadrão de cavallaria rebelde na estrada de Villaflor a Perdiguera. Depois de terem infligido algumas perdas aos governistas, os cavallarianos rebeldes foram obrigados a bater em retirada sob um nutrido fogo de metralhadoras.

No front basco as operações continuaram na manhã de hoje com o costumeiro duello de artilharia nos dois flancos dos sectores de El Lorreo e Elguete.

Hontem á tardinha, os rebeldes desfecharam um ataque que partiu de suas posições em Kalamoua e Monte San Miguel, mas foram rapidamente repellidos pelos governistas, segundo consta. — (Harrison Laroche -- Correspondente da U. P.)

Capturada a cidade de Alcolea pelos legalistas

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 11 — As informações de fonte governista que chegam á fronteira indicam que as milicias legalistas avançaram no sector de Cordoba, tendo chegado quasi ás portas da cidade, e capturado a cidade de Alcolea, que está situada a uma distancia de sete kilometros.

Os meios legalistas expressam a esperança de uma proxima quéda de Cordoba. — (U. P.)

Uma das mais sangrentas batalhas na guerra actual

AVILA, 11 — Um automovel em que viajavam personalidades de Alicante e de Murcia foi capturado deante de Ciem Pozuelos, para onde se dirigia.

Os nacionalistas souberam pelas personalidades em questão que os republicanos pretendiam desfechar violento ataque justamente no ponto de onde fôra desencadeada a offensiva do general Mola. O projecto ficou sendo conhecido um dia antes.

De outro lado, o numero de marxistas mortos na região situada entre San Martin de La Vega e Jarama pode ser estabelecido com precisão. Vae além de mil e trezentos, o que significa que a batalha foi uma das mais sangrentas da guerra actual. Os segundo e terceiro batalhões marxistas, bem como a decima-oitava brigada foram completamente anniquilados. — (Do enviado especial da Agencia Havas).

O commandante de vaso inglez visitou ás autoridades rebeldes de Malaga

BURGOS, 11 — O "Dirio de Burgos" informa que o commandante de um vaso de guerra britannico, cujo nome não menciona, visitara as autoridades militares de Malaga.

O coronel Borbon de Lattore retribuiu a visita do official inglez, tendo sido recebido a bordo do navio com as honras militares. — (H.)

As investigações de quatro deputados francezes sobre a situação hespanhola

PARIS, 11 — Quatro deputados radical-socialistas que estiveram recentemente na Hespanha em investigações fizeram terça-feira, em reunião especial do grupo parlamentar radical-socialista, uma communicação sobre a situação hespanhola.

Comquanto não tenha sido publicado esse depoimento, acredita-se que a opinião trazida da Catalunha foi muito desfavoravel.

Ao que consta, os deputados recentemente chegados da Hespanha informaram que a autoridade da Catalunha está controlada pelos anarchistas e que sem o auxilio estrangeiro o governo local succumbiria.

O communicado conclue favoravelmente á politica de não intervenção e oppõe-se a qualquer accordo tendente a um intercambio commercial entre a França e a Catalunha nas circumstancias actuaes. Isso vem confirmar a attitude tomada pelo partido radical-socialista em seu congresso annual realizado no outomno passado.

Por falta de verba, os quatro deputados que estiveram na Hespanha não puderam ir a Valencia, limitando sua visita á Catalunha. — (U. P.).

Impasses da não-intervenção na Hespanha

LONDRES, 11 — O Sub-Comité de Não-Intervenção não conseguiu esta manhã encontrar a formula de um accordo a respeito do controle das costas hespanholas. A questão da participação dos Soviets continua a ser sempre o motivo de impasse.

Como varios peritos do Almirantado fossem de parecer que a esquadra sovietica não possuia possibilidades technicas para effectuar cruzeiros distantes de suas bases, o Sub-Comité decidiu submetter a questão a uma commissão de peritos. O Sub-Comité de outra parte proseguirá em suas deliberações durante a tarde. — (H.)

O accordo entre a "General Motors" e o Syndicato do Automovel

DETROIT, 11 — Os termos do accordo realizado durante a noite entre a "General Motors" e o Syndicato do Automovel, em linhas geraes, são os seguintes: 1) os operarios grevistas cessarão de occupar as tres usinas de Flint. 2) a "General Motors" não dará proseguimento judiciario contra a gréve dos braços cruzados; 3) os pedidos do Syndicato relativos ao contrato collectivo ficarão resolvidos por um compromisso segundo o qual a "United Automobileworkers" será reconhecida durante um periodo de seis mezes, como o unico agente que possa entrar em negociações com a "General Motors" em nome dos operarios syndicalizados e não syndicalizados, nas 20 usinas affectadas pela gréve. No concernente ás 10 outras usinas, o Syndicato representará unicamente os operarios filiados; 4) desmobilização da guarda nacional, salvo no tocante a um pequeno contingente afim de fazer face a qualquer eventualidade; 5) a "General Motors" concorda em contratar novamente os grevistas sem discriminação. — (H.)

Colhidos por autos foram medicados na Assistencia

No posto central de Assistencia foram hontem medicados:

— Joaquim Magalhães, portuguez, de 49 annos, casado, commerciario, morador á rua Ambiré n. 12-A, que recebeu ferimentos no joelho e escoriações varias;

— José Pires Nogueira, portuguez, de 25 annos, casado, operario, domiciliado á rua do Riachuelo n. 375, por ter soffrido escoriações varias pelo corpo;

— Manoel Bastos da Silva, preto, de 29 annos, solteiro, empregado na Light, residente á rua General Bruce n. 88, com fractura exposta da perna esquerda.

Com excepção do ultimo, que foi internado no H. P. S., retiraram-se todos.

Foram elles colhidos por autos, respectivamente na avenida Rio Branco, rua Santa Luzia e rua Senador Euzebio.

GIBRALTAR, 11 --- Urgente --- O general Queipo de Llano affirmou hoje pelo radio que as tropas nacionalistas atravessaram o rio Jarama, na frente de Madrid, e que estavam ainda avançando quando elle recebeu a noticia. (U. P.).

Homenageando a Memoria de Barroso

A maruja da fragata argentina "Presidente Sarmiento" desfila pela praia do Russell --- Depositada, no pedestal da estatua, uma corôa de flores --- Como falou o commandante da nave portenha --- Outras notas

Flagrante da homenagem prestada a Barroso pela tripulação da fragata "Sarmiento"

A guarnição da fragata argentina "Presidente Sarmiento", ora em nosso porto, prestou hontem, significativa homenagem ao bravo almirante Barroso.

Cerca das 9,30 horas, já se encontrava na praia do Russell, uma companhia de guerra do Corpo de Fuzileiros Navaes sob o commando do capitão de corveta Oliveira Junior.

A esse tempo tambem chegavam ao local o chefe do Estado Maior da Armada, o director da Escola Naval, altas patentes da Armada e a seguir o sr. Octavio Pinto, encarregado dos negocios da Argentina, secretario da embaixada, addido militar argentino, o representante do ministro do Exterior e outras pessoas gradas.

Pouco depois chegava á praia do Russell, o contingente da "Presidente Sarmiento" sob o commando do capitão-tenente Soza, indo postar-se ao longo da Avenida, frente para a estatua.

O commandante do elegante veleiro, capitão de navio Francisco Clariza, acompanhado do 2º commandante e do official brasileiro posto ás suas ordens, chegou em seguida, trazendo uma linda corôa de flores naturaes, que dois marujos collocaram no pedestal da estatua.

O DISCURSO DO COMMANDANTE DA "SARMIENTO"

Iniciada a cerimonia, o commandante Clariza pronunciou o seguinte discurso: "Srs. Não estranhem de ver aqui formada, ante a effigie de um grande almirante brasileiro, toda a tripulação do navio-escola Presidente Sarmiento, disposta a render-lhe sua homenagem de admiração com o mesmo respeito e sinceridade com que o faria deante do bronze ou do marmore dos heroes da propria patria. A missão da fragata "Presidente Sarmiento", em suas viagens ao redor do mundo, não é somente uma missão de paz e de confraternidade entre as nações que visita e o paiz cujo pavilhão ostenta; tem outra finalidade, quiçá tão nobre e importante como aquella, para cumprir, qual a de coroar, com uma viagem de instrucção, a formação intellectual, moral e espiritual de uma futura geração de officiaes de marinha. As lições scientificas se recebem dos labios do professor e se ampliam nos livros; porém os ensinamentos moraes que aperfeiçoam o espirito se obtêm da historia, essa mestra da vida que immortaliza as grandes almas do passado e as guarda cuidadosamente em seu seio para preserval-as da ingratidão e do esquecimento. Todo o paiz nutra com orgulho esses heróes do espirito nacional que sulcaram relevos de glorias no passado e estimulam novos heróes para o futuro. E os Estados Unidos do Brasil destacam, entre as figuras proeminentes de uma geração quasi recente, o inolvidavel Barão do Amazonas, almirante Francisco Manoel Barroso da Silva, que com sua intelligencia, sua acção e sua vontade, marcou luminosamente os destinos da Marinha de Guerra do Brasil. Essa é a razão de nossa presença aqui, porque a luz das grandes almas se projecta além das fronteiras; e os raios que irradiam a vida exemplar do almirante Barroso penetrou, neste momento, no espirito dos cadetes argentinos, que os guardarão e os levarão immediatamente para a sua patria, para que illuminem os seus passos na dura vida do mar, e fortaleçam sua vontade quando as circumstancias exijam esforços supremos. Cadetes: Annotae com caracteres de ouro em vossa memoria a lição que desde a immortalidade vos está dirigindo o almirante Barroso, com o mesmo gesto amplo e sereno que adoptara no leme de seu navio, por occasião da batalha. "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever", disse elle: e o cumprimento dessa maxima, que o animou com seu exemplo, vos dará tambem a satisfação maior da vida — a serenidade da consciencia de que responderam sempre á voz do dever. Srs.: Vêde, pois symbolizado nestas flores, não só a homenagem de um barco argentino a uma gloria dos Estados Unidos do Brasil, mas tambem o reconhecimento dos alumnos de um navio-escola ao mestre que lhes inculca, desde a eternidade, uma lição de virtudes navaes, de grandeza moral e de magnanimidade cavalheiresca."

As ultimas palavras do commandante do navio-escola "Presidente Sarmiento" foram coroadas por uma longa salva de palmas dos presentes que assistiam a esta solennidade civica.

A banda de musica da fragata executa então o hymno brasileiro, tendo a tropa apresentado armas.

FALA O DIRECTOR DA ESCOLAA NAVAL

Agradecendo a homenagem, o almirante Americo Vieira de Mello, director da Escola Naval, pronunciou as seguintes palavras: "Sempre muito tocava o coração da Armada Nacional, as homenagens que aqui, neste local, se prestam á memoria daquelle que teve a felicidade de immortalizar seu nome, servindo á patria.

A homenagem de hoje, porém, nos sensibiliza muito mais, porque ella parte de marinheiros pertencentes justamente a uma das nações cujos filhos, ao lado dos da nossa patria, ha mais de 71 annos, lutaram em terra e a bordo para que na America prevalecesse a liberdade como condição devida dos povos e o direito como estatuto dessa liberdade.

Em nome de sua ex., o sr. ministro da Marinha agradeço a delicada homenagem que á memoria do nosso herõe do Riachuelo, acabam de prestar o sr. commandante, officiaes e marinheiros da fragata "Sarmiento".

A banda dos fuzileiros executou o hymno argentino, as forças apresentaram armas, ouvindo-se, então muitos vivas á Argentina e ao Brasil.

Terminada a cerimonia as tropas argentinas e brasileiras desfilaram em continencia a Barroso."

Noticias do Estado do Rio

INSTALLAÇAO DA JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO — TRANSITO LIVRE PARA O CAFE' — NOVOS MOTORISTAS — OCCURRENCIAS POLICIAES — OUTRAS NOTAS

Transito livre apenas para o café moido ou torrado

De ordem do Secretario de Finanças, foi mandado tornar publica que o decreto n. 204, de 12 de janeiro proximo findo, se refere apenas ao café em grão crú.

O café torrado ou moido terá transito livre pelas estradas de ferro ou de rodagem de accordo com as instrucções do Departamento Nacional de Café.

CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO

Sua installação

Pela lei numero 100, de 5 de outubro do anno ultimo, foi criada a Justiça Militar do Estado do Rio de Janeiro, em obediencia ao art. 19, paragrapho unico da lei federal n. 192, de 17 de janeiro de 1936, regulamentadora do art. 84 da Constituição Federal.

Criada que foi, todos os inqueritos até então não concluidos na Força Militar, desde que não proviessem de transgressões disciplinares a punir, bem como os que depois da publicação da dita lei n. 100 foram determinados para apurar responsabilidades dos que se achassem passiveis de punição por crime caracterizadamente militar, passaram a ser apreciados pela Justiça Militar da Força, que tem como auditor o senhor Isimbardo Peixoto.

Muitos, subindo já a algumas dezenas, têm sido os inqueritos encaminhados áquella autoridade judiciaria, notadamente referentes ao crime de deserção. Todavia, o primeiro inquerito que, por devidamente completo, poude ser apreciado pela Auditoria, foi o a que responde o 2º tenente Walter Zulmiro Pereira de Castro, denunciado nos autos pela promotoria militar, como incurso no paragrapho 3º do art. 96 do Codigo de Justiça Militar.

Para apreciar a denuncia, installou-se hontem o respectivo Conselho de Justiça, composto, além do auditor, dos majores medico dr. Admar Morpurgo e Antonio da Trindade Secundino de Oliveira e primeiros tenentes Antonio Teixeira e medico dr. Murillo Pires.

A installação desse primeiro Conselho de Justiça Militar que se verifica na Força realizou-se ás 15 horas, tendo comparecido á solennidade o governador do Estado, o presidente da Côrte de Appellação e da Assembléa Legislativa, o secretario do Interior e Justiça, o procurador geral do Estado, o coronel commandante geral da Força e toda a officialidade, o coronel chefe de policia, os presidentes das duas associações de imprensa do Estado, todos os directores dos jornaes diarios de Nictheroy e outras pessoas gradas.

A importancia que se emprestou á solennidade de hontem está em ser esse Conselho o primeiro que se installa para julgar um crime militar praticado na Força Militar do Estado.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE NA CANTAREIRA EM NICTEHROY — UM OPERARIO EM ESTADO GRAVE

Quando trabalhava hontem na Casa de Carros da Cantareira, estendendo um fio da rêde aerea o operario Antenor Borges de Freitas, caiu ao solo do alto do auto-guindaste em que trabalhava.

A victima foi levada em estado de "shock" para o Posto de Prompto Soccorro onde foi medicada, ficando em observação.

Motivou a quéda, haver partido a corda que esticava o fio que servia de apoio á victima.

A' ultima hora era grave o seu estado.

AUTO "VERSUS" RABECÃO

O "rabecão" da Funerara de Nictheroy, quando trazia o cadaver occasionou um desastre na rua Miguel de Frias, canto de Marquez do Paraná.

Saia o referido vehiculo da rua Miguel de Frias, completamente ás escuras, quando a lança pegou o auto de praça n. 283, dirigido pelo motorista Oliverio José Vieira, o qual se destinava á rua Mario Vianna, em marcha vagarosa.

No auto viajava o investigador Nilo Lopes e sua familia, os quaes se destinavam á sua residencia.

Attingidos pela lança receberam ferimentos leves o motorista e uma filhinha daquelle funccionario da policia.

O auto teve tambem a capota furada.

Avisada a delegaci, foram ao local o commissario Olavo Octaviano e o perito da Inspectoria, sr. Vicente Frederico, ficando constatado ser culpado o cocheiso da Funeraria, Francisco Manoel, porque trazia o vehiculo que dirigia desprovido de lanterna.

NA PENITENCIARIA DE NICTHEROY

Fuga de um presidiario

O Horto Botanico de Nictheroy, situado na Alameda Boaventura, está actualmente passando por um limpesa geral e algumas modificações no seu traçado.

Esse serviço vem sendo executado por uma turma de presidiarios, assistidos por uma força da palicia militar de armas embaladas. Dentre os presos estava destacado no Horto José Coelho Magalhães que tem o numero 1.294 e ue cumpria uma pena de 15 annos por ter praticado um homicidio.

Não obstante a vigilancia e a presença dos sentinellas embaladas, José Coelho Magalhães conseguiu se afastar do local onde trabalhaca. E quando se a coberto do alcance das carabinas, fugiu.

Arrastadas pelas correntes maritimas!

BREST, 11 — A frota pesqueira franceza, de Arcachon, recebeu ordem de permanecer no porto até que a marinha de guerra destrua as minas fluctuantes que procederam das aguas hespanholas — segundo se presume — e que foram arrastadas pelas mesmas correntes maritimas que depositaram ao longo da costa da Vendêa nove cadaveres de victimas da guerra civil.

Cinco barcos de pesca revelaram a existencia de minas fluctuante no largo da ilha Prisão e a occidente de Arcachon.

As autoridades navaes ordenaram que algumas embarcações se fizessem ao mar e destruissem as referidas minas, mas as mesmas não foram ainda encontradas, segundo radiogrammas expedidos de bordo dos barcos encarregados de as fazer explodir.

Por essa razão, as mesmas autoridades ordenaram que diversos aviões auxiliassem as pesquizas. Toda a frota de caça-minas e de pequenas embarcações participará das mesmas.

A posição em que as minas foram vistas é frequentada por navios de passageiros e por grandes flotilhas de barcos de pesca. — (U. P.)

A Allemanha invadirá a Tcheco-Slovaquia

OS PRETEXTOS JA' ESTÃO SENDO ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO NAZISTA NAQUELLE PAIZ

PARIS, 11 — Em artigo no "L'Oeuvre", a jornalista senhora Genevieve Tabouis affirma que o governo da Tchecoslovaquia está de posse de informações indicando que a Allemanha estava prestando uma invasão naquelle paiz, durante a primavera.

De accordo com a referida jornalista, a invasão seria pretextada pelas desordens provocadas pela população allemã e attribuiveis aos soviets — (U. P.)

Com vistas ao ministro da Fazenda

O illustre sr. Souza Costa dedica particular cuidado á boa ordem funccional das repartições do ministerio que dirige. Visitando as varias dependencias do Departamento da Fazenda, causa realmente excellente impressão.

Entretanto, no Imposto das Rendas, localizado num velho e improprio edificio da avenida das Nações a impressão do visitante é bem diversa.

O predio está em lastimavel estado, com fendas nas paredes e offerecendo serio perigo aos funccionarios que alli trabalham. Naturalmente o sr. Souza Costa não sabe disto.

O novo secretario da Escola Technica do Exercito

Pelo ministro da Guerra foi designado o capitão Salvador Marinho de Paula Barros, para exercer as funcções de secretario da Escola Technica do Exercito.

Tentativa de suicidio

Alberto Corrêa, brasileiro, pardo, de 21 annos, casado e morador na travessa Andrade Pinto, na vizinha cidade, tentou suicidar-se na sua residencia, enforcando-se com um cinto.

Dado alarma pela familia, foi Alberto removido para o posto de Prompto Soccorro, onde foi medicado.

Declarou o quasi suicida ter tentado contra a vida por ter altercado com a esposa por questões de ciumes.

Falleceu ao ser medicado

A VICTIMA NAO TRAZIA QUALQUER DOCUMENTO QUE O IDENTIFICASSE

Foi hontem á noite colhido por um auto, na Avenida Rio Branco esquina de São José, um homem, de côr preta trajando terno preto, camisa azul listada, gravata branca e azul e botinas pretas.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, quando era medicado veiu o infeliz a fallecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Nenhum documento trazia a victima que pudesse identifical-a.

A Restauração das Colonias Allemãs

A INGLATERRA REGEITARA' ASPERAMENTE TAL PROPOSTA

LONDRES, 11 — Quando o embaixador allemão Von Ribbentropp, que regressou a esta capital a semana passada, visitara o visconde Halifax — actualmente desempenhando as funcções de secretario de Estado — no "Foreign Office" as quatro e meia da tarde de quinta-feira, elle, pela primeira vez desde que a Allemanha perdeu todas as suas colonias, por occasião do desenlace da Grande Guerra, pretende levantar a questão da restauração das mesmas.

Um porta-voz de Von Ribbentropp esclareceu que o embaixador da Allemanha pretende apenas ventilar o problema colonial em principios, mas sem apresentar pretensões especificas ou reclamações escriptas.

A conferencia entre o visconde de Halifax e Von Ribbentropp apparenta o inicio provavel de novas negociações, possivelmente preliminares á chegada do general Hermann Goering, ministro do Ar da Allemanha, á Londres no dia doze de maio, chefiando a delegação allemã á coroação do rei Jorge VI.

Apparentemente, a idéa allemã é de cuidadosamente persuadir a opinião britannica emquanto evitando cautelosamente uma recusa por parte da Camara dos Communs e da Casa dos Lords.

As circumstancias do momento são taes que parece certo que a Grã Bretanha rejeitaria asperamente qualquer solicitação definitiva para a devolução das colonias, as quaes encontram-se sob mandato da Liga das Nações.

Durante a reunião dos membros conservadores do Parlamento, estes resolveram não concordarem com a minima concessão colonial á Allemanha.

Ha, entretanto, uma forte corrente liberal na Grã Bretanha que, sem duvida, está prompta a reconhecer o direito moral da Allemanha de se tornar uma potencia colonial, apagando as clausulas do Tratado de Versailles que não reconheciam a Allemanha como qualificada para administrar regiões coloniaes. Entretanto, a distancia é muito grande entre o reajustamento moral e a transferencia de territorio. Mesmo estes elementos liberaes oppõem-se a este ultimo.

Na vespera da visita de Von Ribbentropp ao visconde Halifax, as autoridades allemãs disseram á United Press que a Allemanha estava preparada para garantir que se absteria de construir bases aereas, navaes e militares, nas colonias, deixar que as colonias negociassem livremente em seu commercio, trataria os nativos com justiça, e não augmentaria sua esquadra afim de proteger suas colonias.

Mas estas garantias não seriam sufficientes para os governadores britannicos, os quaes poderiam estar dispostos a entrar em negociações sobre as colonias, na condição que este problema fosse ligado a questão da paz européa, a qual inclue uma reducção geral de armamentos, um novo Tratado de Locarno e a volta da Allemanha ao seio da Liga das Nações.

Entretanto, Von Ribbentropp pretende incluir uma discussão do pacto franco-sovietico em sua conversa com o visconde Halifax. Sabe-se que quando Ribbentropp conversou pela ultima vez com o capitão Anthony Eden, secretario de Estado da Grã Bretanha, no dia dezenove de dezembro, elle propoz uma modificação no Tratado Franco-Sovietico, pela qual seria incluida a definição de aggressor e uma clausula estipulando que a acção, de accordo com o pacto, seria adiada até que um tribunal imparcial verificasse o acto de aggressão commettido e designasse o atacante.

A opinião dos commentaristas neutros é que se a suggestão allemã fosse aceita e o pacto modificado, este se veria torpedeado, pois seu funccionamento automatico em caso de emergencia ver-se-ia bloqueado.

Pela redacção actual do pacto, os proprios governos russo e francez é que julgarão qual o aggressor, no caso do Conselho da Liga das Nações não chegar a um accordo.

Acredita-se que seja possivel, devido a indisposição crescente ingleza para com a entente franco-russa, que o visconde Halifax veja-se induzido a ver com sympathia a proposta de Von Ribbentropp, e mesmo prometta submetter a suggestão allemã á França.

Entretanto, lançando a questão colonial pela primeira vez na arena politica de negociações Von Ribbentropp, em nome de Hitler, sem duvida, pretende provocar mais discussões publicas a respeito deste problema "educando", desta fórma, gradativamente, a opinião publica ingleza sobre a possibilidade de uma nova orientação, na qual uma nova distribuição de colonias seria o ponto mais importante.

(Por Frederico Kuh, Correspondente da United Press).

PRA-2 DO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

9 horas — Curso de Educação Physica pelo professor Tarso Coimbra, promovido pela A. B.E. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Curso para orientadores de canto orpheonico sob a direcção do professor Hernani Bastos (3.ª aula). 17.15 — "Jornal dos Professores". 12.4 — "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda do Brasil. 19.45 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Quarto de hora da União Solidaria Brasileira. 20 horas — Hora de cultura da Academia Clovis Bevilaqua. 21 horas — Concerto symphonico.

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

18 horas — Programma das damas. Speaker: Ismenia dos Santos. 18.45 — Hora do Brasil — do Departamento Nacional de Propaganda. 19.30 — Alô, Alô, Brasil! Fala PRE-8... studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora. Valsas e canções. Orchestra Novelty e Paulo Serrano. 20 horas — Audição Phillips — Musicas argentinas e brasileiras — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Conjunto Serenata. 20.15 — Musicas Brasileiras — Orlando Silva e Pereira Filho com o conjunto regional. 20.30 — Carioca — Chronica. 20.35 — Canções hespanholas — Paulo Serrano com orchestra. 20.45 — Musicas americanas e brasileiras — Ben Wright com Orchestra Novelty e Elisa Coelho com orchestra de corda. 21 horas — Mozaico musical — Grande orchestra de concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e soprano Abigail Parecis. 21.15 — Vamos ler... o commentario da PRE 8 escripto por Genolino Amado. 21.20 — Mozaico musical (continuação). 21.30 — Programma "Vencedor do Trampolim do Diabo" — Novidades automobilisticas. 21.45 — Musicas brasileiras — Orlando Silva e Dante Santoro com o Conjunto Regional de Pereira Filho. 20 horas — Variedades sonoras — Mauro de Oliveira, Elisa Coelho, Ben Wright, Orchestra Typica Portenha e Orchestra Novelty. 22.30 — Noite Illustrada — Commentarios musicados. 22.35 — Cofre dos thesouros musicaes — Orchestra de Concertos e professor Celio Nogueira. 23 horas — Dorme, Brasil!

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

A's 9.30 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho; ás 10 horas — Discos variados; ás 10.30 horas — Primeira edição da "A Voz da Cidade" (Jornal Falado de PRE-3); ás 10.35 — Programma "Transmissora em visita aos bairros e suburbios"; ás 12 horas — Segunda edição da "A voz da Cidade"; ás 12.05 horas — Supplemento musical (Discos). Speaker, Lauro Borges; ás 14 horas — Intervallo; ás 17 horas — Cock-tail musical (Discos, poesias, contos rapidos, chroniquetas, commentarios, informações, etc.). Speaker, Alziro Zarur; ás 18.15 horas — La hora de España; ás 18.45 horas — Hora do Brasil do Departamento Nacional de Propaganda; das 19.30 ás 22 horas — Programma de studio com: Neyde Martins, Castro Barbosa, Sextetto Azul, Ilara Gomes Grosso, Antenogenes Silva, George Haering Marsal, Pixinguinha, Jacob, Dilermando Reis, Osmar e João da Bahiana. Speaker: Erik Cerqueira; ás 21 horas — Programma "Vencedor do Trampolim do Diabo"; ás 22 horas — Hora medica do Brasil (Organização Medica de Radiodiffusão e Intercambio Scientifico).

CRUZEIRO DO SUL

A's 9 horas — Hora Juvenil; ás 10 horas — Gazeta da PRD-2 e Programma "Volta ao Mundo"; ás 11 horas — Programma de musica norte-americana (gravações); ás 11.30 horas — Programma de musica popular brasileira (gravações); ás 12 horas — Almoço musicado; ás 13 horas — Ouvindo Argentina; ás 13.15 horas — Nossa canção; ás 13.30 horas — Supplemento do Programma Regional Portuguez; ás 14 horas — Radio-Mosaico (musica variada); ás 15 horas — Intervallo; ás 17 horas — Variedades Radiofonicas da PRD-2; ás 17.30 horas — Hora da Broadway, Radio Social e Gazeta da PRD-2 (2ª edição); ás 18.45 horas — Hora do Brasil; ás 19.30 horas — Programma de musica norte-americana (gravações); ás 19.45 horas — Programma de musica popular brasileira; ás 20 horas — Hora H de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de Edmundo Maia, Nair Alves, Odette Amaral, Dylú Mello, Arnaldo Amaral, Orchestra de dansa Cruzeiro do Sul, Pery, Rudi, Nestor Guimarães e Conjunto Regional da PRD-2 com Rogerio Guimarães; ás 21.30 horas — Rêde Verde Amarella — Rio que fala — Programma "Vencedor do Trampolim do Diabo" (gravações); ás 21.45 horas — Continuação da Rêde Verde Amarella — Rio que fala — Programma a cargo de Arnaldo Amaral e Orchestra de dansa Cruzeiro do Sul; ás 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e continuação da Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala; ás 22.30 horas — Bôa noite da Rêde Verde Amarella e Programma seleccionado — operetas Viennenses; ás 23 horas — Bôa noite... até amanhã.

Escola Herbert Moses

A HOMENAGEM QUE SERA' PRESTADA AO PRESIDENTE DA A B I.

A Associação da Imprensa Periodica Paulista, dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Prezado e illustre confrade. — Temos em mãos o officio de v. excia. agradecendo o apoio que hypothecamos á Cruzada Nacional de Educação, cujos termos nos sensibilizaram. Esta Associação, passando de aspiração aos factos, resolveu por unanimidade, apoiar com grande enthusiasmo a suggestão do seu prestimoso vice-presidente, o dr. Bernardo Marques de Abreu, prospero commerciante e lavrador de grandes iniciativas, para a inauguração a 13 de maio proximo, por obra desta entidade classista, de uma escola nocturna no Pavilhão Bernardino de Campos, de sua propriedade, em Villa Moraes, pittoresco e futuroso arrabalde da nossa capital. Esta iniciativa, suggerida que foi da honrosa empreitada educativa recebida da Cruzada Nacional de Educação por intermedio da A. B. I., enche de satisfação a todos os desta casa, devendo a fundação por nós patrocinada ter, por proposta do nosso vice-presidente, aceita com geraes applausos um nome — Escola Nocturna dr. Herbert Moses, prestando-se assim uma homenagem justiceira ao grande e denodado defensor de nossa classe, a esse brasileiro illustre que por tantos titulos merece a admiração e a estima de seus concidadãos. A C. N. E. communicamos essa nossa contribuição, a sua patriotica iniciativa, sendo-nos assim dado festejar com legitima ufania civica a gloriosa data de 13 de maio. Desincumbindo-me desta honrosa tarefa, tenho a honra de formular ao collega illustre, pela Directoria, expressões de admiração e respeito. — (a.) Dr. Affonso Bertagnoli, 1º secretario."

Escolas e Ensino

COLLEGIO PEDRO II — (EXTERNATO)

Chamada para o dia 13 de fevereiro (sabbado), para exames oraes — Curso seriado:

Observações: A Secretaria previne que, na forma da legislação vigente, os alumnos chamados para as provas oraes estão obrigados a prestar aquellas cujas disciplinas constem das respectivas publicações. Quem não obteve media de conjunto 40, alcançando, porém, a media arithmetica 30 no conjunto das tres primeiras provas parciaes e dos trabalhos mensaes está no dever de prestar provas oraes de todas as disciplinas da serie.

Não haverá segunda chamada para esses exames em hypothese alguma.

As chamadas serão realizadas pelo numero de inscripção para os contribuintes e pelo numero de matricula para os gratuitos effectivos.

Outrosim, só serão convocados os alumnos que pagaram as taxas de promoção, com excepção dos gratuitos effectivos.

4ª SERIE

Mathematica — (Turmas A a F, 41 e 43) — ás 9 horas — Sala 1 — Com. exmd.: G. Summer, J. de L. São Paulo e Octavio de Castro. Supplente A. Alvim. Deverão comparecer os alumnos: 158 — 240 — 253 — 258 — 296 — 334 — 410 — 448 — 456 — 552 — 569 — 593 — 703 — 745 — 804 — 1.004 — 3 — 1.091 — 1.105 — 1.118 — 1.159 — 1.206 — 1.214 — 1.240 — 1.265 — 1.276 — 1.997 — 1.438 — 1.445 — 1.454 — 1.521 — 1.531 — 1533 — 1.549 — 1.646 — 1.668 — 1.691 — 1.702.

Chimica — (Turmas A a F, 41 e 43) — ás 9 horas — Sala 11 — Com. exmda. P. Guimarães, E. Leitão e A. Froes. Supplente Silva Jardim. Deverão comparecer os alumnos: 158 — 263 — 258 — 296 — 410 — 552 — 595 — 804 — 703 — 1.105 — 1.159 — 1.206 — 1.765 — 1.276 — 1.397 — 1.438 — 1.454 — 1.531 — 1.533 — 1.549 — 1.668 — 1.691 — 1.702.

Physica — (Turmas A a F, 41 e 43) — ás 14 horas — Sala 15 Com. exmda.: G. Summer, Walter Cardim e J. L. São Paulo. Supplente: Venancio Filho. Deverão comparecer os alumnos: 134 — 145 — 158 — 168 — 247 — 253 — 258 — 296 — 334 — 408 — 410 — 448 — 456 — 503 — 552 — 569 — 595 — 602 — 676 — 703 — 804 — 1.004 — 3 — 1.068 — 1.105 — 1.118 — 1.128 — 1.214 — 1.224 — 1.438 — 1.240 — 1.454 — 1.533 — 1.536 — 1.159 — 1.206 — 1.265 — 1.276 — 1.397 — 1.445 — 1.531 — 1.549 — 1.646 — 1.668 — 1.691 — 1.702.

5ª SERIE

Mathematica — Turma "C" — ás 9 horas — Sala 1 — Com. exmda.: G. Summer, J. de L. São Paulo e Octavio de Castro. Supplente: C. Alvim. Deverão comparecer os alumnos: 189 — 795 — 1.008 — 1.173 — 1.402 — 1.502 — 1.640.

Chimica — Turma "O" — ás 9 horas — Com. exmda.: F. Guimarães, E. Leitão e A. Fróes. Supplente: Silva Jardim. Deverão comparecer os alumnos: 169 — 795 — 1.008 — 1.402 — 1.640.

Physica — Turma "C" — ás 14 horas — Sala 15 — Com. exmda: G. Summer, W. Cardim e J. de L. São Paulo. Supplente: Venancio Filho. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 189 — 795 — 1.008 — 1.402 — 1.640.

EXAMES DO ART. 100

A Secretaria previne aos alumnos da 3ª e 4ª series inscriptos sob o artigo 100 do decreto 31.241, que os exames das referidas series começarão no proximo sabbado, 20 do corrente, com uma as provas escriptas de geographia e historia da Civilisação.

Conferencia Inter-americana de Consolidação da Paz

VOTOS, MOÇÕES, ACCORDOS E RESOLUÇÃO APPROVADOS NA ACTA FINAL

O Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores continua a fornecer na integra, devidamente traduzida e adaptada a acta final dos trabalhos da Conferencia Inter-americana de Consolidação da Paz de Buenos Aires, contendo as deliberações das sessões plenarias.

IMMIGRAÇAO

Tendo o movimento migratorio um aspecto importante na politica colonizadora, cujas projecções affectam a Paz internacional e havendo no Continente americano grandes regiões inhabitadas cuja acceitação immigratoria, se fosse devidamente comprovada, contribuiria para resolver de forma pacifica e por meio de accordos bilateraes as necessidades reciprocas dos paizes de emigração e de immigração;

Tendo presentes as conclusões das diversas conferencias internacionaes em que foi estudada a condição legal do immigrante, sem prejudicar o problema em suas phases economicas, social e de selecção racial ou moral, assim como os numerosos tratados bilateraes celebrados em materia de immigração e de trabalho;

Considerando que na Conferencia do Trabalho reunida no Chile, de 2 a 14 de janeiro de 1936, foi solicitado ao Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho que solicita do mesmo Bureau a realização de estudos especiaes relacionados com a emigração da Europa á America, encarando o problema nos seus diversos aspectos;

Considerando que seria sob todo ponto de vista vantajoso que taes estudos se completassem com outros a cargo da União Pan-americana, especialmente quanto ao gráu de receptividade que cada Estado americano offerece á immigração dentro de suas possibilidades proprias;

Tendo em conta que é inherente á soberania e as necessidades essenciaes dos Estados attender á organizão harmonica de sua população, desde o ponto de vista ethnico, cultural economico - demographico e juridico; e

Mantendo o mais amplo reconhecimento das faculdades de cada paiz para legislar em materia de emigração e immigração,

A Conferencia resolveu:

1º — Recommendar aos Estados membros da União Panamericana que effectuem, com a maior brevidade, o estudo de sua respectiva capacidade de receber immigrantes que communicarão áquella União para ser transmittido ás demais nações americanas sem prejuizo das datas e informações que, sobre a materia, haja recolhido o Bureau Internacional do Trabalho, em virtude da resolução de Santiago;

2º — Estes estudos juntar-se-ão ao de Genebra e servirão para elaborar projectos de Convenção ou Recommendação, sobre cuja base se redigirão tratados bilateraes de typo social, considerando-se dentro do possivel, a distincção entre immigração espontanea e dirigida, entre os Estados da Europa e America, se julgarem conveniente;

3º — Que, dentro destas orientações, a Conferencia recommenda aos governos que a preparação dos tratados seja encommendada a uma commissão de peritos dos paizes americanos que deverá reunir-se, com a maior brevidade, tendo por objectivo as conclusões que possam ser consideradas na proxima Conferencia Internacional americana, em Lima;

4º — A dita commissão deverá ter em consideração além das investigações já citadas, as conclusões da Conferencia Internacional de Immigração e Emigração de Havana, de 1928; as da Instituição Carnegie de Washington, de accordo com a II Assembléa do Instituto Panamericano de Geographia e Historia, e as da Conferencia do Trabalho dos Estados americanos, de Santiago em 1936; e

5º — Que, dado o programma de trabalho projectado para a Conferencia de Altos Estudos, que se realizará em Paris, em 1937, organizada pelo Instituto de Cooperação Intellectual, se recommenda aos paizes americanos a preparação de memorias e demais trabalhos de investigação relacionados com os problemas da immigração, e a distribuição das materias primas, para que sejam tomados em conta na reunião mencionada.

Um confrade allemão em visita á A. B. I.

Em companhia do nosso confrade J. Ayres de Camargo e do dr. Victor Bloschke, da Embaixada da Allemanha e do seu secretario particular, esteve em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa o dr. Gustav Schlotterer, formado pela Universidade de Tuebigen, que trabalhou na imprensa durante alguns annos, sendo em 1935 o redactor economico e, logo, o redactor-chefe do "Hamburger Tageblatt", o grande jornal allemão de Hamburgo.

Com o advento do Partido Nacional Socialista, ao poder, o sr. Schloetterer foi convidado para Conselheiro Economico do Prefeito de Hamburgo e, em seguida, director do Departamento de Navegação e Economia, tambem de Hamburgo séde da frota commercial desse paiz.

Em 1935 o governo do Reich foi buscar o nosso illustre hospede para chefiar os serviços commerciaes do Ministerio da Economia, em Berlim, onde tem tratado, especialmente, das questões referentes ao intercambio do seu paiz com a America do Sul.

Acaba de visitar a Argentina e o Chile onde conseguiu a prorogação dos tratados teuto-argentino e teuto-chileno.

Hontem o dr. Schlotterer foi recebido pelo sr. presidente da Republica, tendo tambem, conferenciado com o ministro da Fazenda. Recebido pela directoria, foi aquelle nosso antigo confrade saudado, a pedido do presidente da A. B. I., pelo sr. Raul de Borja Reis, director-thesoureiro que disse da satisfação com que a Casa do Jornalista o recebia na sua séde.

Agradecendo as palavras com que fôra saudado, o sr. Gustav Schlotterer aproveitou o ensejo para externar suas felicitações pela magnifica obra realizada pela instituição da classe jornalistica em favor dos confrades de todo o paiz e pela sua projecção internacional.

Patente de invenção n. 15.087

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 15º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "Um engate aperfeiçoado para carros", privilegiado pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade da National Malleable & Steel Castings Company, estabelecida em Cleveland Estado de Ohio, Estados Unidos da America.

Reconhecido um Filho do Proprio Capitalista Como a Pessoa Que o Acompanhou ao Quarto Andar do Edificio Carioca na Tarde do Crime

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.660 Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1937 Praça Tiradentes n. 77

Alvaro Corrêa Bastos, o infortunado capitalista em uma de suas ultimas photographias

"Não Tenho a Menor Duvida Que Seja Elle"

Affirma o cabineiro apontando Antonio Correa Bastos, no momento do reconhecimento — O accusado contesta declarando que trabalhara todo o dia no seu estabelecimento commercial — Acalorados dialogos entre ambos assistidos pela reportagem na Segurança Pessoal

Antonio Corrêa Bastos, apontado como o homem que conduziu seu pae, ao 4° andar do edificio Carioca

O crime occorrido terça-feira de carnaval, no Edificio Carioca continua a preoccupar a attenção das autoridades.

Varias e successivas diligencias vêm sendo feitas pela policia para elucidal-o, mas o mysterio parece que perdurará por muito tempo.

As unicas testemunhas que poderiam auxiliar activamente as autoridades, o cabineiro Aurelio Frias Olivia e o servente do Edificio Claudionor Rodrigues de Almeida, até agora em suas declarações, só têm contribuido para emaranhar mais o complicado caso.

O primeiro, que foi quem conduziu o capitalista Alvaro Corrêa Bastos, em companhia de outro individuo, moreno amarellado, trajando terno escuro e de compleição franzina ao 4° andar, pelo elevador, até o momento ainda não soube explicar devidamente, como, estando, na terça-feira, a maioria dos escriptorios fechados levou dois homens para si completamente estranhos, áquelle andar, sem indagar-lhes o que alli iam fazer.

O servente Claudionor Rodrigues, o qual, em suas declarações, disse que o homem que auxiliara a descer as escadas era louro, trajava calça de brim e camisa sport, estando sem chapéo, tem caido em diversas contradicções, dizendo, ora que ambas as pernas das calças do individuo estavam arregaçadas, ora que era uma das pernas somente.

Um ponto que a policia despreza é este: como explicar-se que Claudionor, estando o corredor do crime ás escuras, pois, o cabineiro Aurelio Frias, ao ir ao local teve necessidade de accender o isqueiro, poude ver nas trevas, um homem morto, uma bengala de cor escura e varios dentes espalhados pelo chão?

O guarda-municipal nada tem com o crime

Fóra noticiado que Agenor da Silva Braga, guarda municipal n. 546, destacado no posto de Santa Rita, estava sendo procurado pela policia, em virtude das suspeitas que contra o mesmo existiam de haver tomado parte no barbaro assassinio do mallogrado capitalista Alvaro Corrêa Bastos.

E' que a policia, emprendendo acertadas diligencias nos hospitaes e estabelecimentos de soccorro medico da cidade, veiu a saber que o referido policial, cerca das 23,30 horas de antehontem, procurou o medico de plantão no Posto Central de Assistencia, afim de se curar de uma lesão na região inguinal que coincidia, justamente, com a que parecia soffrer o individuo que solicitara auxilio ao empregado do Edificio Carioca e que se suppõe tenha sido um dos matadores do infeliz Corrêa Bastos.

Mais tarde, porém, depois de um serviço de investigações intelligentes, o inspector Gustavo Cortes apurou que o referido guarda nenhuma responsabilidade tem com o barbaro crime. Agenor rondava a praça Mauá na terça-feira, e, ás 17 1/2 horas, em que se teria verificado o crime, teve elle sua carteira visada pelo fiscal da corporação.

Na Policia Central para onde fôra levado e posto em liberdade, Agenor declarou á reportagem do DIARIO CARIOCA, estar innocente no crime do Edificio Carioca.

Ouvindo o dentista Abrahão Cury

No decorrer das investigações, falou-se que o infeliz Corrêa Bastos, iniciára um tratamento dentario, com o odontologo Abrahão Cury, com consultorio no edificio Carioca.

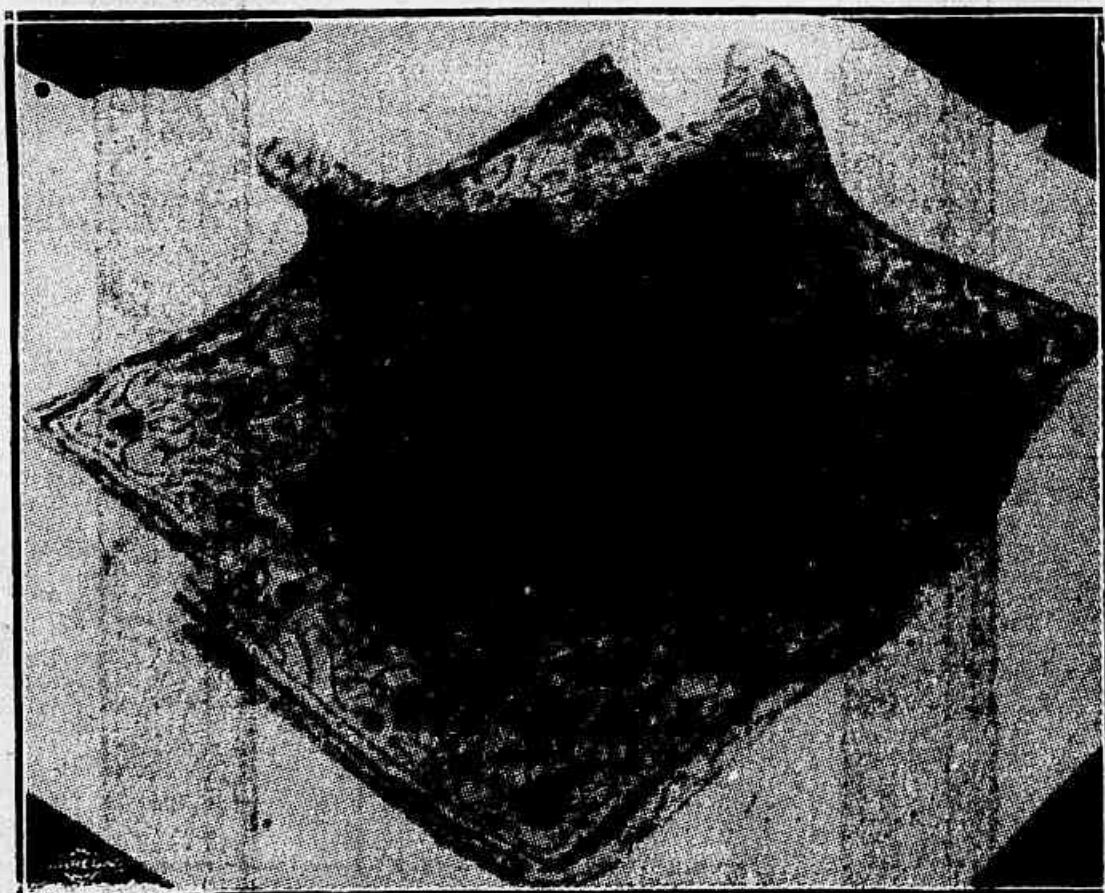
Procurado pela reportagem, o citado dentista desmentiu esta versão, declarando que jamais tratara o capitalista, assim como não o conhecia, nem tampouco ouvira citar seu nome.

"Não conheço o morto"

Falou-se tambem de certos amores que o capitalista teria mantido com uma modista e como no 4° andar, precisamente no ponto em que caiu morto Corrêa Bastos, tem o seu atelier mme. Malvina Kahame, veiu á tona do noticiario o seu nome.

Esta senhora, entrevistada pelos representantes da imprensa, declarou categoricamente: "Não conheço o morto".

Realizados os funeraes de Corrêa Bastos

A's expensas de seu filho Alvaro Corrêa Bastos, foram hontem, ás 17 horas, realizados os funeraes do infortunado capitalista Corrêa Bastos, saindo o feretro, com grande acompanhamento, para a necropole de São Francisco Xavier.

Reconhecido um filho da propria victima como a pessoa que a acompanhára ao 4° andar do edificio Carioca

A nota sensacional da noite de hontem na Policia Central em torno do crime do Edificio Carioca foi sem duvida o reconhecimento de um filho do morto como a pessoa que o acompanhára ao 4° andar do edificio Carioca na tarde do crime, reconhecimento esse feito pelo cabineiro Aurelio F. Oliva, que trabalhou no unico elevador que funccionara no referido edificio durante a tarde de terça-feira de carnaval.

COMO A POLICIA CHEGOU A ESSE RESULTADO

Desde que a Segurança Policial foi chamada a collaborar com as autoridades do 8° districto para o esclarecimento do barbaro e mysterioso assassinio, o investigador Rubem vem se esforçando sobremodo para que os seus autores não venham a ficar impunes, como tantos outros, por falta de provas. De seu esforço e boa vontade em apontar á sociedade os responsaveis pela morte do infeliz Corrêa Bastos, devese o excellente resultado já obtido pelas autoridades policiaes em torno do crime que vem preoccupando sériamente toda a população da cidade.

Desde o inicio que o alludido investigador acreditou na existencia de um latrocinio, pois todas as circumstancias assim o indicavam.

Entretanto, o que mais interessava ao investigador Rubem era identificar o individuo de tez amorenada, que, segundo investigações já por elle concluidas, subira em companhia do morto, ao 4° andar na tarde de terça-feira, o qual entabolou conversa com a victima á porta do unico elevador que funccionava naquelle dia; conversa essa ouvida com precisão e clareza pelo cabineiro Aurelio, tendo Corrêa Bastos confundido o elevador com o escriptorio do referido individuo.

Como o typo descripto pelo cabineiro Aurelio coincidia com o do filho do morto, de nome Antonio Corrêa Bastos, estabelecido com armarinho á rua das Laranjeiras, n. 7, o investigador Rubem resolveu levar Aurelio á presença do negociante, tendo antes combinado com o mesmo um signal convencional caso fosse elle reconhecido.

E assim foi.

Hontem, á noite, o cabineiro do edificio Carioca em companhia de um investigador da Segurança Pesosal foi levado ao armarinho de Antonio Corrêa Bastos, o qual, sem saber do que se tratava, foi collocado "vis a vis" com Aurelio. Este, então, como o tivesse reconhecido, reproduziu o signal combinado..

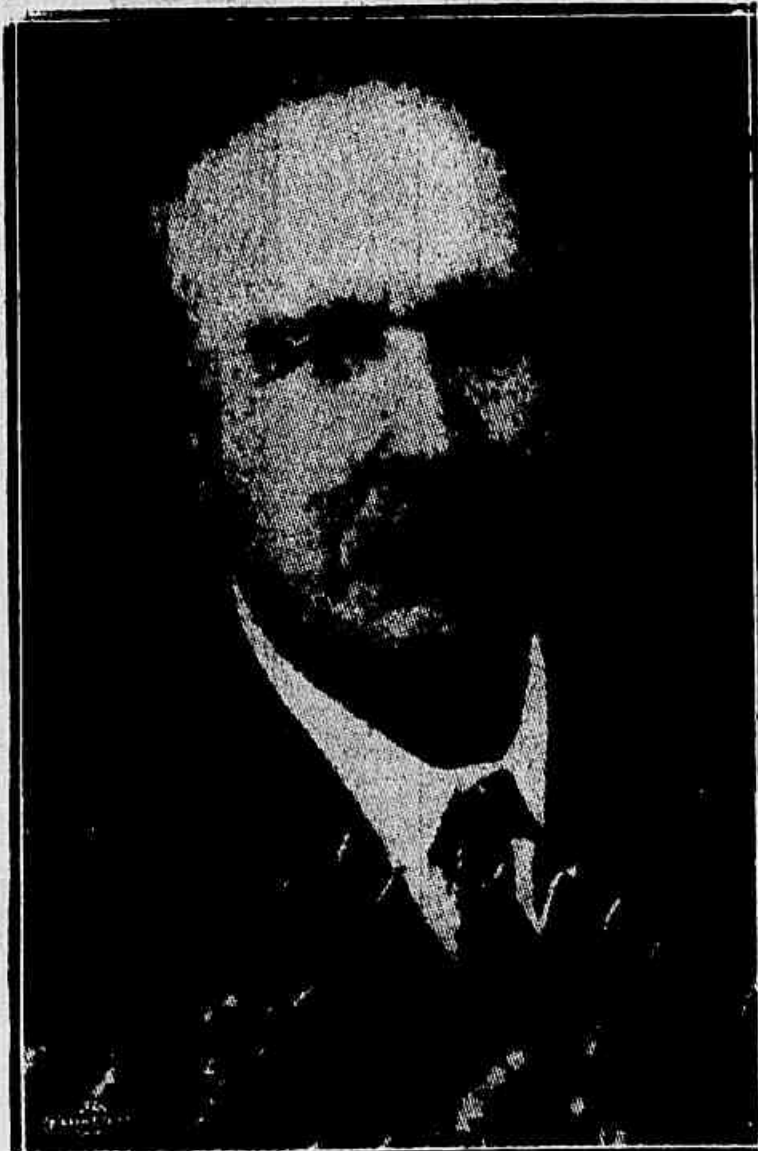
RECONHECIDO!

Na Segurança Pessoal, para onde fora conduzido, Antonio Corrêa Bastos foi reconhecido por Aurelio como a pessoa que acompanhára o morto ao 4° andar do edificio Carioca na tarde do crime.

O reconhecimento foi feito em presença de toda a reportagem, que poude constatar a firmeza da affirmativa do cabineiro.

Antonio, porém, mantinha-se em negativas, dizendo que passára todo o dia de terça-feira trabalhando na sua casa commercial.

Vendo-se desmentido, Aurelio dirigindo-se a Antonio, teve a seguinte expressão:

— Com esse gesto e de chapéo, não tenho duvida em affirmar que foi o senhor a pessoa que acompanhou o velhote ao 4° andar do edificio na tarde do assassinio.

Entre ambos estabeleceu-se, então, acalorada discussão, cada qual procurando manter suas declarações.

O servente Claudionor não reconheceu o filho do assassinado

Levado á presença de Antonio o servente Claudionor não o reconheceu, declarando mesmo nunca ter visto o filho do assassinado senão na delegacia do 8° districto.

Conduzido ao 8.° districto policial

Antonio Corrêa Bastos, logo após o reconhecimento feito pelo cabineiro Aurelio na Segurança Pessoal, foi conduzido ao 8° districto policial e ali apresentado ao delegado Martins Alonso, autoridade que preside o inquerito.

Lavrado o auto de reconhecimento

Na presença do delegado Martins Alonso, do 8° districto policial e escrivão Pinto, o cabineiro Aurelio Frias Oliva confirmou suas declarações prestadas na Secção de Segurança Pessoal, reconhecendo novamente em Antonio Corrêa Bastos o homem que conduzira o capitalista ao 4° andar do edificio Carioca.

Em vista desta affirmativa o dr. Martins Alonso mandou que fosse lavrado em cartorio o auto de reconhecimento, apesar dos protestos do apontado.

Detido um empregado do accusado

Foi detido pelas autoridades, afim de prestar certos esclarecimentos, um empregado de Antonio Corrêa Bastos, de nome Azeredo.

As declarações de Azeredo, são consideradas importantissimas, pois, poderá elucidar certos pontos do rumoroso caso.

Chega a esposa de Antonio Correa Bastos

Cerca das 24 horas, chegou á delegacia da rua da Alfandega, Beatriz Corrêa Bastos, esposa de Antonio.

Esta procurou falar ao esposo, mas, o delegado Martins Alonso pol-a incommunicavel, ate ser Antonio ouvido.

Por ter o cabineiro Aurelio reconhecido em Antonio Corrêa Bastos, filho do capitalista, uma das pessoas que subira no elevador em companhia do morto, entre 16 e 16 1/2 horas de terça-feira, não se póde ainda considerar que a policia tenha nas mãos o fio da meada do grande mysterio. Isto porque o reconhecimento pelo modo que foi feito, constitue uma prova cabal de que tenha sido com effeito Antonio Corrêa, a pessoa que acompanhava a victima.

Entretanto, as autoridades julgam possuir provas da participação directa ou indirecta do apontado, no crime.

Prosseguem os interrogatorios

A hora em que encerravamos os trabalhos de nossa edição o dr. Martins Alonso, proseguia os interrogatorios, esperando até logo, conseguir qualquer esclarecimento que leve a elucidação do crime.

Aggrava-se a situação do filho da victima

Quando encerravamos os trabalhos desta edição na delegacia do 8° districto proseguia o depoimento da nora do malogrado capitalista. No correr de suas declarações, a esposa de Antonio declarou que o marido saira, na terça-feira, ás 16 horas, voltando ás 18. Além deste detalhe — em flagrante contradição com o depoimento de Antonio, segundo o qual trabalhára o dia todo, a interrogada affirmou ao delegado Martins Alonso que o esposo, ao chegar em casa, naquella occasião, dissera-lhe que o pae fôra assassinado em circumstancias mysteriosas.

Em vista disso, todos os esforços das autoridades policiaes tendiam a conseguir outros e melhores esclarecimentos. Na mesma hora organizou-se uma diligencia para apreender um sapato de Antonio que, segundo a declarante, apresenta vestigios de sangue coagulado.

O lenço utilizado para a asphyxia do septuagenario Corrêa Bastos

Morreu mais um das victimas do desastre de Botafogo

Noticiámos em seus minimos detalhes, em nossa edição do dia 9 do corrente o desastre occorrido com o auto de praça n. 11.519 na "Curva da Amendoeira", quando superlotado, dirigia-se em excessiva velocidade para Botafogo.

Teve morte instantanea, o passageiro Zacharias Alves de Oliveira, pardo, de 27 annos, solteiro e carteiro de 2a classe, dos Correios, emquanto outros cinco eram soccorridos pela Assistencia, dois dos quaes, em estado grave.

Hontem, um delles, Elcio Barbosa, de cor parda, com 25 annos presumiveis, do qual a principio não se conhecia a identidade, veiu a fallecer em consequencia das graves lesões recebidas, sendo seu cadaver removido para o necroterio da policia.